

mam

relatório anual

2023

Ministério da Cultura e Museu de Arte
Moderna de São Paulo apresentam

mantenedores



Unipar



realização



mam



MINISTÉRIO DA
CULTURA



platina

ouro

prata

institucionais

mídia

programas educativos



contatos com a arte

igual diferente



Gomide&Co



ARTE!Brasileiros



Lefosse



revista piauí

família mam



eletromidia

Quatro cinco um

domingo mam



ESTADÃO



TOZZINIFREIRE ADVOGADOS

arte e ecologia



player oficial



programa de visitação

PINHEIRONETO ADVOGADOS

Unipar



HUGO BOSS



programa de visitação



player oficial



programa de visitação



NEO VIA SOLUTIONS



PINHEIRONETO ADVOGADOS

Unipar

08	apresentação	218	parcerias e projetos incentivados doadores IR 2023
14	mam em números	226	programas de relacionamento
22	mam 75	226	amigo mam
26	programa de exposições	230	clube de colecionadores
108	mam debate	232	núcleo contemporâneo
110	mostra de filmes	238	incentivadores da arte
112	editorial	242	negócios
114	acervo	242	cursos
136	biblioteca	248	eventos
146	mam educativo	249	teatro
154	programas de visitação	252	loja
160	contatos com a arte	252	restaurante
163	família mam	254	gestão de pessoas
166	domingo mam	258	jurídico
168	igual diferente	260	patrimônio
170	eixos temáticos	262	tecnologia da informação
173	acessibilidade	264	administrativo
178	comunicação	266	demonstrativos financeiros
214	produção de exposições	292	créditos da publicação

Em 2023, o **Museu de Arte Moderna de São Paulo** completou 75 anos de sua criação e 30 anos de seu **Jardim de Esculturas**. Essas datas são motivos não apenas de comemorações e agradecimentos, mas também de reflexões sobre a história do MAM, seus percalços e resistência, sua importância para a arte brasileira e nossos artistas, sua identidade e valores. São, principalmente, sobre o compromisso de se tornar um museu cada vez mais inclusivo, democrático, educativo e próximo do público, sem esquecer de sua ligação com os artistas, intelectuais e apreciadores da arte.

Fizemos uma publicação dupla sobre o tema: **MAM São Paulo: setenta e cinco anos de história e MAM São Paulo: trinta anos do Jardim de Esculturas**. A primeira foi fruto de uma pesquisa realizada por German Alfonso Nunez, participante da primeira edição do Laboratório de Pesquisa MAM São Paulo 2022, lançado em 2022, e tem como característica especial apresentar a história da instituição por meio de perspectivas diversas, evidenciando as dissonâncias que compõem o seu desenvolvimento. O livro reuniu, ainda, escritos já publicados de críticos, diretores, educadores e jornalistas que estiveram em contato com o MAM e que se manifestaram sobre as questões das épocas de suas contribuições.

Já a publicação **MAM São Paulo: trinta anos do Jardim das Esculturas**, elaborada por Cauê Alves e Pedro Nery, resgata a história do museu a céu aberto e de suas obras, e é complementada por um lindo ensaio fotográfico de Mauro Restiffe.

Ainda como comemoração das nossas efemérides, foi realizada a **Festa MAM 75**, que obteve amplo apoio da sociedade civil, trazendo recursos e prestígio para o museu. Nessa ocasião, também foi realizado o lançamento da edição comemorativa de um **múltiplo do artista Arcangelo Ianelli**.

O público presencial vem voltando. Foram 140 mil visitantes em 2023, 20% acima do ano anterior. As atividades virtuais continuam sendo expandidas com cursos, seminários, debates e propostas educativas, assim como visitas às exposições por meio de tours em 3D.

A programação expositiva de 2023 foi especial e intensa, com mostras significativas da história e dos temas atuais da arte contemporânea, abrindo oportunidades para expor algumas obras da coleção do MAM adquiridas ao longo do tempo. Entre os

destaques, estão **Ianelli 100 anos: o artista essencial**, exposição com curadoria de Denise Mattar, que prestou homenagem ao centenário de Arcangelo Ianelli, artista cuja história se entrelaça com a do MAM; a exposição **Diálogos com cor e luz**, com curadoria de Fábio Magalhães e Cauê Alves, que apresentou um recorte de arte abstrata do acervo do MAM e discutiu as relações de cor e luz da pintura brasileira no final do século passado; a mostra feita em parceria entre as áreas de Curadoria e Educativo do MAM, **Elementar: fazer junto**, que reuniu 70 obras modernas e contemporâneas do acervo e experiências poéticas idealizadas pelo Educativo; a exposição **Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo**, com curadoria de Lorenzo Mammi, Maria Betânia Amoroso e Taisa Palhares, que apresentou este importante crítico de arte, colecionador, poeta e influente pensador na vida artística brasileira no século 20 e, celebrando o legado de Emanuel Araujo, foi realizada a exposição **Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira**, com curadoria de Claudinei Roberto da Silva. A mostra coletiva fez referência à exposição pioneira idealizada por Emanuel Araujo no MAM em 1988 e trouxe uma atualização com artistas afrodescendentes modernos e contemporâneos.

Dois conjuntos de obras recebidas pelo MAM e incorporadas ao seu acervo foram expostos no Projeto Parede: **Babinski: novas aquisições**, com 20 gravuras do artista polonês Maciej Babinski, e **Claudia Andujar: Sonhos Yanomami**, com 20 trabalhos da fotógrafa suíço-brasileira.

A obra de Shirley Paes Leme, **Nosso Mundo**, e a instalação **Eu, Você e a Lua**, de Tunga, apresentada pela primeira vez no Brasil, ocuparam a Sala de Vidro.

Outras mostras e atividades aconteceram no MAM em 2023 e estão detalhadas neste relatório. Vale ainda mencionar **Realidades e Simulacros**, exposição em realidade aumentada, que apresentou um conjunto de 10 obras inéditas que podiam ser vistas apenas pela lente do celular em diversos locais do Parque Ibirapuera. Este projeto é resultado da busca constante do MAM por atualização e realização de experiências artísticas com novas tecnologias.



Franz Weissmann, *Cantoneiras* (1975), coleção MAM São Paulo. Foto: Ding Musa e João Musa

Dando seqüência a parcerias com outros espaços culturais, o MAM realizou no SESC Sorocaba a itinerância do **37º Panorama da Arte Brasileira: Sob as cinzas, brasa.**

Com seus programas e atividades diversas, o MAM Educativo atendeu mais de 50 mil pessoas, incluindo estudantes de escolas públicas e privadas, professores, famílias e público em geral, aperfeiçoando sempre os aspectos ligados à inclusão e acessibilidade. O programa **Contatos com a Arte**, que tem como foco a formação de professores e agentes difusores para os desdobramentos dos conteúdos do museu nas salas de aula, recebeu o prêmio Darcy Ribeiro 2023.

O aprimoramento de conhecimento, conservação e divulgação do acervo do MAM continuou sendo realizado pelas equipes, assim como a organização da documentação museológica e histórica da Biblioteca.

O MAM incorporou 51 novas obras em sua coleção por meio de doações e aquisições, perfazendo um total de 5.433 obras. Destas, 222 obras participaram de exposições promovidas pelo museu e 13 obras foram emprestadas para outras instituições. No site do museu, é possível conferir todas as obras do acervo do MAM, com informações detalhadas sobre a coleção.

A Biblioteca do MAM disponibilizou o acesso online de sua base de dados e está trabalhando na melhoria de seu centro de memória e referência de documentos históricos que mantêm registradas as ações do museu. Fato importante foi o recebimento da documentação histórica de Diná Lopes Coelho, que dirigiu o museu de 1967 até 1982.

Um novo site, com layout atualizado, foi lançado a fim de ampliar os recursos e a experiência dos visitantes, o que acarretou o registro de 172.869 novos usuários em 2023. Cada uma das mostras que aconteceram no museu ao longo do ano estão disponíveis para visitação em 3D no site, permitindo que o usuário as explore virtualmente.

A presença do MAM na imprensa dobrou em compara o a 2022. Foram realizadas campanhas institucionais em colabora o com a agência Africa Creative, parceira do museu, que resultaram em anúncios em pontos de ônibus, esta o es do metrô de São Paulo e nos LEDs do Parque Ibirapuera.

A  rea de Projetos e Capta o realizou um excelente trabalho em 2023, alcançando mais de 95% de sucesso na capta o dos projetos aprovados na lei de incentivos federal. No total, a equipe inscreveu os projetos em sete editais públicos e seis chamamentos em editais de fomento direto. Seis novas empresas tornaram-se patrocinadoras do MAM, juntando-se aos demais parceiros que estão vinculados ao museu de forma sólida e colaboram para a perenidade de suas atividades.

A  rea de Negócios do MAM, composta por Loja, Restaurante, Eventos, Cursos e Programas de Relacionamento, passou por mudanças importantes que já estão trazendo bons resultados. Além disso, em 2023, foi iniciado o projeto Teatro no MAM, com peças para o público infantil exibidas aos finais de semana no Auditório Lina Bo Bardi. A aceita o tem sido muito boa, cumprindo o objetivo de trazer um novo público para o espaço, proporcionando uma experiência que se agrega às exposi o es, ao restaurante e   loja.

A Loja MAM ampliou seu leque de produtos com a criação de uma linha institucional e outra de produtos feitos a partir de obras de artistas, além de incorporar produtos de design assinado. A área obteve um faturamento 166% acima do de 2022, o que indica que estamos no caminho certo. O passo seguinte será a implantação da loja online.

A área Administrativa e Financeira continuou o aprimoramento e expansão dos controles internos e da consolidação do sistema ERP, que está trazendo mais eficiência para a gestão financeira do MAM. O setor de Recursos Humanos trabalhou para melhor integração dos funcionários através da comunicação interna e da ampliação de benefícios aos colaboradores por meio de parcerias culturais, educacionais e esportivas.

O esforço de cada área possibilitou que o MAM encerrasse 2023 com um resultado positivo de R\$3,91 milhões, valor 22% maior em comparação ao de 2022. A atividade no ano foi mais intensa, com receitas de R\$30,9 milhões — valor 32% maior que o do ano anterior, e despesas de R\$27,0 milhões —, um aumento de 34% em relação a 2022. O crescimento das despesas são reflexo do maior número de atividades que desenvolvemos. Importante salientar que essas despesas foram acompanhadas por um aumento nas receitas, gerando um resultado melhor que em 2022.

Estamos evoluindo, agora orientados pelo Plano Estratégico quinquenal 2022-2027 que realizamos com o apoio da BMI – Blue Management Institute. A coleta dos dados que compõem os indicadores de avaliação das diversas áreas está sendo feita para que possamos ter a métrica desta evolução.

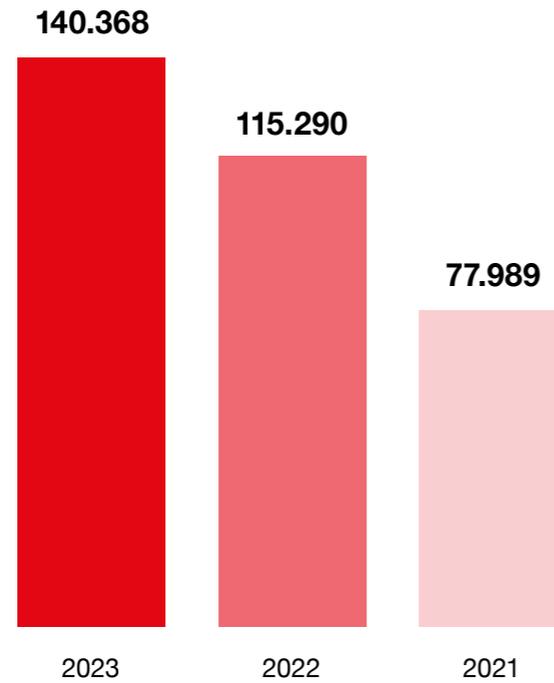
Mais uma vez agradecemos aos que estão participando deste esforço coletivo de ampliar a relevância do MAM para todos os públicos de forma acessível e democrática. Em especial, aos patrocinadores e doadores, tanto de recursos como de seu tempo e expertise, que possibilitaram a realização das nossas atividades.

Queremos o MAM cada vez mais presente na vida de cada um, trazendo emoção, alegria, reflexão e pertencimento. Muito obrigada!

Elizabeth Machado
presidente do MAM São Paulo

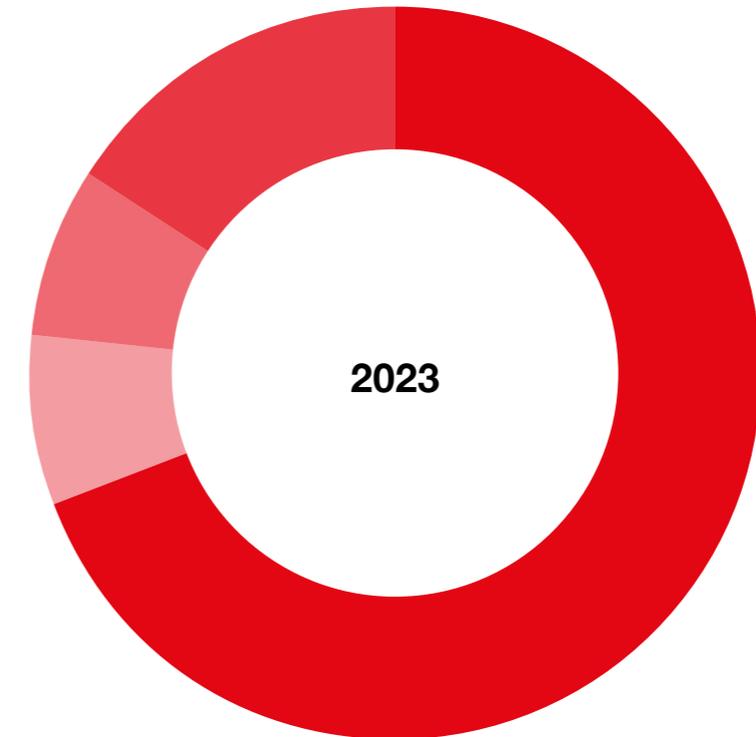


Em 2023, o MAM recebeu **140.368** visitantes.



119.484

pessoas entraram no MAM **por meio da gratuidade oferecida** aos domingos, programas do Educativo, eventos da área de Negócios, acessos à Biblioteca e ao Restaurante, além do programa de gratuidade para crianças menores de 10 anos, pessoas com deficiências e acompanhantes, professores e diretores da rede pública estadual e municipal de São Paulo, e benefícios para membros do Amigo MAM, alunos de cursos do museu, funcionários de empresas e instituições parceiras, membros do ICOM, AICA e ABCA, funcionários da SPTuris e funcionários da Secretaria Municipal de Cultura.



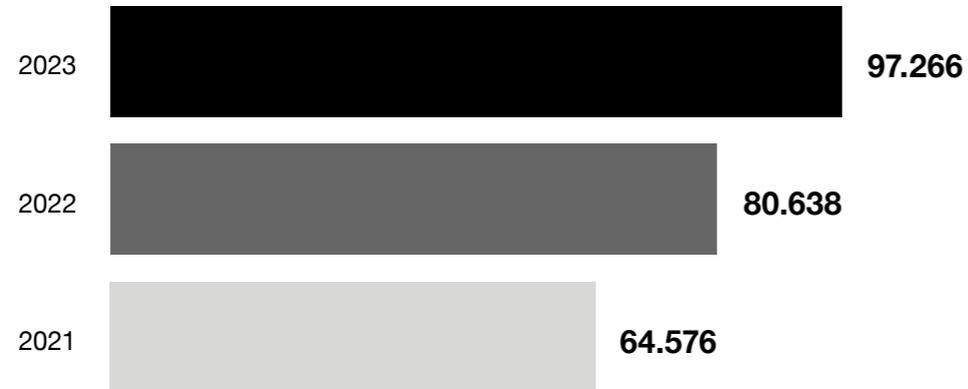
97.266
entrada gratuita, restaurante,
loja, eventos e biblioteca

10.721
ingressos integrais

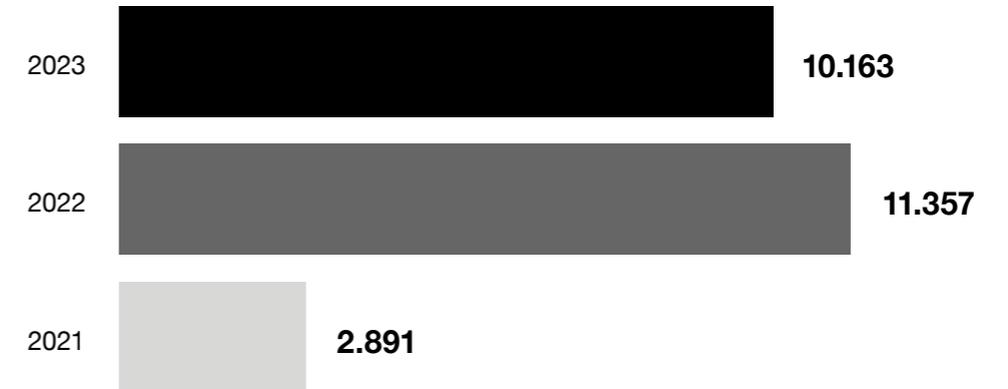
22.218
atividades educativas gratuitas

10.163
meia entrada oferecida para
estudantes, jovens de baixa
renda e pessoas idosas com
mais de 60 anos

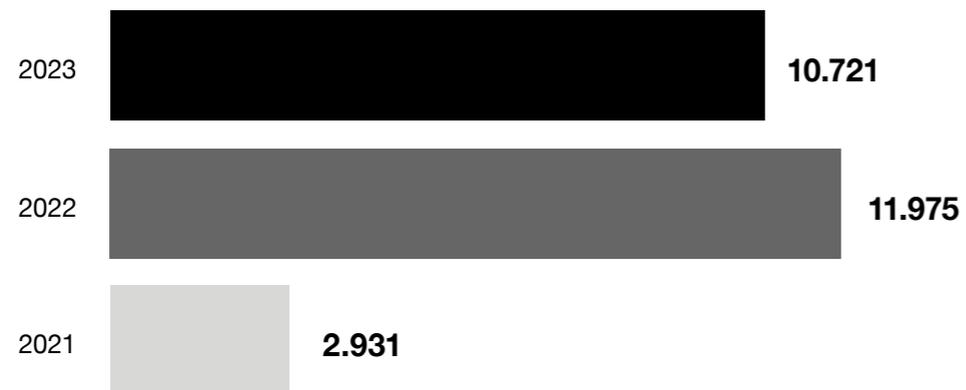
entrada gratuita, restaurante, loja, eventos e biblioteca



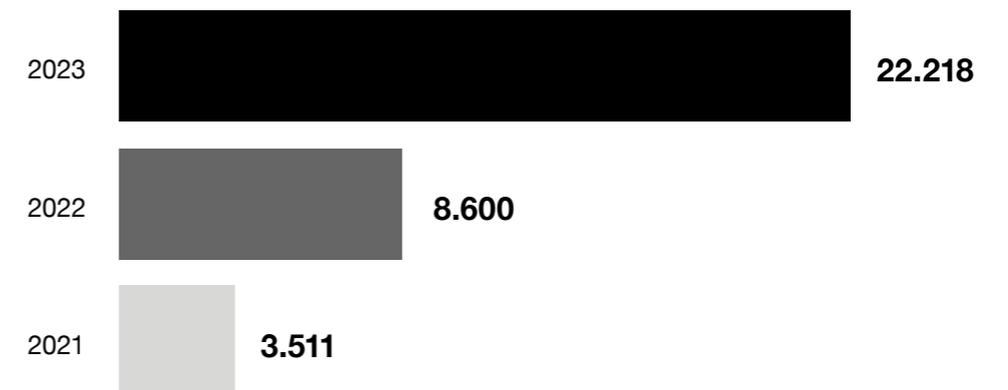
meia entrada oferecida para estudantes, jovens de baixa renda e pessoas idosas com mais de 60 anos



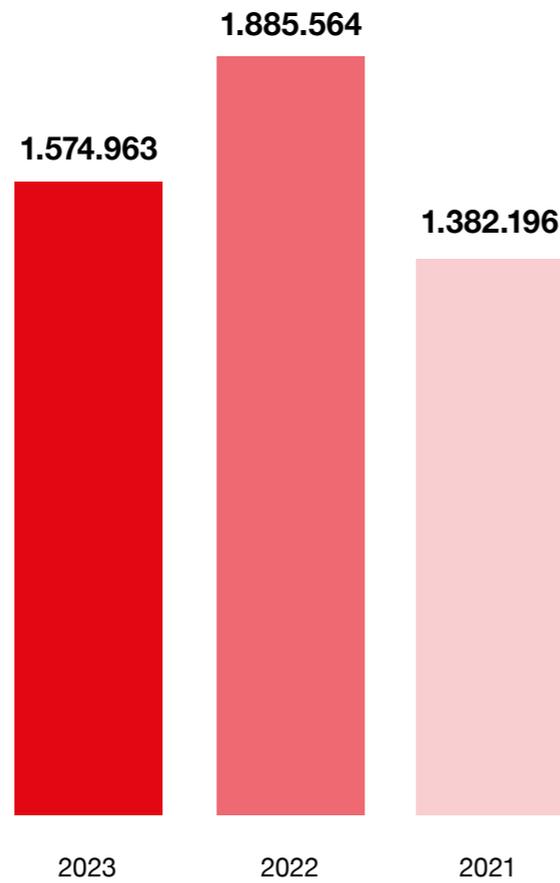
ingressos integrais



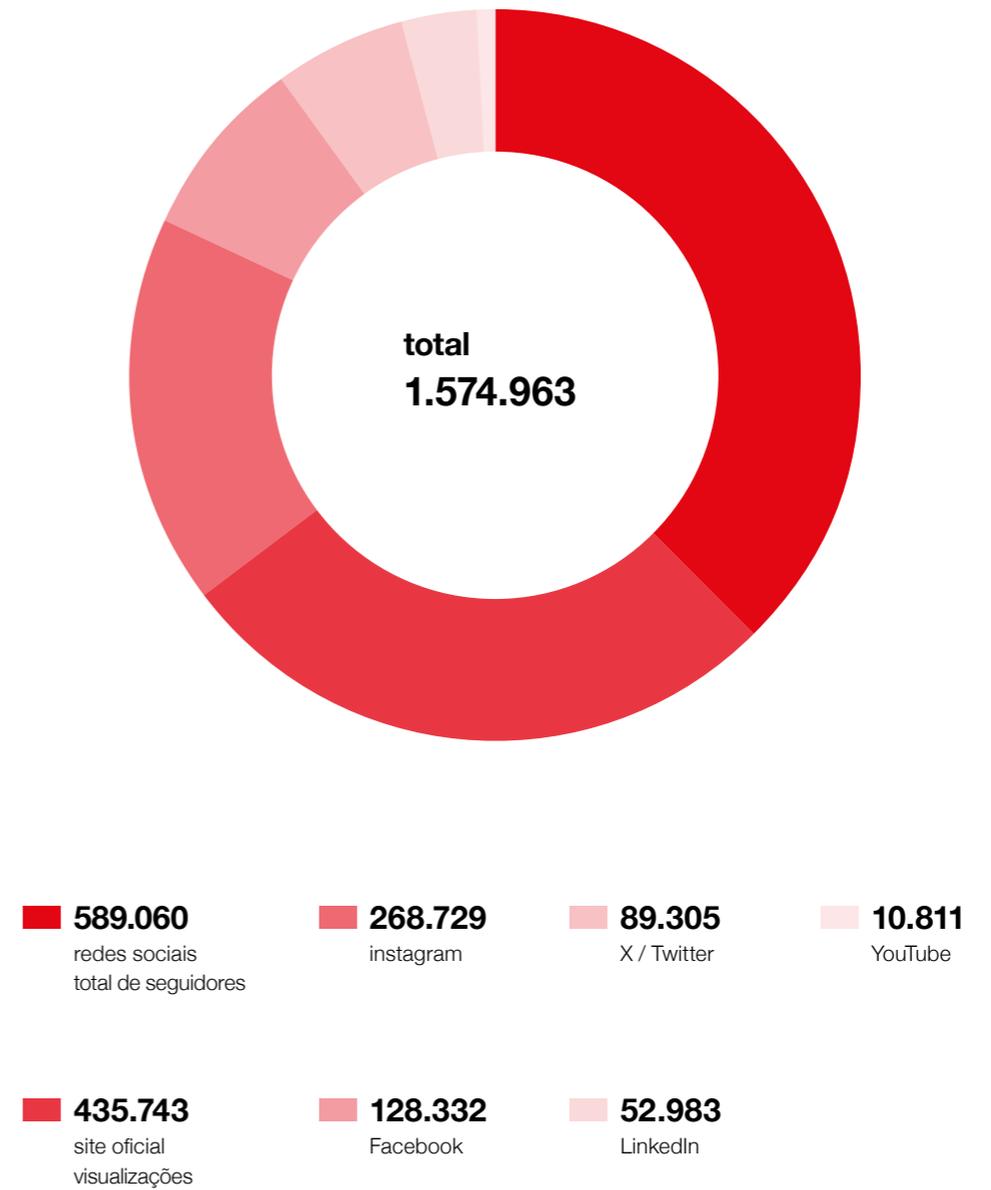
atividades educativas gratuitas e presenciais



mam online



números do público online em 2023



exposições

Foram exibidas **16 exposições** entre a Sala Milú Villela, Sala Paulo Figueiredo, Sala de Vidro, Projeto Parede, Jardim de Esculturas e Biblioteca.

educativo

Mais de **50 mil** pessoas foram atendidas de forma online e/ou presencial nos programas do **MAM Educativo**.

cursos

Mais de **1 mil** pessoas participaram dos **Cursos MAM**.

acervo

A coleção do MAM ganhou **51 novas obras**, totalizando um acervo com **5.433 obras**.

2022 – 36 novas obras entraram para a coleção

2021 – 2 novas obras entraram para a coleção*

*o número de aquisições de 2021 teve uma queda em decorrência da pandemia

Vista da exposição *Ianelli 100 anos: o artista essencial*. Foto: Estúdio em Obra





Entrada da Festa MAM 75. Foto: Marina Paixão

Para comemorar os 75 anos completados em 2023, o Museu de Arte Moderna de São Paulo promoveu uma festa beneficente em maio, que contou com a participação de 300 pessoas. A partir do conceito “A Arte Parte de Você” — criado pela agência Africa Creative, parceira do museu —, o evento rememorou que a história do MAM São Paulo foi e é escrita por meio do engajamento da sociedade civil.

A cenografia criada pelo arquiteto e cenógrafo Gringo Cardia transformou o MAM em um grande ateliê de artistas, enquanto a programação da noite teve apresentação do humorista Paulo Vieira, um pocket show com voz e piano da cantora Fafá de Belém e uma *after party* com a DJ Marina Diniz. O menu do jantar foi assinado pela chef Neka Menna Barreto e contou com o apoio do Grupo Freixenet, que forneceu ao MAM vinhos e prossecos da marca.



Apresentação de Fafá de Belém na Festa MAM 75. Foto: Marina Paixão



Vista da Festa MAM 75. Foto: Marina Paixão

A noite da Festa MAM 75 trouxe, ainda, o lançamento de uma obra comemorativa no Clube de Colecionadores: uma escultura com tiragem de 75 edições de Arcangelo Ianelli — artista cuja história está entrelaçada à do MAM e que ganhou uma retrospectiva que abriu a programação do museu em 2023. Durante o evento, foram vendidas **31 obras** de Ianelli.

Os recursos arrecadados na festa, somados às vendas da obra do Clube de Colecionadores, foram de **R\$ 983.473,00**, valor destinado à programação do museu e que será fundamental para a perenidade das ações do MAM.

A grade de exposições do MAM São Paulo é coordenada pelo curador-chefe do museu, Cauê Alves, e formada em conjunto com a comissão de arte, que em 2023 contou com Claudinei Roberto, Cristiana Tejo e Vanessa Davidson até abril e, a partir de maio, obteve nova formação, com Alexia Tala, Claudinei Roberto da Silva, Cristiana Tejo, Daniela Labra e Rosana Paulino. O grupo se reúne em periodicidade trimestral, em encontros que contam com a participação da presidente Elizabeth Machado e da vice-presidente Daniela Villela. A comissão dedica-se à análises de projetos de exposições, aquisições e doações, que seguem como sugestão para a avaliação final da diretoria.

Em 2023, a programação incluiu mostras que celebraram, de diferentes formas, as efemérides de **75 anos do MAM** e os **30 anos do Jardim de Esculturas**. As exposições realizadas durante o ano permitiram que **222 obras do acervo do MAM** fossem exibidas na sede do museu em São Paulo, além daquelas apresentadas no Sesc Sorocaba, durante a itinerância do 37º Panorama da Arte Brasileira: *Sob as cinzas, brasa*, e trouxeram, também, novos projetos de intervenção no Jardim de Esculturas, com a execução de dois trabalhos inéditos propostos especialmente para o local.

Ainda entre os projetos inéditos, o MAM exibiu a primeira mostra em realidade aumentada do país. *Realidades e Simulacros*, exposição com curadoria de Cauê Alves e Marcus Bastos, buscou explorar o diálogo entre elementos virtuais e físicos no Parque Ibirapuera. Por meio de uma plataforma criada especialmente para a exposição pelo estúdio Museu.io, o público teve contato com obras inéditas e comissionadas de dez artistas que investigaram as possibilidades de justaposição entre o digital, o natural e o construído. O desenvolvimento da mostra se deu a partir do diálogo da Curadoria do MAM com o setor de Comunicação, e parte do desejo curatorial do museu em desenvolver projetos que se relacionem com as diferentes áreas da instituição, seja na produção de conteúdos, no uso de novas tecnologias ou explorando linguagens diversas. Seguindo essa linha, o MAM realizou, a partir de obras de seu acervo, a mostra *Elementar: fazer junto*, originada de um trabalho em colaboração entre a Curadoria do museu e o MAM Educativo.



Vistas da exposição Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo. Foto: Estúdio em Obra

Ao longo do ano, também foram realizados eventos abertos ao público no Auditório Lina Bo Bardi com os curadores de cada exposição, a fim de debater a proposta curatorial e apresentar os catálogos. A realização desses eventos se deu através da colaboração entre as áreas de Curadoria, Negócios/Eventos, Patrimônio e Produção. Os debates foram gravados pela equipe de Comunicação e estão disponíveis no canal do MAM no YouTube.

	sala milú villela	sala paulo figueiredo	sala de vidro	projeto parede	biblioteca	jardim de esculturas	itinerância
2023 jan							
2023 fev	<i>Ianelli 100 anos: o artista essencial</i>						
2023 mar		<i>Diálogos com cor e luz</i>	<i>Nosso Mundo, de Shirley Paes Leme</i>	<i>Cala a boca já morreu!, de Ana Teixeira</i>	<i>A biblioteca de Aracy Amaral: exposições e referências</i>		
2023 abr							
2023 mai							<i>37° Panorama da Arte Brasileira: Sob as cinzas, brasa Sesc Sorocaba</i>
2023 jun							
2023 jul	<i>Elementar: fazer junto</i>			<i>Babinski: novas aquisições</i>			
2023 ago							
2023 set	<i>Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo</i>		<i>Eu, Você e a Lua, de Tunga</i>	<i>Claudia Andujar: Sonhos Yanomami</i>	<i>Lina Bo Bardi e o MAM no Parque</i>	<i>novas ativações</i> Alexandre Brandão, <i>Penca</i>	
2023 out						Raphael Escobar, <i>Os bodes adoram brincar</i>	
2023 nov		<i>Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira</i>				Angela Detanico e Rafael Lain, <i>Marquise</i>	
2023 dez						Frida Baranek, <i>BBB</i>	





Vista da exposição *Ianelli 100 anos: o artista essencial*. Foto: Estúdio Em Obra

Ianelli 100 anos: o artista essencial

Sala Milú Villela
14 fev – 14 mai 2023

curadoria
Denise Mattar

identidade visual, projeto gráfico
para catálogo e comunicação visual
Paulo Otávio

expografia
Guilherme Isnard

coleções institucionais
Museu de Arte Moderna São Paulo, Pinacoteca
de São Paulo, Itaú Cultural, Coleção Santander,
Museu de Arte de São Paulo, Museu de Arte
Contemporânea da Universidade de São Paulo,
Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando
Álvares Penteado

coleções particulares
3

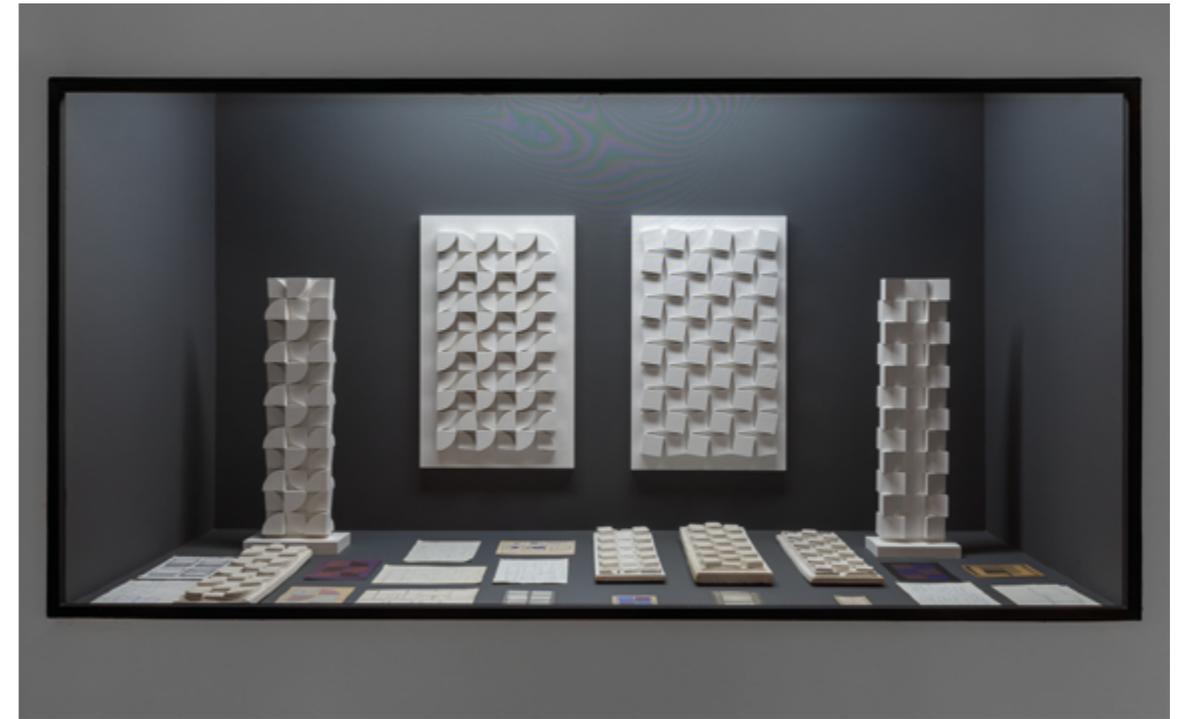
total de 96 obras e aproximadamente mil itens
pessoais do artista, como livros, pigmentos,
pincéis, maquetes e estudos de obras.

público
41.499

O MAM abriu sua programação de 2023 com uma exposição em homenagem ao centenário de Arcangelo Ianelli (1922-2009), artista que dedicou sua pesquisa à busca pela essência da cor e da luz. Com curadoria de Denise Mattar, a mostra apresentou um panorama da extensa obra pictórica e escultórica do artista e trouxe, ainda, a intimidade de seu ateliê, com objetos e referências de seu espaço de trabalho.

A trajetória de Ianelli está entrelaçada com a do MAM. Figura assídua desde o início da história do museu, o artista teve sua primeira exposição individual na instituição em 1961, pelas mãos de Mário Pedrosa, e a partir de 1969, participou de seis edições do Panorama de Pintura, sendo premiado em 1973. Em 1978, sua retrospectiva no museu reuniu mais 160 obras e recebeu o prêmio de melhor exposição do ano pela ABCA – Associação Brasileira dos Críticos de Arte.

Em maio, o MAM promoveu, no Auditório Lina Bo Bardi, uma conversa aberta ao público sobre o catálogo e a exposição, reunindo a curadora Denise Mattar, o designer Paulo Otávio Gonçalves, e o curador-chefe do MAM, Cauê Alves.



Detalhes da exposição *Ianelli 100 anos: o artista essencial*. Foto: Estúdio em Obra

pronac 221691

parceria

patrocínio

realização







Vista da exposição *Elementar: fazer junto*. Foto: Estúdio Em Obra

Elementar: fazer junto

Sala Milú Villela
15 jun – 13 ago 2023

curadoria
Cauê Alves , Mirela Estelles e Valquíria Prates

identidade visual, projeto gráfico
para catálogo e comunicação visual
Vânia Medeiros

expografia
Tiago Guimarães

correalização
MAM São Paulo e Sesc São Paulo

artistas
Anna Bella Geige, Artur Lescher, Caio Reisewitz,
Chelpe Ferro, Claudia Andujar, Dora Longo
Bahia, Edouard Fraipont & Cildo Meireles, Fausto
Chermont, Frans Krajcberg, Franz Weissmann,
German Lorca, Jac Leirner, Jarbas Lopes, José
Leonilson, José Leonilson, Julia Amaral, Laura
Vinci, Leda Catunda, Lia Menna Barret, Luiz Braga,
Mabe Bethônico, Marcello Nitsche, Marcelo
Cidade, Marcelo Moscheta, Marcelo Zocchio,
Marcia Xavier, Marcius Galan, Marcos Piffer,
Maureen Bisilliat, Motta & Lima, Nelson Leirner,
OPAVIVARÁ!, Paulo Bruscky, Pedro David, Pedro
Motta, Regina Silveira, Rodrigo Andrade, Rodrigo
Braga, Rodrigo Bueno, Rodrigo Matheus, Sandra
Cinto, Sara Ramo, Shirley Paes Leme, Tadeu
Jungle, Tarsila do Amaral, Tatiana Blass e
Thomaz Farkas

obras
Coleção MAM São Paulo
49 artistas e 71 obras participantes

público
36.003

A exposição coletiva *Elementar: Fazer Junto* buscou trazer reflexões acerca do que é essencial para se estabelecer uma relação com o outro. O partido curatorial proposto pelo trio Valquíria Prates, curadora convidada, Mirela Estelles, coordenadora do Educativo do museu, e Cauê Alves, curador-chefe do MAM, levou ao público a intersecção entre os acervos artístico e educativo do museu.

O objetivo foi convidar os visitantes a pensar nas barreiras a serem rompidas para se realizar coisas em comunhão, sejam elas, dentre outras, sociais, culturais, políticas ou geográficas, em um exercício para refletir sobre questões como a alteridade e a liberdade.

A mostra reuniu mais de 70 obras modernas e contemporâneas do acervo do MAM e experiências poéticas realizadas pelo Educativo. Em junho, o MAM realizou no Auditório Lina Bo Bardi uma conversa aberta ao público sobre o catálogo e a exposição. Participaram do evento os curadores Cauê Alves, Mirela Estelles e Valquíria Prates, e o arquiteto Tiago Guimarães, responsável pela expografia.





05SET23 – 28JAN24

CURADORA
LORENZO MAMMI
MARIA BETÂNIA AMOROSO
TAISA PALHARES

MURILO
MENDES,
POETA
CRÍTICO:
O INFINITO
ÍNTIMO

Textual content in columns on the exhibition wall, partially obscured by a red circle graphic.



Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo

Sala Milú Villela

06 set 2023 – 29 jan 2024

curadoria

Lorenzo Mammì, Maria Betânia Amoroso e Taisa Palhares

identidade visual, projeto gráfico para catálogo e comunicação visual

Luciana Facchini

expografia

UNA barbara e valentim

publicações de Murilo Mendes e artistas

Abraham Palatnik, Achille Perilli, Alberto da Veiga Guignard, Alberto Magnelli, Aldo Caló, Alexandre Eulalio, Alfredo Volpi, Almir Mavignier, Antonio Corpora, Arpad Szenes, Axl Leskoschek, Bruno Giorgi, Cândido Portinari, Carla Accardi, Carlos Moskovics, Cícero Dias, Djanira da Motta e Silva, Ettore Colla, Fayga Ostrower, Flávio de Carvalho, Foto Feruzzi, Frans Krajcberg, Franz Weissmann, Gastone Biggi, George Rouault, George Braque, Geraldo de Barros, Gino Severini, Giorgio De Chirico, Giorgio Morandi, Giuseppe Capogrossi, Glauco Rodrigues, Hans Richter, Ione Saldanha, Ismael Nery, James Ensor, Jean Arp, Jesús Rafael Soto, Joan Miró, Jorge de Lima, José Medeiros, Lasar Segall, Lívio Abramo, Li Yuan-Chia, Lucio Fontana, Marcelo Grassmann, Maria Bonomi, Maria Helena Vieira da Silva, Maria Martins, Max Ernst, Michelangelo Conte, Milton Dacosta, Oswaldo Goeldi, Pablo Picasso, Piero Dorazio, Sophie Tauber-Arp e Victor Vasarely.

58 artistas e 240 itens entre obras de arte, documentos, vídeo e publicações

coleções

MAM São Paulo, Museu de Arte Contemporânea da USP, Museu de Arte Murilo Mendes – UFJF, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM RIO, Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – USP, Museus Castro Maya – Ibram/MinC, Instituto Moreira Salles, Instituto de Estudos Brasileiros da USP, Museu Nacional de Belas Artes/Ibram, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Coleção Luiz Carlos Ritter, Galeria Almeida e Dale, Coleção Orandi Momesso, Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo, Arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros da USP, CEDAE/IEL – UNICAMP, Acervo Museu Lasar Segall – Ibram/Minc, Acervo Banco Itaú, Instituto de Estudos Brasileiros da USP, Fundação Biblioteca Nacional – Brasil, Arquivo FASVS - Lisboa, Museu Casa Guignard/Diretoria de Museus/Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Coleção Museu de Imagens do Inconsciente, Biblioteca Florestan Fernandes, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, Fundação Bienal de São Paulo/Arquivo Histórico Wanda Svevo e 50 coleções particulares.

público

53.355



Vista da exposição *Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo*. Foto: Estúdio Em Obra



Visitante na exposição *Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo*. Foto: Estúdio em Obra

A exposição proposta pelos curadores Lorenzo Mammì, Maria Betânia Amoroso e Taisa Palhares se debruçou sobre a vida e a obra de Murilo Mendes (1901–1975), uma das figuras mais influentes da vida artística brasileira nos meados do século 20.

Murilo Mendes foi crítico de arte, colecionador, organizador de exposições e poeta, e foi determinante na formação de toda uma geração de críticos. Seu pensamento crítico foi representado na exposição por textos publicados em jornais e revistas, poemas e prosas poéticas, além da coletânea organizada por ele no final da vida, *A invenção do finito*, publicada postumamente.

Em 1994, sua coleção de arte foi adquirida pela Universidade Federal de Juiz de Fora, que criou o Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM), instituição que colaborou extensivamente com a realização da mostra no MAM. Além dos materiais bibliográficos, a exposição também abordou o lado colecionador de Murilo Mendes, trazendo obras de diversos artistas, alguns com os quais ele conviveu e outros que ele apenas tinha obras em sua coleção.

Com essa exposição, o MAM buscou contribuir para que o espaço reservado a Murilo Mendes, tanto na sua biografia como na história da crítica brasileira, se afirme e seja expandido.

Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo venceu o Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte de 2023 na categoria Exposição Nacional.

No mês de dezembro, o MAM realizou no Auditório Lina Bo Bardi uma conversa sobre o catálogo e a exposição com o trio de curadores Lorenzo Mammì, Maria Betânia Amoroso e Taisa Palhares, e Aloísio Castro, do Museu de Arte Murilo Mendes – UFJF.

realização



mam



MINISTÉRIO DA CULTURA





Diálogos com cor e luz

Sala Paulo Figueiredo
03 mar – 17 set 2023

curadoria
Cauê Alves e Fábio Magalhães

identidade visual, projeto gráfico
para catálogo e comunicação visual
Estúdio Campo

expografia
Haron Cohen

artistas
Abraham Palatnik, Alfredo Volpi, Almir Mavignier,
Amelia Toledo, Arthur Luiz Piza, Cássio Michalany,
Hermelindo Fiaminghi, Lothar Charoux, Luiz Aquila,
Lygia Clark, Manabu Mabe, Marco Giannotti,
Maria Leontina, Maurício Nogueira Lima,
Mira Schendel, Paulo Pasta, Rubem Valentim,
Sérgio Sister, Takashi Fukushima, Thomaz Ianelli,
Tomie Ohtake, Wega Nery e Yolanda Mohalyi

obras
Coleção MAM São Paulo
23 artistas e 73 obras participantes

público
86.206



Vista da exposição *Diálogos com cor e luz*. Foto: Estúdio Em Obra



Vista da exposição *Diálogos com cor e luz*. Foto: Estúdio Em Obra

Com curadoria de Cauê Alves e Fábio Magalhães, a mostra apresentou um recorte da arte abstrata na coleção do MAM, com foco nas relações entre cor e luz na pintura brasileira da segunda metade do século 20. A exposição buscou trazer ao público a cor e a luz como expressões autônomas, como valores em si mesmas, e não como algo que busca representar ou estabelecer relações de similitude com o mundo real — o azul do céu, por exemplo.

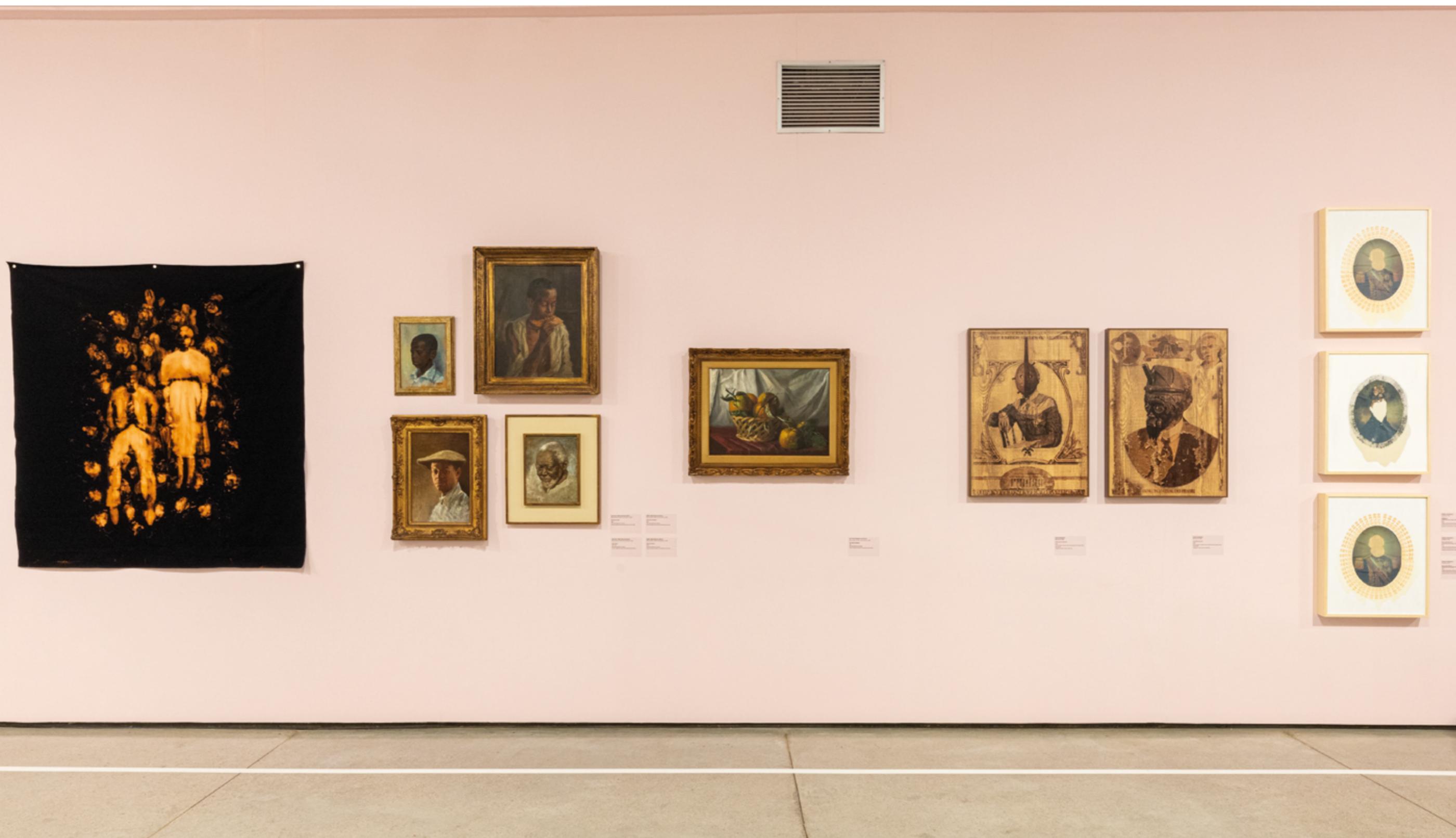
A expografia realizada pelo arquiteto Haron Cohen dividiu a Sala Paulo Figueiredo com painéis radiais, em referência ao disco de cores, um experimento óptico de Isaac Newton (1643–1727) publicado em 1707 em seu livro *Opticks*. Na publicação, o matemático e físico inglês demonstra, por meio de um disco de sete cores (vermelho, violeta, azul índigo, azul ciano, verde, amarelo e laranja), sua teoria de que a luz branca do Sol é formada pelos matizes do arco-íris.

Em setembro, o MAM promoveu, no auditório Lina Bo Bardi, uma conversa sobre o catálogo e a exposição no Auditório Lina Bo Bardi com os curadores Cauê Alves e Fábio Magalhães.

parceria

realização







Vista da exposição *Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira*. Foto: Estúdio Em Obra

Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira

Sala Paulo Figueiredo
20 out 2023 – 03 mar 2024

curadoria
Claudinei Roberto da Silva

identidade visual, projeto gráfico para catálogo e comunicação visual
Estúdio Entremeio

expografia
Anna Ferrari

correalização
MAM São Paulo e Sesc São Paulo

artistas (MAM / Sala Paulo Figueiredo)
Agnaldo Manuel dos Santos, Aline Bispo, Almandrade, André Ricardo, Arthur Timótheo da Costa, Betto Souza, Claudio Cupertino, Cosme Martins, Denis Moreira, Diogo Nogue, Edival Ramosa, Edu Silva, Emanuel Araujo, Emaye – Natalia Marques, Eneida Sanches, Estevão Roberto da Silva, Flávia Santos, Genilson Soares, Heitor dos Prazeres, João Timótheo da Costa, Jorge dos Anjos, José Adário dos Santos, Leandro Mendes, Luiz 83, Maria Lídia Magliani, Maurino de Araújo, May Agontinmé, Mestre Didi, Néia Martins, Nivaldo Carmo, Otávio Araújo, Paulo Nazareth, Peter de Brito, Rebeca Carapiá, Rommulo Vieira Conceição, Rosana Paulino, Rubem Valentim, Sérgio Adriano H, Sidney Amaral, Sonia Gomes, Taygoara Schiavinoto, Wilson Tibério e Yêdamaria

artistas (MAB Emanuel Araujo / Biblioteca Carolina Maria de Jesus)
Emanuel Araujo, Denis Moreira, May Agontinmé, Juliana dos Santos, Lidia Lisbôa e Renata Felinto

obras
44 artistas, 175 obras e 15 documentos

coleções
Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, Coleção Gravuras no Brasil, Galeria Mendes Wood e 20 coleções particulares. Recebemos o apoio das Galerias Choque Cultural, Luis Maluf e Leme para localizar obras que estão em mãos de colecionadores particulares.

público
39.882

O Museu de Arte Moderna de São Paulo e o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo apresentaram, em parceria, a exposição *Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira*. Exposta simultaneamente nas duas instituições, a mostra teve curadoria de Claudinei Roberto da Silva - curador, artista, membro da Comissão de Artes do MAM e curador convidado do MAB Emanuel Araujo - e reuniu pinturas, gravuras, fotografias, esculturas e documentos de mais de 30 artistas afrodescendentes brasileiros, incluindo populares, acadêmicos, modernos e/ou contemporâneos.

A exposição foi uma celebração ao legado de *A Mão Afro-Brasileira*, mostra realizada no MAM em 1988 - ano do centenário da abolição da escravidão - com curadoria de Emanuel Araujo e que marcou a história da arte do país.

A ideia da mostra foi compartilhada com Emanuel Araujo (1940 - 2022), artista, curador, criador e diretor do Museu Afro Brasil, que se entusiasmou em realizar a parceria institucional, mas não pôde ver o projeto concretizado. A atual mostra foi, também, uma homenagem das duas instituições ao seu legado.

No mês de novembro, o MAM, no Auditório Lina Bo Bardi, uma conversa sobre o catálogo e a exposição com o curador Claudinei Roberto da Silva e os artistas Néia Martins, Dênis Moreira e Jorge dos Anjos.



Vista da exposição *Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira*. Foto: Luan Santos

patrocínio



parceria



***Nosso Mundo*, de Shirley Paes Leme**

Vista da instalação *Nosso mundo*, de Shirley Paes Leme. Foto: Estúdio em Obra



Nosso Mundo (2022 – 2023), Shirley Paes Leme

Sala de Vidro

02 mar – 28 mai 2023

curadoria

Cauê Alves

identidade visual, projeto gráfico para publicação
e comunicação visual

Rafael Kamada / Comunicação MAM

A artista Shirley Paes Leme criou uma instalação *site-specific* que dialogava com o entorno do museu e, ao mesmo tempo, convidava o público a pensar sobre as condições climáticas, lançando uma provocação sobre o paradoxo de um “oásis poluído” dentro da metrópole paulistana.

A obra foi composta por mais de mil filtros usados de ar-condicionado de carro e alumínio reflexivo. Enquanto os filtros formavam na parede da sala um *skyline* da cidade, com aspecto turvo e fora de foco trazendo a imagem causada pela poluição do ar, o chão espelhado refletia a paisagem e a arquitetura do Parque e o visitante, colocando no mesmo espaço as árvores e também a marquise.



Vistas da instalação *Nosso mundo*, de Shirley Paes Leme.
Foto: Estúdio em Obra

parceria

realização



mam







***Eu, Você e a Lua* (2015), Tunga**

Sala de Vidro
09 ago 2023 - 28 jan 2024

curadoria
Cauê Alves

identidade visual, projeto gráfico para publicação
e comunicação visual
Rafael Kamada / Comunicação MAM

Tunga (1952 - 2016) se interessou pela alquimia, pela psicanálise, pelas ciências e pela filosofia. Ao longo de quatro décadas, construiu uma mitologia singular, na qual as noções de permanência e transformação são fundamentais. *Eu, Você e a Lua* foi uma das últimas obras realizadas pelo artista e inédita no Brasil, e reuniu elementos frequentes de sua obra, como pedras, espelhos, garrafas de cristal e de gesso, e pratos presos em aros e hastes.

O trabalho foi apresentado no MAM tal como foi originalmente mostrado na França, em 2015, no Centre d'Arts et de Nature, em Domaine de Chaumont-sur-Loire, com piso de saibro, que compôs a atmosfera amadeirada e terrosa do ambiente.

Vista da instalação *Eu, Você e a Lua*, de Tunga. Foto: Ding Musa





Detalhes da obra *Cala a boca já morreu!*, de Ana Teixeira. Foto: Estúdio em Obra

***Cala a boca já morreu!*, Ana Teixeira**

Projeto Parede

03 mar – 28 mai 2023

curadoria

Cauê Alves

identidade visual, projeto gráfico para publicação e comunicação visual
Rafael Kamada / Comunicação MAM

A instalação desenvolvida pela artista Ana Teixeira adesivou a parede do corredor do MAM com representações de 18 mulheres que colaboraram com o projeto *Cala a boca já morreu!* (2019–2023), uma ação de escuta a mulheres que Ana propõe no espaço público como exercício político desde 2019. A obra, um trabalho processual e que já teve ativações anteriores, investiga demandas e desejos dessas mulheres. As respostas são sintetizadas e escritas pela artista em cartazes, e as participantes são fotografadas segurando essas frases para que depois possam ser desenhadas pela artista, à caneta ou em adesivo em vinil, em paredes de espaços expositivos.

Além do desenho das 18 mulheres que colaboraram com a artista nesse processo, o Projeto Parede também foi ocupado por impressões das 101 frases de mulheres cis, mulheres trans e travestis convidadas por Ana Teixeira em 2021 a participar do *Cala a boca já morreu!*.

A montagem da obra no MAM contou, ainda, com as páginas da publicação homônima que Ana Teixeira realizou a partir de uma pesquisa na Biblioteca Mário de Andrade, selecionando livros adquiridos entre 2010 e 2020, escritos por autoras mulheres e com temática feminista, dos quais foram retirados trechos que abordam o silenciamento feminino, reunindo-os na publicação. A biblioteca do MAM disponibilizou para os visitantes todos os 26 livros da pesquisa. As publicações foram emprestadas ao museu pela Biblioteca Mário de Andrade por todo o período da exposição.

No dia 23 de março, Ana Teixeira e a artista convidada Livia Aquino realizaram uma ativação do trabalho *Cala a boca já morreu!* no MAM. Juntas propuseram uma leitura da pesquisa feita em 2021 no acervo da Biblioteca Mário de Andrade.

parceria

realização



mam





13/25

Babinski.



Babinski: novas aquisições

Projeto Parede
15 jun – 13 ago 2023

curadoria
Cauê Alves

identidade visual, projeto gráfico para publicação e comunicação visual
Paulo Vinicius Macedo / Comunicação MAM

20 gravuras da Coleção MAM São Paulo

Um dos grandes nomes de sua geração, Maciej Babinski nasceu em Varsóvia, Polônia, em 1931. Com a Segunda Guerra Mundial, mudou-se para a Inglaterra, depois para o Canadá até fixar-se no Brasil, em 1965. No Rio de Janeiro, se aproximou de diversos artistas, entre eles um dos mestres da gravura: Oswald Goeldi. Além da atuação artística, foi professor na Universidade de Brasília e lecionou na Universidade Federal de Uberlândia, em Minas Gerais. Passou também por São Paulo e atualmente vive em Várzea Alegre, no Ceará. Seus diversos deslocamentos e o convívio com manifestações da vanguarda marcam a sua trajetória.

A individual do Projeto Parede reuniu 20 obras de Babinski, produzidas nas décadas de 1950, 1960, 1970, 1980 e anos 2000, permitindo um panorama da trajetória do artista.

Detalhe da obra de Maciej Babinski.
Coleção MAM São Paulo. Doação do artista 2022. Foto: Estúdio Em Obra

realização



mam







Claudia Andujar: Sonhos Yanomami

Projeto Parede

6 set 2023 – 28 jan 2024

curadoria

Cauê Alves

identidade visual, projeto gráfico para publicação e comunicação visual
Paulo Vinicius Macedo / Comunicação MAM

20 imagens fotográficas da Coleção MAM São Paulo

Um dos últimos trabalhos realizados por Claudia Andujar (Neuchâtel, Suíça, 1931) a partir de seu acervo de imagens do Povo Yanomami, a série *Sonhos Yanomami* foi recentemente inserida na coleção do MAM São Paulo. As 20 imagens da série foram produzidas a partir da sobreposição de cromos negativos fotografados por Andujar desde 1971, quando iniciou também o seu contato com o território e povo Yanomami e, posteriormente, seu trabalho de ativismo para a sua defesa. Os trabalhos apresentados no Projeto Parede fazem parte do período maduro da artista, que já possuía grande intimidade com a cultura do povo que a acolheu, e revelou algo dos rituais dos líderes espirituais Yanomami e a importância do sonho em sua cosmologia.

realização



mam



MINISTÉRIO DA
CULTURA





Exposições coletivas contemporâneas

A contribuição mais original de Aracy Amaral ao evento reside, provavelmente, nas exposições contemporâneas e coletivas. Sua participação decisiva consistiu e em perspectiva pelas arqueológicas, concentradas nos 30 anos sul-rio-grandenses. Esta pesquisa de duas décadas elaborada por Amaral notou a conexão do Panorama, trazendo a presença histórica e ética de seus autores e reconfigurando, assim, a mostra tradicionalmente voltada objetivamente para a apresentação da produção artística brasileira. Esta conceitualização original orientou a exposição, uma lógica que passou a respeitar pelas mãos de outros curadores de Panoramas subsequentes, servindo-se conceitualmente de elementos da produção literária para além da arte. Já em mostras anteriores como "Arte Híbrida", de 1989, e "Espelhos e Sombras", de 1994, Amaral demonstrou sua conexão crítica com a produção da jovem arte brasileira do período, distinguindo e demonstrando a dificuldade de categorização da arte contemporânea, cada vez mais globalizada. Porém, a historiadora e crítica de arte reconhece a produção contemporânea sempre dentro do espaço possível de um horizonte brasileiro, fazendo conexões de dentro para fora, marca inconfundível de sua produção histórica.

- 1989 Arte Híbrida: Leda Catunda, Ana Maria Tavares, Mônica Nogueira, Sérgio e T. Romagnolo (abr-mai, 1989) "Quatro artistas", p. 9-10.
- 1994 Espelhos e sombras (jul-dez, 1994) "Espelhos e sombras", p. 13-24.
- 2015 34º Panorama da Arte Brasileira: "Da pedra da terra Dada" (jul, 2015-10-2016) "Conversa com a pré-história: Da pedra da terra Dada", p. 19-29.

A biblioteca de Aracy Amaral: referências e exposições

Uma biblioteca particular não é apenas uma coleção de livros. É parte de uma história, que reflete o momento histórico e cultural de uma comunidade. A biblioteca de Aracy Amaral é um espaço de referência e exposição que busca conectar o passado ao presente e o local ao global. Ela é um espaço de diálogo e de descoberta, que oferece um ambiente propício para a leitura e o estudo. A biblioteca de Aracy Amaral é um espaço de referência e exposição que busca conectar o passado ao presente e o local ao global. Ela é um espaço de diálogo e de descoberta, que oferece um ambiente propício para a leitura e o estudo.

Colaboração por referência de referência e referência. Uma biblioteca particular não é apenas uma coleção de livros. É parte de uma história, que reflete o momento histórico e cultural de uma comunidade. A biblioteca de Aracy Amaral é um espaço de referência e exposição que busca conectar o passado ao presente e o local ao global. Ela é um espaço de diálogo e de descoberta, que oferece um ambiente propício para a leitura e o estudo.

Projeto gráfico: Estúdio Em Obra



Vista da exposição *A biblioteca de Aracy Amaral: exposições e referências*. Foto: Estúdio Em Obra

A biblioteca de Aracy Amaral: exposições e referências

Biblioteca Paulo Mendes de Almeida
03 mar – 28 jan 2023

curadoria
Gabriela Gotoda e Pedro Nery

identidade visual, projeto gráfico para publicação e comunicação visual
Rafael Kamada / Comunicação MAM

livros e documentos do Acervo Biblioteca Paulo Mendes de Almeida
do MAM São Paulo

Após receber uma generosa doação de mais de 700 volumes da biblioteca pessoal de Aracy Amaral — curadora, crítica e historiadora de arte — a Biblioteca Paulo Mendes de Almeida, do MAM, foi ocupada por uma pequena exposição em sua homenagem. Com curadoria de Gabriela Gotoda, analista curatorial, e Pedro Nery, museólogo do MAM, a mostra buscou representar a relevância dessa figura também para a história do MAM São Paulo, reunindo uma parte da sua produção autoral em referência às exposições pelas quais foi responsável, seja pelo conteúdo crítico, ou pela curadoria.

Foi apresentado ao visitante justamente o material mais rico de suas passagens pelo MAM: os catálogos das mostras realizadas por Aracy Amaral, que documentam suas atividades e que estão disponíveis ao público na Biblioteca. Os catálogos foram divididos entre exposições individuais, exposições coletivas históricas e exposições coletivas contemporâneas, oferecendo uma tipologia de acesso para motivar maiores pesquisas. Ao mesmo tempo, a mostra tornou possível conhecer a coleção de livros doada pela crítica, mantidos juntos na prateleira deslizante de forma a representar sua biblioteca particular.

parceria

realização



mam





Ministério da Cultura e Museu de Arte Moderna de São Paulo apresentam

LINA BO BARDI E O MAM NO PARQUE

O espaço ocupado por um museu de arte não é como outro qualquer. Especialmente os museus de arte moderna, já que foram em grande parte instalados em edifícios construídos especialmente para eles. Foi justamente através de projetos para esses museus que grandes nomes da arquitetura estabeleceram seus legados. Esse é o caso de Lina Bo Bardi (1914 – 1992), a arquiteta italo-brasileira responsável pelo projeto arquitetônico do MASP, do MAM Bahia e do atual edifício do MAM São Paulo, seu último trabalho museográfico.

Mesmo sendo um dos primeiros museus de arte moderna do mundo, o MAM São Paulo nunca teve uma sede construída especialmente para ele, ocupando ao longo de sua história uma série de espaços adaptados. Durante os primeiros anos, foi instalado no edifício dos Diários Associados na Rua Sete de Abril, num espaço projetado pelo arquiteto Vilanova Artigas. Depois, o MAM ocupou uma parte do Pavilhão Matarazzo, quando a Bienal de São Paulo ainda era um evento do museu. Após um período de reorganização devido à doação do seu acervo à USP em 1963, o MAM retomou suas atividades em 1969 numa nova sede: o edifício sob a marquise do Parque Ibirapuera.

Este espaço integra o conjunto arquitetônico do Parque desde a sua fundação em 1954. Após abrigar a exposição Cera até, ao menos, o ano seguinte, recebeu a exposição Bahia no Ibirapuera de Lina Bo Bardi e Martin Gonçalves em 1959, e, depois, foi usado por quase uma década como depósito da Bienal. A partir da concessão para uso do edifício atribuída para reformar o pavilhão que se tornou o atual edifício do MAM em 1968, o MAM convenceu o governador Glaucester Palanti para reformar o pavilhão que se tornou a sede do museu. Mas foi apenas com a reforma projetada por Lina Bo Bardi (com colaboração de André Vainer e Marcelo Ferraz) em 1982 – entregue em 1983 – que o MAM executou a fachada de vidro que transformaria a sua relação com o Parque Ibirapuera.

Em 2023, o MAM identificou um desenho da arquiteta em meio aos documentos guardados pela biblioteca e retomou a pesquisa sobre a reforma realizada por Lina Bo Bardi há quarenta anos. Trata-se de um estudo para um documento museográfico que ela preparou com o projeto de reforma do MAM. Os painéis desse documento seguem uma lógica de linha paralela à fachada do museu, enfatizando a conexão do espaço exposto. Considerando as limitações que esses painéis fazem frente para as exposições, o desenho do museu a época optou por não realizá-lo.

Dada a importância deste desenho para o legado da arquiteta e da sua relação com o edifício ocupado pelo MAM, o museu decidiu incorporá-lo ao acervo, junto de demais obras em papel da sua coleção. Na exposição, ele é apresentado com outros materiais referentes à reforma de Lina Bo Bardi no MAM, incluindo estudos em planta, fotos de maquete, e outros documentos que registram o estado anterior e posterior do edifício. Com isso, além de promover a pesquisa em torno da arquitetura do museu e especialmente da arte moderna, buscamos compreender melhor o trabalho e a herança deixada pela arquiteta, que com o êxito da sua marca museográfica, transformou o MAM num espaço íntimo com o Parque Ibirapuera.

Gabriela Gotoda
Pedro Nery
curadoria

Agradecemos especial ao Instituto Bardi / Casa de Vidro e à sua equipe.

parceria



Lina Bo Bardi e o MAM no Parque

Biblioteca Paulo Mendes de Almeida
06 set 2023 – 28 jan 2024

curadoria
Gabriela Gotoda e Pedro Nery

identidade visual, projeto gráfico para publicação e comunicação visual
Paulo Vinicius Macedo / Comunicação MAM

documentos do Acervo Biblioteca Paulo Mendes de Almeida do MAM São Paulo e reproduções de documentos do Acervo Instituto Bardi / Casa de Vidro

No marco de seus 75 anos, o Museu de Arte Moderna de São Paulo apresentou ao público uma mostra que buscou refletir sobre a reforma de sua sede realizada no início dos anos 1980 pela arquiteta italo-brasileira Lina Bo Bardi (1914 – 1992), e sobre o legado que esse projeto deixou.

Com curadoria de Gabriela Gotoda e Pedro Nery, a exposição *Lina Bo Bardi e o MAM no Parque* procurou elucidar ao público do museu o processo de reformulação do edifício no Parque Ibirapuera e, por consequência, da relação do MAM com o seu entorno. O pavilhão, que integra o conjunto arquitetônico do Parque desde a sua fundação em 1954, momentaneamente abrigou o Museu de Cera com algumas exposições temporárias, e serviu de espaço de armazenamento para a Bienal de São Paulo no início dos anos 1960. O MAM recebeu da Prefeitura a concessão para uso do edifício em 1968 e realizou uma série de adaptações. Mas foi através da reforma projetada por Lina Bo Bardi (com colaboração de André Vainer e Marcelo Ferraz) em 1982, entregue em 1983, que o MAM recebeu a fachada de vidro que transformaria a sua relação com o Parque Ibirapuera. Em 2023, o MAM identificou um desenho da arquiteta em meio aos documentos guardados pela biblioteca e retomou a pesquisa sobre a reforma realizada por Lina Bo Bardi. Dada a importância deste desenho para o legado da arquiteta e da sua relação com o edifício ocupado pelo MAM, cuja reforma foi seu último trabalho museográfico, o museu decidiu incorporá-lo ao seu acervo de artes visuais. Na exposição, ele foi apresentado com outros materiais referentes à reforma, incluindo estudos em planta, fotos de maquete, e outros documentos que registram o estado anterior e posterior do edifício. Parte desses materiais foram cedidos para reprodução pelo Instituto Bardi / Casa de Vidro, que colaborou com a curadoria da exposição na pesquisa necessária para a mostra.

parceria

realização

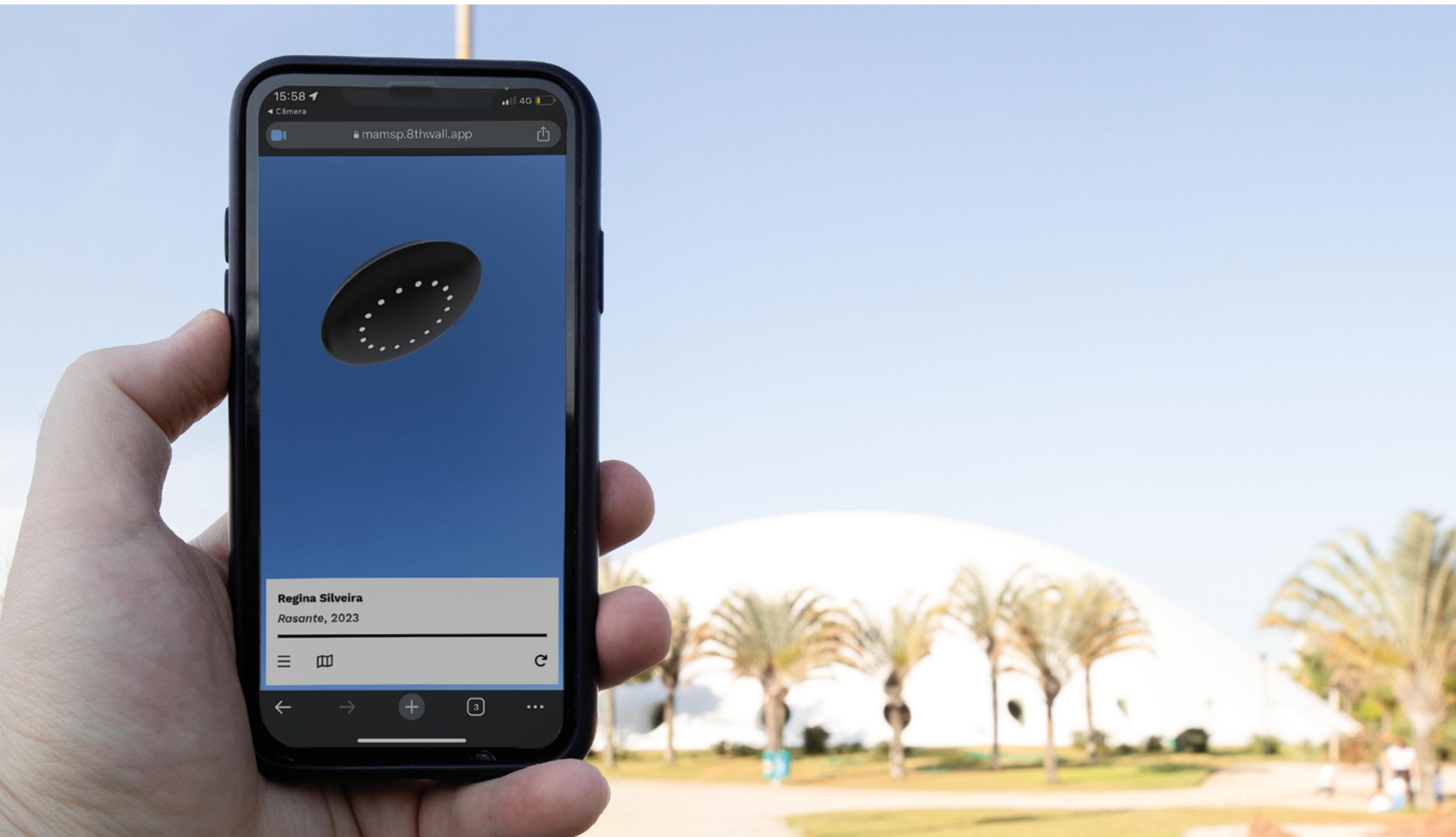


pronac 221691



MINISTÉRIO DA CULTURA







Vista da obra de Fernando Velázquez, *Górgona 01*, série *Outras Naturezas*, (2023), no lago do Parque Ibirapuera. Foto: Luís Felipe Abbud

Realidades e Simulacros

Parque Ibirapuera

22 jun 2023 – 28 jan 2024

curadoria

Cauê Alves e Marcus Bastos

identidade visual e comunicação visual

cldt design

modelagem 3D e animação

Estúdio Hiper-Real

programação da exposição

Museu.io

artistas

Coletivo Coletores, Daniel Lima, Dudu Tsuda, Eder Santos, Fernando Velazquez, Giselle Beiguelman, Katia Maciel, Lucas Bambozzi, Paola Barreto e Regina Silveira. 10 artistas, 10 obras.

público

14.403 views

Explorar o diálogo entre o virtual e o físico, percebendo a realidade ao redor de outra maneira e interagindo com as dimensões de uma mesma experiência. Esse foi o convite que a exposição *Realidades e Simulacros* trouxe ao público. A mostra foi idealizada e realizada pelo MAM e contou com patrocínio da 3M por meio da Lei de Incentivo à Cultura, parceria com a Urbia e apoio da Africa Creative.

Os curadores da exposição convidaram dez artistas a criarem experiências digitais: obras virtuais em realidade aumentada para exibição no Jardim de Esculturas e em diferentes pontos do Parque Ibirapuera.

O conjunto de obras em realidade aumentada foi instalado em diferentes pontos do Ibirapuera por meio de georreferenciamento — um processo de sistema de referência — e que podia ser acessado pelo celular, através de uma plataforma criada para a exposição. A plataforma desenvolvida pelo Museu.io para a mostra não era um site e nem um aplicativo, mas sim um meio que conectava o virtual ao físico. Assim, o público não precisava fazer qualquer download para acessar, pois ela estava integrada ao site do museu.

A exposição foi desenvolvida pelas equipes de Curadoria e Comunicação do MAM com o objetivo de expandir os limites físicos do museu e alcançar públicos diversos.



patrocínio

apoio

parceria

realização



pronac 221998





Vista do Jardim de Esculturas do MAM. Foto: Ding Musa

Jardim de Esculturas – novas ativações

Jardim de Esculturas do MAM

26 ago 2023 – 25 fev 2024

curadoria

Cauê Alves e Pedro Nery

identidade visual, projeto gráfico para publicação e comunicação visual
Rafael Kamada/Comunicação MAM e
Biba Habka/Estúdio Bolha

Na esteira das comemorações dos 30 anos do Jardim de Esculturas, a curadoria do museu desenvolveu um projeto de novas ativações para o espaço. A proposta partiu do desejo de ampliar a compreensão do Jardim de Esculturas como uma área de convívio e descobertas e manter o Jardim como um espaço vivo, sempre em movimento, com a presença de obras temporárias e em diálogo com as do acervo.

Para esse projeto, a curadoria do MAM convidou os artistas Alexandre Brandão, Detanico Lain e Raphael Escobar para que criassem obras comissionadas e efêmeras para o Jardim, e trouxe uma obra da artista Frida Baranek para exibição temporária.



Alexandre Brandão, *Penca* (2023). Foto: Estúdio em Obra

***Penca* (2023), Alexandre Brandão**

Nesta obra, o artista Alexandre Brandão reuniu seis esculturas com aspecto de grandes cachos de palmeiras caídos no chão e que remetem à anatomia de animais. O trabalho propôs uma zona intermediária entre o natural e o artificial, o vegetal e o animal.

Ao abordar os limites entre natureza e cultura, ideias presentes em sua pesquisa a partir de materiais minerais e vegetais, *Penca* articula e recombina dois elementos existentes na paisagem do Parque Ibirapuera e nas redondezas do Museu de Arte Moderna de São Paulo: a argila expandida, que recobre parte do terreno que circunda o edifício, e os cachos das palmeiras, que compõem a vegetação local.



Raphael Escobar, *Os bodes adoram brincar* (2022–2023). Foto: Ding Musa

***Os bodes adoram brincar* (2022 - 2023), Raphael Escobar**

Desenvolvida a partir da pesquisa do artista Raphael Escobar a respeito das regras morais e legais vigentes na sociedade brasileira, a obra *Os bodes adoram brincar* (2022 - 2023) consiste na instalação de um jardim formado por plantas usadas como matérias-primas para a fabricação de insumos legalizados no Brasil - e parte importante na economia nacional - como o café, açúcar, cevada e tabaco.

A obra faz parte de uma pesquisa que Escobar vem desenvolvendo desde 2015 sobre a relação de legalidade e ilegalidade de substâncias e alimentos consumidos no mundo, mas principalmente no Brasil. Ao caminhar por entre as plantas da obra, o visitante encontra um banco redondo que sugere um ponto de encontro em roda. O banco indica também uma reflexão sobre a cultura do compartilhamento, de sentar junto, da coletividade.



Marquise (2023), Detanico Lain

A dupla de artistas Detanico Lain, formada por Angela Detanico e Rafael Lain, foi convidada pela curadoria do MAM a ocupar partes da fachada do museu, na divisa entre a marquise do Parque Ibirapuera e o Jardim de Esculturas, com a obra *Marquise* (2023). Trata-se de um trabalho que se aproxima de uma reinvenção da escrita e traz como resultado um mapa tipográfico dividido em 26 partes associado às 26 letras do alfabeto brasileiro. Cada fragmento do conjunto arquitetônico em que o MAM está situado representa uma letra.

BBB (1993), Frida Baranek

Em *BBB* (1993), obra de Frida Baranek exposta em caráter temporário no Jardim de Esculturas, a artista trata do tempo, do espaço e revela o mistério da flutuação, da resistência e do comportamento dos materiais. Frida se apropria de materiais diretamente ligados à indústria para nos fazer refletir sobre o que é leve e pesado. Mesmo que os elementos que ela explora em seus trabalhos sejam pesados, a obra final tende a ser percebida como leve, já que é como se os objetos colocados em meio aos arames flutuassem.



realização



Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas



SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS

MINISTÉRIO DA CULTURA







Vista da itinerância do 37º Panorama da Arte Brasileira: *Sob as cinzas, brasa*. Foto: Estúdio Em Obra

itinerância | 37º Panorama da Arte Brasileira: *Sob as cinzas, brasa*

Sesc Sorocaba
20 abr - 17 set 2023

curadoria
Cauê Alves, Claudinei Roberto da Silva,
Cristiana Tejo e Vanessa K. Davidson

identidade visual, projeto gráfico
para catálogo e comunicação visual
Estúdio Campo

expografia
Anna Ferrari

correalização
MAM São Paulo e Sesc São Paulo

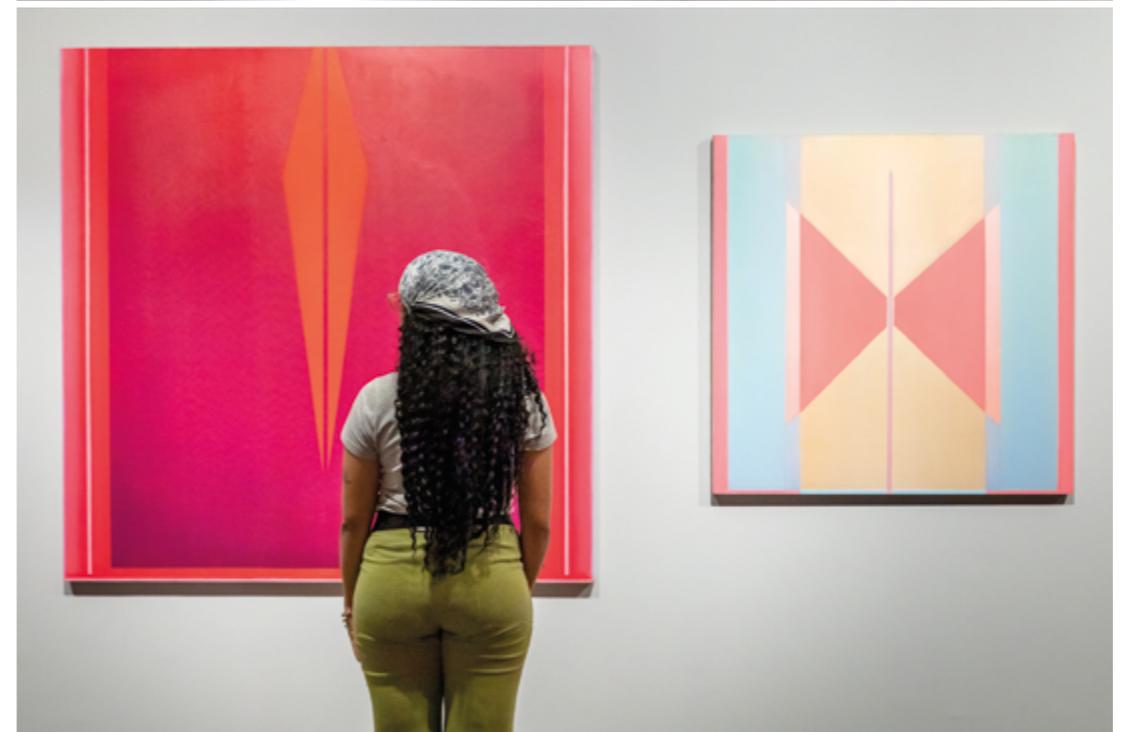
artistas
Ana Mazzei, André Ricardo, Bel Falleiros, Camila Sposati, davi de Jesus do nascimento, Celeida Tostes, Éder Oliveira, Eneida Sanches e Tracy Collins, Erica Ferrari, Giselle Beiguelman, Gustavo Torrezan, Glauco Rodrigues, Jaime Lauriano, Lais Myrrha, Laryssa Machado, Lidia Lisbôa, Luiz 83, Maria Laet, Marina Camargo, Marcelo D'Saete, No Martins, Sergio Lucena, Rodriguez Remor, Sidney Amaral, Tadáskia e Xadalu Tupã Jekupé.

obras
total de 100 obras de 23 coleções participantes, sendo 10 coleções institucionais: Coleção MAM São Paulo, Coleção Amazoniana de Arte da UFPA - Universidade Federal do Pará, Coleção Emanuel Araújo / Museu Afro Brasil, Museu Nacional de Belas Artes, Galeria Millan, Sé Galeria, Galeria Periscópio, Galeria Jaqueline Martins, Galeria Simões de Assis e Galeria Nara Roesler; e 13 coleções particulares.

público
27.045

Com correalização do MAM São Paulo e do Sesc São Paulo, a itinerância levou ao interior paulista obras dos 26 artistas do Panorama de 2022. Através de instalações, pinturas, esculturas e vídeos, a exposição conduziu discussões sobre o legado e os símbolos da colonização, o cenário de destruição contínua, a memória diante de efemérides de relevância nacional e as possibilidades de imaginar narrativas individuais e coletivas na arte contemporânea brasileira.

O 37º Panorama da Arte Brasileira do MAM São Paulo aconteceu no ano de 2022, uma data emblemática: o bicentenário do que se convencionou chamar de Independência do Brasil e o centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. Esses dois acontecimentos, que se entrecruzam ao longo da história do Brasil, deixaram legados e uma série de questões que reverberam até hoje na sociedade brasileira. A partir da produção artística contemporânea, seria possível decantar os vínculos do Brasil com sua herança colonial levando em conta as dimensões históricas, políticas e estéticas da Independência do Brasil e do modernismo.



Vista da Itinerância do 37º Panorama da Arte Brasileira: *Sob as cinzas, brasa*. Foto: Estúdio Em Obra

O MAM Debate é uma iniciativa que, a partir de seminários e publicações, busca promover reflexões, pesquisas e debates em torno de questões que envolvem a arte moderna e contemporânea e também outros temas diretamente relacionadas ao MAM São Paulo, seu passado e suas atividades no presente. Trata-se de uma plataforma de prospecção sobre possíveis atuações do museu no futuro fundamentando-se em problemáticas históricas e emergentes. A edição de 2023 buscou debater a constituição e atuação dos museus de arte moderna no Brasil.

O evento **mam debate 2023: MAM 75** aconteceu em 23 de novembro no Auditório Lina Bo Bardi, com transmissão ao vivo pelo canal do museu no YouTube.

A primeira mesa do seminário, intitulada **Museus de arte moderna no Brasil: coleção e formação de acervos**, reuniu Cauê Alves, curador-chefe do MAM São Paulo, Daniel Rangel, diretor artístico do MAM Bahia, Mabel Medeiros, diretora artística do MAMAM Recife, e Pablo Lafuente, diretor artístico do MAM Rio. Juntos, os representantes dos museus de arte moderna do país refletiram sobre as situações singulares das coleções de cada instituição, além de explorar suas origens, propostas e ações — curatoriais e educativas.

Na conversa **Educação, criação e experimentação no espaço moderno**, a segunda do programa, foram consideradas perspectivas e casos de ação educacional em instituições que lidam com a arte moderna, concentrando-se especialmente no aspecto experimental e assertivo de diferentes propostas. A mesa contou com Claudio Rubino, coordenador de projetos socioculturais do Instituto Tomie Ohtake; Gleyce Kelly Heitor, diretora de educação do Instituto Inhotim; Izabela Pucu, coordenadora geral da Plataforma Mário Pedrosa e A Cooperativa Cultural, e Mirela Estelles, coordenadora do setor educativo do MAM São Paulo.

A programação do seminário também trouxe uma breve conversa sobre as duas publicações comemorativas que o MAM São Paulo lançou em dezembro de 2023. Na mesa **Conversa sobre livros comemorativos: MAM 75 anos e Jardim de Esculturas 30 anos**, German Alfonso Nunez, pesquisador responsável pela organização

do livro sobre os 75 anos do MAM, e Pedro Nery, museólogo do museu e co-autor do texto principal do livro sobre os 30 anos do Jardim, apresentaram as novas publicações.

Moacir dos Anjos, coordenador-geral do Fundação Joaquim Nabuco, do Museu do Homem do Nordeste, em Recife, e curador, encerrou o seminário com uma fala sobre **Perspectivas para o MAM**. Além de já ter atuado como diretor do MAMAM (2001–2006), Moacir dos Anjos foi responsável pela curadoria do Panorama da Arte Brasileira em 2007. Sua vasta experiência e produção institucional complementaram o debate com provocações e questionamentos acerca do futuro de instituições modernas como o MAM São Paulo.

O programa também resultou em uma publicação digital, disponível no site do MAM, que concentra ensaios inéditos dos participantes.



Mesa 1 do mam debate 2023. Foto: Marina Paixão

mam
mostra de filmes

Tunga
01 e 02 dez
Auditório Lina Bo Bardi

reserve seu ingresso

mam

Cartaz da mostra de filmes

Entre os meses de novembro e dezembro, o MAM promoveu uma mostra de filmes de artistas, com sessões gratuitas no Auditório Lina Bo Bardi. O programa iniciou com a Mostra BLACK, que apresentou filmes de Aldo Tambellini (1930 – 2020), artista ítalo-americano cujo trabalho foi pioneiro na experimentação das novas tecnologias da década de 1960, combinando slides, fotografias, filmes e também pintura, áudio, arte cinética e performance. A mostra de Tambellini no MAM teve curadoria de Jane de Almeida, professora da PUC São Paulo e curadora independente, e incluiu em sua programação a série *BLACK*, inédita no Brasil, o filme-ensaio *Listen* e o registro da performance *The event of the Screw*. Antes da exibição, ocorreu um bate-papo aberto ao público com Jane de Almeida e Cauê Alves.

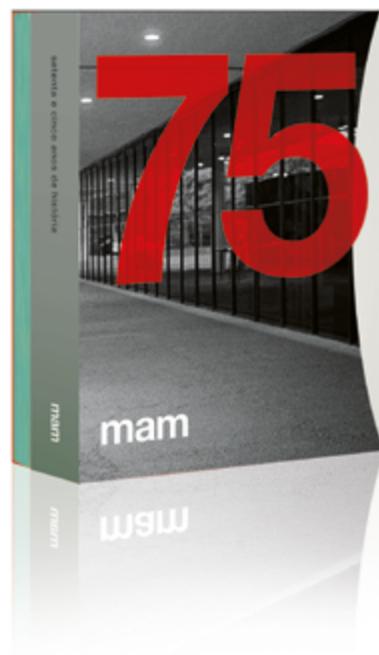
Em dezembro, a mostra de filmes trouxe uma seleção da obra audiovisual de Tunga (1952 – 2016), exibida em sessões gratuitas no Auditório Lina Bo Bardi. Com curadoria de Antonio Gonçalves Filho e apoio do Instituto Tunga e da Galeria Millan, a mostra reuniu registros de performances e filmes dirigidos pelo próprio artista e por cineastas como Eryk Rocha, Evandro Salles, Lúcia Helena Zaremba, Marian Lacombe, Murilo Salles, Shelagh Wakely, entre outros.

Após as sessões no auditório Lina Bo Bardi, foi realizado um bate-papo mediado pelo curador Antonio Gonçalves Filho, com o cineasta e documentarista Eryk Rocha e o curador e crítico de arte José Augusto Ribeiro.

Em 2023, as atividades editoriais do MAM foram desenvolvidas pelas áreas de Comunicação, Curadoria e Produção de Exposições. Ao todo, foram realizados:

- 5 catálogos das exposições das salas Milú Villela e Paulo Figueiredo;
- 2 livros comemorativos, sendo um dos 75 anos e outro dos 30 anos do Jardim de Esculturas;
- 6 folders/livretos das exposições da Sala de Vidro, Projeto Parede e Jardim de Esculturas;
- 2 folders para a mostra de filmes do MAM.

O fluxo editorial também envolveu o Educativo, que colaborou para a acessibilidade de todos os catálogos. As publicações digitais em formato PDF publicadas em 2023 foram tornadas acessíveis para leitores de tela com hierarquização dos metadados dos arquivos, sequenciamento dos objetos de leitura e colocação de texto alternativo nas imagens.



Edição comemorativa de 75 anos do MAM e 30 do Jardim de Esculturas. Foto: Paulo Otávio



Catálogos do MAM São Paulo. Fotos: Estúdio em Obra

O acervo atual do MAM é formado por **5.433 obras** de artistas brasileiros e estrangeiros, e contempla não apenas a arte moderna, mas também, majoritariamente a produção contemporânea. A coleção museológica do MAM está em contínua evolução e atualização, e constantemente incorpora novas obras através de aquisições e doações.

A gestão da coleção do MAM é feita pela área de Acervo, que exerce uma função fundamental na preservação do patrimônio cultural e no estímulo à pesquisa. O principal objetivo é assegurar a preservação do acervo para as gerações futuras por meio de práticas e medidas que garantam proteção, aprimoramento, documentação e acessibilidade da coleção ao público em geral, sempre mantendo os padrões profissionais exigidos.

A área de Acervo do MAM é formada por três núcleos: Conservação, Documentação e Difusão.



Igor Pires, arthandler do Acervo, em processo de conservação de obra. Foto: Marina Paixão

conservação

atividades de conservação e restauro em 2023

- **14** obras do Acervo do MAM receberam tratamento de conservação e/ou restauro por meio de recursos do projeto **Preservação de Acervo** e **13** obras através de recursos recebidos do **ProAC**;
- **02** obras do Jardim de Esculturas foram restauradas com recursos da **Contribuição Municipal** e 05 obras passaram por intervenção de restauro por meio de contrapartidas de **empréstimos**;
- Ao total, **837** obras da coleção do MAM foram higienizadas pela equipe do núcleo de Conservação e **588** passaram por minuciosa vistoria. Essa etapa visou a preparação das obras para participação em exposições, elaboração de pareceres para solicitações de empréstimo, emissão de pareceres para recebimento das doações e, ainda, a devolução de obras que estavam em comodato com o museu a seus proprietários;
- Esses processos são realizados de forma periódica a fim de garantir a preservação preventiva das obras e sua disponibilidade para eventos futuros. As intervenções de conservação realizadas internamente incluem higienização mecânica, proteção de verso e moldura, reforços estruturais, entre outras ações preventivas e protetivas.

projeto de troca de acondicionamento das obras armazenadas nas mapotecas da Reserva Técnica – etapa 01

Nos meses de março, abril e maio de 2023, a equipe do núcleo de Conservação realizou a troca de acondicionamento de cerca de **3.800 obras** que estão armazenadas nas mapotecas da reserva técnica do MAM. O projeto contou com a participação de uma colaboradora do núcleo de Documentação, que fez, simultaneamente, o registro da troca do local de guarda na base de dados e com o auxílio de um *arthandler* contratado para o manuseio das obras.

As obras nas mapotecas, em sua grande maioria, não estavam acondicionadas adequadamente, tanto no que diz respeito à conservação como na ocupação de espaços desnecessários.

O objetivo principal do projeto foi substituir o acondicionamento inadequado por materiais neutros e garantir a preservação adequada. Além disso, os profissionais buscaram otimizar o espaço nas gavetas, uma vez que a coleção está em constante crescimento. A salvaguarda eficaz e a otimização do espaço são preocupações contínuas do núcleo de Conservação.

As obras foram, uma a uma, retiradas das gavetas e movimentadas para as mesas de trabalho, e, então, o acondicionamento antigo e o *passe-partout* foram substituídos por papel neutro. Cada obra foi novamente identificada com o número de tomo no novo acondicionamento e foram separadas e armazenadas nas gavetas por ordenação de tamanho. As alterações de localização nas mapotecas foram registradas na base de dados.

A etapa 02 deste projeto está prevista para acontecer em 2025, onde as obras serão separadas e ordenadas nas gavetas de acordo com as categorias existentes na coleção, como gravuras, desenhos, fotografias, entre outras do acervo.

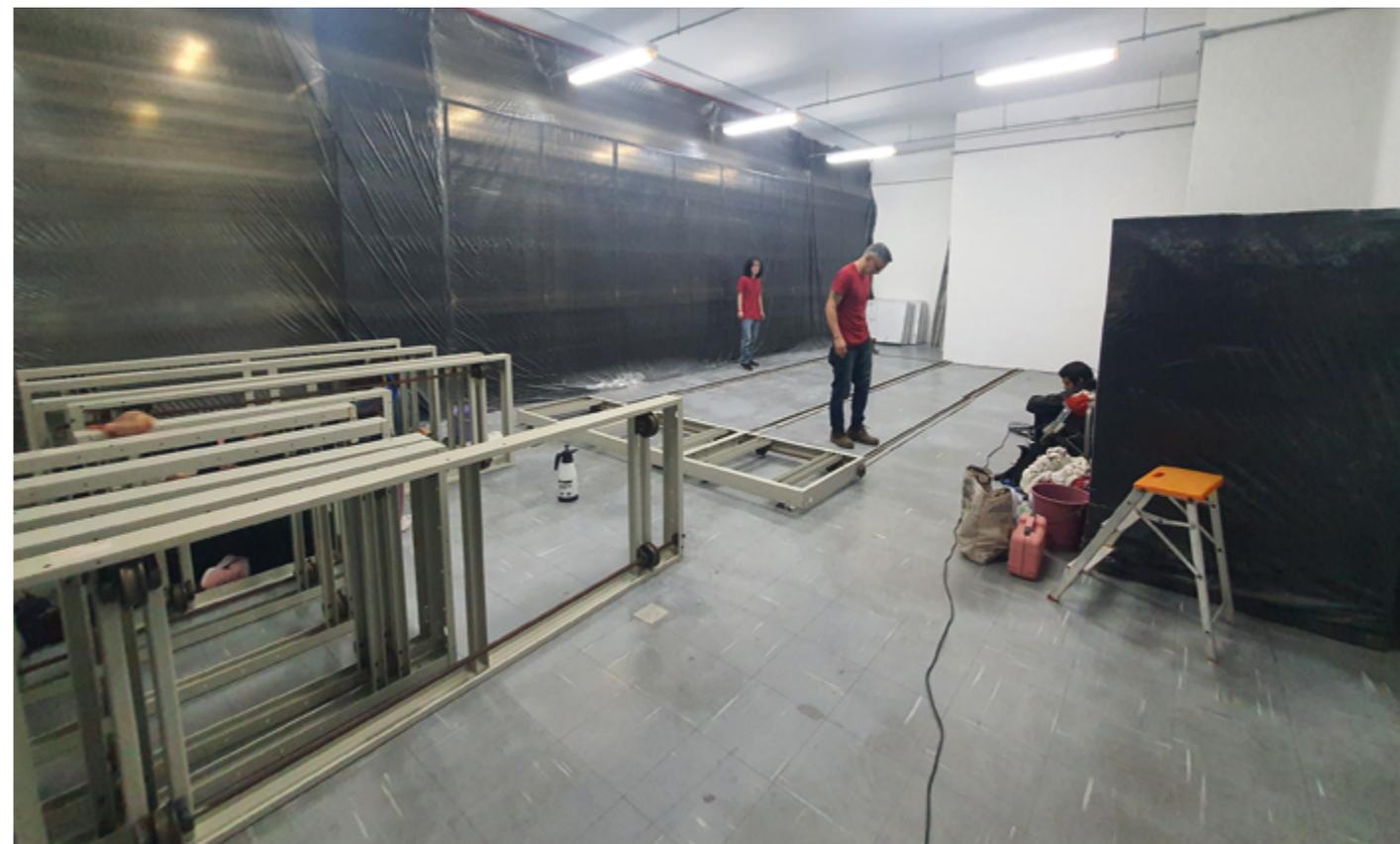
documentação

banco de dados: Sistemas do Futuro

O núcleo de Documentação do Acervo implementou, com apoio das áreas de Comunicação e Tecnologia da Informação, uma base de dados das obras da coleção do MAM.

O sistema é linkado ao site do museu e é utilizado diariamente pelo núcleo de Documentação, tanto para fins de pesquisas solicitadas interna e externamente, como para as atualizações necessárias para a melhoria da disponibilização das informações. Além do uso interno, a base de dados está disponível a todo o público e contribui para pesquisas sobre a coleção do museu, traz um maior acesso às informações sobre as obras da coleção, além de oferecer a possibilidade de consulta detalhada sobre cada obra.

Desde sua implementação, foram identificados detalhes importantes da migração dos dados que exigem alterações e complementações por parte do núcleo. Este trabalho de ajustes e atualizações da base é uma manutenção diária e constante realizada pela equipe de Documentação, uma vez que uma base de dados precisa estar em constante evolução para ser uma



Reserva técnica do MAM São Paulo. Foto: divulgação

ferramenta de consulta eficaz. Mesmo com essas melhorias contínuas, é importante ressaltar que a base de dados continua funcional e atende às necessidades propostas.

organização do acervo documental museológico físico

Em 2023, o núcleo de Documentação do Acervo finalizou o projeto de organização da documentação física das obras da coleção.

Essa documentação era antes organizada em pastas ordenadas pelo nome dos artistas, em um montante que totalizava cerca de **1.500** pastas, com aproximadamente **60.000** documentos de diversos tipos, porém sem o escopo de conteúdo definido e sem normatização.

A fim de otimizar esse processo, a coordenação do Acervo, o núcleo de Documentação e a empresa Profissionais da Informação — contratada para o projeto — desenvolveram uma nova metodologia de organização. O objetivo foi chegar a uma ferramenta única, completa e eficiente para a gestão da documentação que é produzida.

O desenvolvimento do projeto se deu de forma detalhada e envolveu a análise minuciosa de cada documento do acervo, seguida do preenchimento cuidadoso de uma planilha embasada em fundamentos teóricos e práticas arquivísticas, especialmente adaptada para atender às necessidades específicas do arquivo documental museológico do museu. A planilha também possibilita a identificação, classificação, descrição, ordenação, normatização e a localização de todo o conjunto documental físico. O processo incluiu, ainda, a elaboração de glossários de apoio e controle dos termos utilizados na descrição dos documentos.

Após essa etapa de identificação, os documentos foram ordenados em novas pastas pelo número de tombo das obras, como é feito em sistemas de gestão documental em museus de arte em todo o mundo.

Durante a organização, os profissionais separaram documentos identificados como passíveis de transferência para outros setores do museu, onde sua guarda se mostrava mais pertinente. Ainda foram separados documentos, tais como cópias, para futura avaliação quanto à possibilidade de descarte.

Ao final do projeto, a empresa Profissionais da Informação entregou o manual de procedimentos e metodologia utilizados no trabalho, junto de duas planilhas: uma consolidando toda a documentação física museológica, e outra com documentos a serem avaliados, além do relatório final.

As pastas antigas foram substituídas por pastas e envelopes confeccionados sob medida e com materiais apropriados, visando a conservação documental. Esse processo permitiu a sistematização das informações essenciais do setor.

organização do acervo documental museológico digital

Este projeto corresponde à segunda fase do projeto de organização da documentação museológica da área de Acervo do MAM.

O início do projeto, também executado pela empresa Profissionais da Informação, se deu em julho de 2023 com atividades relativas ao diagnóstico e à definição de tratamento para documentação digital do museu. Foi realizado um levantamento dos documentos digitais no servidor do museu e nos arquivos contidos em CDs e DVDs. Tais medidas permitiram a mensuração de arquivos digitais produzidos e mantidos pelo setor.

A metodologia empregada partiu de uma abordagem arquivística baseada na identificação das atividades e funções que orientam a produção documental. A planilha inicial elaborada para o processo descritivo e de sistematização dos documentos físicos segue em atualização com a classificação e com a localização dos documentos digitais. Desta forma, esses documentos também foram normatizados e organizados a partir dos mesmos padrões e conceitos da documentação física.

Até dezembro de 2023, dos aproximadamente **90.000** itens e/ou documentos mensurados no diagnóstico inicial, **60.415** já haviam sido registrados e **6.248** documentos foram direcionados para avaliação posterior.

transposição de obras em mídias digitais

O projeto de digitalização das obras em diversas mídias que compõem a coleção do MAM foi finalizado em 2023. O acervo do museu possui obras em mídias obsoletas e em condições frágeis de conservação e, para preservar essas obras, foi necessário realizar a transposição para arquivos digitais e formatos mais modernos.

O processo iniciou com a identificação dos suportes variados da coleção, como VHS, CD, DVD, miniDV, pendrive, blue-ray, HD, betacam e computador.

Em 2022, foi possível realizar a cópia integral e fiel das obras para um HD externo e para o armazenamento em nuvem, a fim de assegurar a preservação dos arquivos. No decorrer de 2023, ocorreu a transposição das obras de seus suportes originais para arquivos mais modernos e atuais na nuvem, tornando-as, desta forma, mais acessíveis para reprodução em exposições. Esse processo também visa garantir a integridade e a segurança dos arquivos originais que são mantidos arquivados assim como as suas cópias fiéis.

difusão

Anualmente, a área de Acervo recebe cerca de **120** solicitações externas de imagens, as quais são prontamente respondidas e atendidas, fornecendo orientações específicas para cada tipo de uso solicitado e garantindo que as imagens sejam utilizadas com as devidas autorizações e legendas, creditando a coleção adequadamente.

O núcleo de Difusão colabora, também, na organização das planilhas de trabalho e no acompanhamento das demandas das exposições de acervo realizadas pelo MAM.



Reserva técnica do MAM São Paulo. Foto: divulgação

empréstimos de obras do acervo do mam a outras instituições, exposições de obras da coleção no museu e itinerâncias

Em 2023, o MAM realizou empréstimos de **13** obras de sua coleção para outras instituições e **222** obras participaram de exposições promovidas pelo museu.

Diálogos com cor e luz, na Sala Paulo Figueiredo, e *Elementar: fazer junto*, na Sala Milú Villela, foram realizadas integralmente com obras da coleção e reuniram aproximadamente **70** trabalhos em cada uma. O Projeto Parede, também em 2023, apresentou duas mostras de acervo com novas aquisições da coleção — *Babinski: novas aquisições* e *Sonhos Yanomami*, de Claudia Andujar — além de outras exposições que também incluíram algumas obras da coleção do MAM.

catalogação e entrada de novas obras no acervo do mam

O acervo do museu conta atualmente com **5.433** obras, das quais **51** ingressaram em 2023, por meio de doações e aquisições. Os processos de entrada de novas obras para a coleção envolvem todos os núcleos da área de Acervo.

A Conservação faz a vistoria das obras, emite o parecer técnico de conservação sobre o estado da obra e, entre outras especificidades, faz o laudo técnico de entrada e o acondicionamento no local apropriado, previamente determinado. O núcleo de Difusão executa as tratativas externas e internas do processo em parceria com o departamento Jurídico do museu, preenche e dá seguimento aos documentos pertinentes à doação ou aquisição, e realiza a formalização junto ao Administrativo sobre a entrada do bem como ativo do museu. O núcleo de Documentação faz o tombamento da obra e a inserção das informações na base de dados, realiza a catalogação da obra na entrada no museu, o registro fotográfico, a medição e verificação de especificidades cabíveis à documentação da obra na coleção, assim como a guarda da documentação museológica pertinente ao arquivo permanente.

empréstimos de 2023

tombo	artista	instituição solicitante	local exposição	exposição	curador	período expositivo
2002.156	Claudia Andujar	Museu Afro Brasil Emanoel Araujo	Museu Afro Brasil Emanoel Araujo	<i>Mães - No Imaginário da Arte</i>	Claudinei Roberto da Silva	13.05.23 a 10.09.23
286	Cybele Varela	MAC/USP	MAC/USP	<i>Retrospectiva Cybele Varela</i>	Ana Magalhães	01.07.23 a 02.10.23
1996.057	Angelo Venosa	ICRM	ICRM	<i>Angelo Venosa Escultor</i>	Paulo Venâncio Filho	24.08.23 a 12.11.23
1996.068-000	Angelo Venosa					
2019.041	Antônio Obá	SESC / ART 3	SESC Belenzinho	<i>Dos Brasis: Arte e pensamento Negro</i>	Igor Simões, Lorraine Mendes e Marcelo Campos	02.08.23 a 31.03.24
381	Corbiniano Lins					
176.1	Victor Brecheret	ArtPadilla	Museu Inimá de Paula Belo Horizonte/MG	<i>Brecheret Modernista</i>	Maria Izabel Branco Ribeiro	04.04.23 a 25.06.23
176.1	Victor Brecheret	ArtPadilla	Museu Histórico do Pará Belém/PA	<i>Brecheret Modernista</i>	Maria Izabel Branco Ribeiro	17.07.23 a 14.01.24
176.1	Victor Brecheret	ArtPadilla	Centro Cultural Vale Maranhão São Luiz/MA	<i>Brecheret Modernista</i>	Maria Izabel Branco Ribeiro	30.01.24 a 27.04.2024
397	Ascânio MMM	MUBE	MUBE	<i>Ascânio MMM</i>	Francesco Perrota-Bosch	23.09.23 a 14.02.24
398	Ascânio MMM					
396	Ascânio MMM					
1670	Maria Lidia Magliani	MAR	MAR	<i>FUNK</i>	Equipe MAR junto a Taósa Machado e Dom Filó	30.01.24 a 27.04.2024
1997.002-000	José Leonilson	Pinacoteca Ceará	Pinacoteca Ceará	<i>Leonilson: Montanhas protetoras e alo longe, vulcões, rios, furacões, mares, abismos e Das amigas</i>	Ricardo Resende e Aline Albuquerque	09.12.23 a 26.05.24
1997.006	José Leonilson					

exposições 2023

exposição	sala expositiva	número de obras
<i>Ianelli 100 anos: o artista essencial</i>	Sala Milú Villela	03
<i>Diálogos com cor e luz</i>	Sala Paulo Figueiredo	73
<i>37º Panorama da Arte Brasileira: Sob as cinzas, brasa</i>	SESC Sorocaba	16
<i>Elementar: fazer junto</i>	Sala Milú Villela	72
<i>Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo</i>	Sala Milú Villela	03
<i>Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira</i>	Sala Paulo Figueiredo	15
<i>Babinski: novas aquisições</i>	Projeto Parede	20
<i>Claudia Andujar: Sonhos Yanomami</i>	Projeto Parede	20

aquisições de 2023

Durante o ano de 2023 o acervo do MAM recebeu 51 novas obras para a coleção.

Siron Franco

Casulo, 2000, escultura em terra, encaústica, pigmento de terra, cera de abelha, estrutura em arame de alumínio, trançado indígena e pena de faisão. Doação José Luiz Sá de Castro Lima, 2022 2023.001

Eneida Sanches e Tracy Collins

Eu não sou daqui, 2014, vídeo projeção e vídeo mapping sobre objeto. Aquisição por intermédio do Núcleo Contemporâneo do MAM São Paulo, Cleusa Garfinkel e artistas, 2023 2023.005-000

No Martins

Saudades de Luanda, 2022, acrílica sobre tela. Doação artista, 2023 2023.009

John Graz

Composição clássica, 1940, lápis sobre papel. Doação Eduardo Leme, 2023 2023.013

Amélia Toledo

Ambiente penetrável, 2010, aço. Doação Coleção Otavio Cutait Abdalla e Gustavo Cutait Abdalla, 2023 2023.002-000

davi de jesus do nascimento

Derranhos, 2022, lápis marrom sobre papel. Aquisição do Núcleo Contemporâneo por meio de doação de Cleusa Garfinkel e artista, 2023 2023.006

Sidney Amaral

Bem me quer, mal me quer, 2010, aquarela, grafite e nanquim sobre papel. Doação Lucimara Amaral, Lisieux Amaral e Almeida & Dale Galeria de Arte, 2023 2023.010

Claudia Andujar

Reahu em Toototobi, 2002/23. sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr. Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023 2023.014

Gustavo Torrezan

Noite, 2021, madeira muirapiranga e tecido. Aquisição do Núcleo Contemporâneo por meio de doação de Cleusa Garfinkel e artista, 2023 2023.003-000

davi de jesus do nascimento

enlace, 2018, fotografia digital. Doação davi de jesus do nascimento e Bicho Carranca, Mitre Galeria e Sé Galeria, 2023 2023.007

Sidney Amaral

Embate, o eu e o outro, 2014, aquarela, grafite e nanquim sobre papel. Doação Lucimara Amaral, Lisieux Amaral e Almeida & Dale Galeria de Arte, 2023 2023.011

Claudia Andujar

Guerreiro de Toototobi, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr. Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023 2023.015

Tadáskia

Sol e Montanha I e II, 2021, carvão e pastel oleoso sobre tela. Aquisição por intermédio do Núcleo Contemporâneo, Cleusa Garfinkel e artista, 2023 2023.004-000

Xadalu Tupã Jekupé

Tatá Piriri, 2022, acrílica sobre tela. Doação Paulo Sartori, 2023 2023.008

Fernando Lindote

Louise, you know, I'm no good, 2020-21, óleo sobre tela. Doação Fernando Lindote e Almeida & Dale Galeria de Arte, 2023 2023.012

Claudia Andujar

Desabamento do céu, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr. Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023 2023.016



Xadalu Tupã Jekupé, *Tatá Piriri*, 2022.
Doação Paulo Sartori, 2023. Coleção MAM São Paulo



Claudia Andujar, *Desabamento do céu / O fim do mundo*, da série *Sonhos Yanomami*, 2002/2023. Coleção MAM São Paulo. Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023

Claudia Andujar

Hélio para os brancos, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel
Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr.
Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023
2023.017

Claudia Andujar

Éxtase, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel
Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr.
Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023
2023.021

Claudia Andujar

Floresta amazônica, Pará, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel
Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr.
Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023
2023.025

Claudia Andujar

Sem título, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel
Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr.
Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023
2023.029

Claudia Andujar

O espírito da floresta, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel
Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr.
Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023
2023.018

Claudia Andujar

Sem título, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel
Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr.
Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023
2023.022

Claudia Andujar

Verde azulada, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel
Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr.
Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023
2023.026

Claudia Andujar

Sem título, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel
Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr.
Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023
2023.030

Claudia Andujar

Jovem em transe, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel
Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr.
Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023
2023.019

Claudia Andujar

O canto das águas, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel
Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr.
Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023
2023.023

Claudia Andujar

O poder da água, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel
Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr.
Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023
2023.027

Claudia Andujar

Sem título, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel
Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr.
Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023
2023.031

Claudia Andujar

Jovem grávida, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel
Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr.
Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023
2023.020

Claudia Andujar

Opiq+theri, Perimetral norte, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel
Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr.
Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023
2023.024

Claudia Andujar

O repouso, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel
Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr.
Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023
2023.028

Claudia Andujar

Sem título, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel
Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr.
Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023
2023.032

Claudia Andujar

Sem título, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr. Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023 2023.032

Luiz 83

Sem título, 2015, bronze e pátina. Aquisição do Núcleo Contemporâneo por intermédio de Cleusa Garfinkel e artista, 2023 2023.036

Marina Caram

Barroco, 1973, Gravura. Doação Acervo Marina Caram, 2023 2023.040

Marina Caram

Oxoss, 1959, óleo sobre tela. Doação Acervo Marina Caram, 2023 2023.044

Luiz Carlos Felizardo

Magliani na janela da usina, 1970, pigmento mineral sobre papel Hahnemühle Photo Rag 308/m². Doação artista por intermédio da Fundação Iberê Camargo, 2023 2023.048

Claudia Andujar

Sem título, 2002/23, sobreposição de cromo digitalizada, impressão com tinta mineral pigmentada sobre papel Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr. Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023 2023.033

Luiz 83

Sem título, 2015, bronze e pátina. Aquisição do Núcleo Contemporâneo por intermédio de Cleusa Garfinkel e artista, 2023 2023.037

Marina Caram

O Circo, 1982, pintura sobre papel. Doação Acervo Marina Caram, 2023 2023.041

Luiz Carlos Felizardo

Magliani em contra luz, 1970, pigmento mineral sobre papel Hahnemühle Photo Rag 308/m². Doação artista por intermédio da Fundação Iberê Camargo, 2023 2023.045

Luiz Carlos Felizardo

Magliani deitada, 1970, pigmento mineral sobre papel Hahnemühle Photo Rag 308/m². Doação artista por intermédio da Fundação Iberê Camargo, 2023 2023.049

Luiz 83

Sem título, 2015, bronze e pátina. Aquisição do Núcleo Contemporâneo por intermédio de Cleusa Garfinkel e artista, 2023 2023.034

Luiz 83

Sem título, 2015, bronze e pátina. Aquisição do Núcleo Contemporâneo por intermédio de Cleusa Garfinkel e artista, 2023 2023.038

Marina Caram

Discriminação, 1991, óleo sobre tela. Doação Acervo Marina Caram, 2023 2023.042

Luiz Carlos Felizardo

Magliani olhando, 1970, pigmento mineral sobre papel Hahnemühle Photo Rag 308/m². Doação artista por intermédio da Fundação Iberê Camargo, 2023 2023.046

Fernando Limberger

Fluxo verde, 2014, pastel seco, fixador e penas tingidas sobre papel. Doação artista, 2023 2023.050-000

Luiz 83

Sem título, 2015, bronze e pátina. Aquisição do Núcleo Contemporâneo por intermédio de Cleusa Garfinkel e artista, 2023 2023.035

Luiz 83

Sem título, 2015, bronze e pátina. Aquisição do Núcleo Contemporâneo por intermédio de Cleusa Garfinkel e artista, 2023 2023.039

Marina Caram

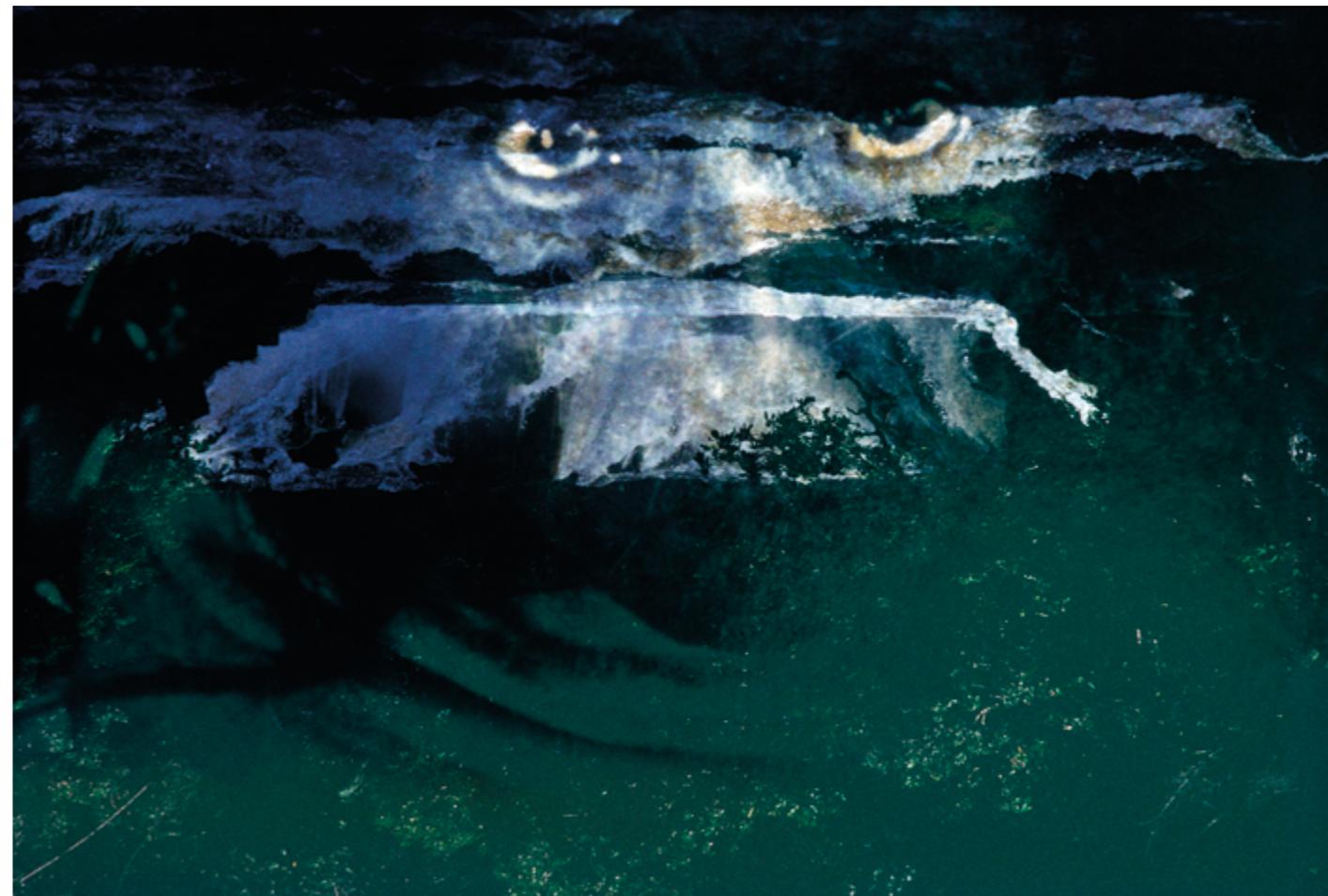
Integração racial, 1991, óleo sobre tela. Doação Acervo Marina Caram, 2023 2023.043

Luiz Carlos Felizardo

Magliani no banco, 1970, pigmento mineral sobre papel Hahnemühle Photo Rag 308/m². Doação artista por intermédio da Fundação Iberê Camargo, 2023 2023.047

Wagner Malta Tavares

Nave 8, 9 e 10, 2009/23, pigmento mineral sobre papel de algodão Photo Rag 308 Hahnemühle. Doação André e Eleonora de Luca, Golda e Mayer Soriano e Regina Pinho de Almeida, 2023 2023.051-000



Claudia Andujar, sem título, da série *Sonhos Yanomami*, 2002/2023. Coleção MAM São Paulo. Doação Alfredo e Daniela Villela, 2023

atendimento a pesquisadores e grupos organizados por instituições parceiras

A área de Acervo atende curadores, alunos e pesquisadores acadêmicos que têm como objeto de pesquisa obras pertencentes à coleção do MAM. Ao longo de 2023, a equipe deu sequência ao atendimento presencial a pesquisadores e cedeu acesso a informações e às obras.

Em parceria com a área de Recursos Humanos, o Acervo conduziu visitas periódicas para novos colaboradores, a fim de possibilitar maior acesso aos arquivos de documentação e à reserva técnica do museu. Durante esses encontros, os colaboradores puderam conhecer o espaço de armazenagem e algumas das obras do museu, além de entender um pouco da rotina de trabalho do Acervo, tanto no que se refere à preservação das obras como de catalogação e organização da documentação.

Ao longo do ano, a equipe de Acervo recebeu, também na reserva técnica, visitas de grupos agendados de instituições parceiras com interesse nos procedimentos de gestão de coleção, na preservação, guarda, catalogação, base de dados e processos realizados pelo setor.

- 13 de abril de 2023: visita da turma do MBA em Gestão de Museus e Inovação. O encontro surgiu a partir da parceria entre a Expomus, o Museu da Língua Portuguesa, a Associação Brasileira de Gestão Cultural e a UniMais, e integra o Programa Intersaberes;
- 21 de junho de 2023: visita dos alunos do Curso de Artes Visuais da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, turma da professora e artista Dora Longo Bahia;
- 14 de novembro de 2023: visita dos alunos do Curso de Pós Graduação *lato sensu* em Arte: Crítica e Curadoria da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), turma do professor e curador-chefe do MAM, Cauê Alves;
- 25 de novembro de 2023: visita dos alunos do 1º e 2º módulo do Curso Técnico em Arquivo da ETEC Parque da Juventude Centro Paula Souza, com a participação dos professores Cristal Rocha e Elvirley de Oliveira;

- 09 de dezembro de 2023: visita de um grupo de 14 profissionais de unidades do Sesc de várias regiões do país. O grupo realizou em São Paulo o *Visitas Orientadas em Artes Visuais*, um projeto institucional do Sesc, que leva os técnicos da linguagem para conhecer práticas e tecnologias de outras instituições culturais.

reserva técnica mam

O MAM conta com uma reserva técnica climatizada, monitorada e controlada com temperatura que pode variar entre 20 e 22° C, e com umidade variável entre 50 e 55%. A reserva principal, com área de 150 m², tem, atualmente, 78 trainéis para armazenagem de obras bidimensionais — sobretudo pinturas —, 24 mapotecas onde estão as obras em papel e fotografias, um armário deslizante que abriga obras tridimensionais, objetos, múltiplos, entre outros, e grades fixas para obras.

Em 2023, o acervo do museu recebeu uma doação da Fundação Fernando Henrique Cardoso: um armário deslizante de grande porte. Este equipamento, com fechamento superior e vedação nas portas, era imprescindível para complementar o mobiliário destinado à guarda de obras de arte na reserva técnica, oferecendo segurança e organização.

sala técnica mam

A sala técnica com 20 m² é utilizada para realização de diversas atividades voltadas à gestão da coleção, como higienização do acervo museológico, procedimentos de conservação e estabilização das obras, digitalização do acervo, recebimento de pesquisadores e consultentes. A sala possui mobiliários específicos de guarda de documentação de conservação e mobiliários para as atividades técnicas de conservação e restauro.

reserva técnica externa

O MAM aluga duas salas externas para guarda da coleção, uma com área de 330 m² e a outra com 130 m², e ambas possuem controle de temperatura e umidade e controle de acesso. As duas salas possuem câmeras internas e são monitoradas pelo sistema Nest, o que possibilita que a coordenação do Acervo tenha controle de acesso das salas ao longo de 24 horas.

Em 2023, como parte da rotina da área, foram realizadas visitas técnicas periódicas nos locais de armazenagem onde estão localizadas aproximadamente 685 obras. O MAM possui trainéis na sala maior e pode acondicionar melhor obras bidimensionais. As estantes, por sua vez, foram planejadas para pequenas e médias esculturas e foram delimitados setores de esculturas maiores que foram retiradas das caixas.

ações no Jardim de Esculturas

O Jardim de Esculturas do MAM é um espaço público, de grande circulação e gratuito. Além destas características, é o único espaço do museu onde é possível expor de forma permanente ou de longa duração obras de sua coleção.

Desde 2020, o Núcleo de Conservação do Acervo trabalha no projeto de higienização e restauro das obras que estão no local. O objetivo é manter uma rotina que otimize a gestão das obras, o controle e identificação de danos e a conservação preventiva das esculturas que o acervo mantém no Parque Ibirapuera.

Os profissionais da área realizam uma vistoria às segundas-feiras nas esculturas do Jardim para identificar possíveis danos causados, principalmente durante o final de semana, período de maior fluxo de pessoas no Parque. Essa prática visa garantir a preservação e integridade das obras, bem como a segurança dos visitantes.

Uma vez por mês é realizada uma higienização em uma ou mais obras do espaço. Manter esta rotina de inspeção e manutenção regular é fundamental para a conservação do patrimônio do MAM.

O projeto segue ativo e, em 2023, o núcleo de Conservação realizou a vistoria semanal em todas as obras do Jardim de Esculturas, do auditório Lina Bo Bardi e da Biblioteca Paulo Mendes de Almeida.

Jardim de Esculturas | Obras Higienizadas - 2023

período	tombo	artista	título
janeiro	1998.060-000	Venosa, Angelo	<i>Sem título</i>
abril	1782	Lizárraga, Antonio	<i>Realidade alusiva</i>
	1.996.063	Prolik, Eliane	<i>Aparador</i>
	1.991.001	Bentes, Maurício	<i>Sem título</i>
	1.986.001	Castro, Amilcar De	<i>Sem título</i>
	378	Torres, Caciporé	<i>A coisa</i>
julho/agosto	1070	Leirner, Felícia	<i>Escultura</i>
	1989.012-000	Machado, Cleber	<i>Miragem I, II e III</i>
	1199	Weissmann, Franz	<i>Cantoneiras</i>
	1298	Castro, Amilcar De	<i>Carranca</i>
	1514	Weissmann, Franz	<i>Grande quadrado preto com fita</i>
	1782	Lizárraga, Antonio	<i>Realidade alusiva</i>
	1859	Luiz Hermano	<i>"Laminescate"</i>
	1995.001-000	Toledo, Amélia	<i>7 ondas - uma escultura planetária</i>
	1998.060-000	Venosa, Angelo	<i>Sem título</i>
	CM1999.003	Ramos, Nuno	<i>Craca - 2ª versão</i>
CM2001.001	Tavares, Ana Maria	<i>Corrimão</i>	
CM2001.002	Esmeraldo, Sérvulo	<i>Tetraedros</i>	
dezembro	1995.001-000	Toledo, Amélia	<i>7 ondas - uma escultura planetária</i>
	1199	Weissmann, Franz	<i>Cantoneiras</i>
	1782	Lizárraga, Antonio	<i>Realidade alusiva</i>

A vistoria periódica possibilita, também, a identificação de obras que necessitam de restauro. No decorrer do ano, foram realizados quatro restauros em obras do Jardim, duas contaram com uso de recursos da Contribuição Municipal, um com recursos do ProAC e um com recursos do Pronac - Preservação de Acervo.

Em novembro de 2023, houve um intenso temporal em São Paulo e a obra *Ambiente Penetrável*, da artista Amelia Toledo, que foi recentemente adquirida e instalada no Jardim de Esculturas, sofreu danos. A equipe do Acervo agiu prontamente, contatando as instâncias necessárias e fornecedores parceiros, que conduziram o processo de restauro da instalação com eficiência e rapidez.

reformulação do Jardim de Esculturas

O Jardim de Esculturas celebrou o seu trigésimo aniversário em 2023 e, como parte das comemorações, o espaço passou por um processo de reformulação coordenado pela Curadoria, que incluiu a realocação de obras do acervo expostas.

Algumas obras foram removidas do Jardim e transferidas para a reserva técnica externa, liberando espaço para exposição de obras novas, enquanto outras foram reposicionadas, sendo readequadas ao espaço expositivo.



Restauro e instalação da obra *Ambiente Penetrável*, de Amelia Toledo.
Foto: divulgação MAM São Paulo



Biblioteca Paulo Mendes de Almeida. Foto: Estúdio em Obra

Em 2023, a Biblioteca Paulo Mendes de Almeida iniciou uma etapa de reestruturação de suas atividades. Desde suas atribuições iniciais, que deram partida junto do museu na marquise em 1969, quando começou a ser estruturada por Diná Lopes Coelho, as funções da Biblioteca vão muito além do acolhimento e disponibilização de material bibliográfico. Além de ser um ambiente voltado para livros e catálogos sobre arte moderna e contemporânea, a Biblioteca é também um espaço de guarda e difusão de seu arquivo institucional e de arquivos pessoais de ideólogos da arte brasileira que contribuem para narrar a história do MAM São Paulo.

Olhando para esse passado, a Biblioteca está se preparando para uma transformação maior, de tornar-se um centro de memória e referência de documentos históricos. Para tal, diversas ações foram colocadas em prática no segundo semestre de 2023, apontando para o desejo institucional de deixar ainda mais público e acessível documentos capazes de reavivar as ações vanguardistas do museu. Como, por exemplo, exposições, cursos, programas educativos, Clube de Colecionadores, entre outros.

Por essa razão, nesse ano, o MAM recebeu a documentação histórica do arquivo pessoal de Diná que está em processo de doação. A doação contempla centenas de documentos e livros que foram entregues de forma espontânea pela família, representada pelas suas três netas, depositárias do legado de Diná.

Assim, teremos sob a guarda do MAM a documentação histórica de Diná Lopes Coelho, que dirigiu o museu por quase três décadas, de 1967 até 1982, e é considerada a criadora e articuladora dos primeiros Panoramas e do espaço sede da instituição sob a marquise do Ibirapuera.

Também é fundamental destacarmos a conclusão e disponibilização da base de dados que dá acesso online a pesquisadores internos e externos ao material bibliográfico, tornando a Biblioteca mais acessível a todos. Esse trabalho de organização da informação catalográfica permitiu acessarmos o arquivo pessoal de Luís Martins, que estava catalogado em um sistema antigo que não oferecia recuperação de informação.

ações de destaque

janeiro a junho

- **arrolamento de vídeos:** foram listados todos os arquivos de vídeo digitalizados de VHS do arquivo do museu. A partir desse primeiro contato com o material, será possível conceber uma metodologia para catalogação eficiente dos vídeos e a recuperação de entrevistas, performances e outras ações culturais históricas do MAM;
- **arrolamento de correspondências:** o conjunto de correspondências reunidas foram ordenadas cronologicamente e dispõem de resumo de seus conteúdos;
- **atendimentos:** no primeiro semestre, foram realizados cerca de **300** atendimentos na Biblioteca.

julho a dezembro

- **inventário do acervo bibliográfico:** foi revisto todo o acervo de **15** mil volumes da coleção bibliográfica, separando volumes repetidos e livros desatualizados para intercâmbio, bem como realocados dezenas de livros em seus devidos lugares e identificados outros que precisavam de revisão catalográfica. Esse trabalho, que deve ser realizado corriqueiramente, só foi possível com a implantação do sistema informatizado. O inventário também possibilitou uma reavaliação dos trabalhos acadêmicos presentes no acervo;
- **mapeamento do acervo:** a mudança de orientação na gestão da Biblioteca teve como primeira medida mapear todas as estantes e prateleiras, buscando observar em sua divisão interna a preservação de conjuntos como os arquivos pessoais, documentos institucionais e coleções bibliográficas, permitindo, assim, compreender as divisas em uma primeira visada sobre todo o material acumulado na biblioteca em seus mais de cinquenta anos de atividades;
- **guia dos acervos documentais:** a partir do mapeamento físico, foi possível iniciar uma identificação mais minuciosa dos conjuntos documentais, detalhando os documentos textuais, iconográficos, cartográficos audiovisuais, entre outros, e iniciar uma delimitação e reagrupamento de documentos de arquivos pessoais que poderiam estar esparsos. O guia de arquivo é a

forma mais básica de acesso, mas ao mesmo tempo garante sua integridade, delimitando pastas e notações dos documentos no acervo, fazendo também uma descrição sumária de seus conteúdos. O trabalho está em processo de conclusão e no futuro será possível disponibilizar aos pesquisadores interessados por meio de PDF ou texto no site do MAM;

- **base de dados:** foi implementada uma base de dados na Biblioteca, com catalogação preexistente do acervo bibliográfico e do fundo Luís Martins. Também está em processamento técnico a Coleção Aracy Amaral e, no futuro, a ferramenta contribuirá para o acesso aos PDFs de todas as publicações realizadas pelo MAM. A base conta com acesso remoto através do site do museu para todos os interessados. O sistema de empréstimo de livros está em teste e em breve estará disponível;
- **digitalização de catálogos do MAM:** foi concluída a digitalização de parte importante dos catálogos editados pelo próprio MAM, e que foram disponibilizados na base de dados da biblioteca online no formato PDF. O processo contemplou 196 catálogos, cobrindo o período de 1948 até 1999;



Biblioteca Paulo Mendes de Almeida. Foto: Estúdio em Obra



Biblioteca Paulo Mendes de Almeida. Foto: Estúdio em Obra

- **formulários de pesquisa e empréstimo:** a partir de agosto, foram implementadas ferramentas de acesso para qualificar o atendimento dos pesquisadores e demais interessados. A Biblioteca passou a disponibilizar dois formulários no site do MAM para realizar o cadastro e o primeiro contato via e-mail. Com isso, pesquisas externas, solicitações de imagens e de empréstimo já possuem controle e termo de responsabilidade conexos. Isso resultou, também, numa primeira qualificação do atendimento especializado da área. Foi uma ferramenta fundamental para aprimorar os acervos, avaliar os interesses e a divulgação da coleção;
- **controle ambiental e conservação:** a guarda documental exige parâmetros de preservação mais rigorosos por conta do caráter singular dos documentos que devem estar disponíveis como patrimônio cultural da instituição. Nesse sentido, a Biblioteca iniciou pela primeira vez o registro das condições ambientais de temperatura e umidade a fim de qualificar o espaço de guarda dos documentos. Pela mesma razão, também está programada a substituição do sistema de pastas suspensas por caixas arquivo com papéis especiais para conservação. O acesso aos documentos também deve seguir regras para sua preservação, como uso de luvas e manipulação cuidadosa;
- **atendimentos e visitas técnicas:** com os novos formulários, os atendimentos externos estão subdivididos, gerando números próprios e os gráficos que podem ser vistos no decorrer deste texto;
- **empréstimos:** a Biblioteca emprestou materiais para exposições:
 - *Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira*, que contou com documentos para exibição na parte da mostra em cartaz no Museu Afro Brasil Emanuel Araujo;
 - *Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo*, que integrou uma edição da revista Habitat ao conjunto expositivo;
 - *Ensaios para o Museu das Origens*, exibida no Itaú Cultural, com livros da Biblioteca;
 - *Dos Brasis: arte e pensamento negro*, apresentada pelo Sesc Belenzinho com imagens da Biblioteca do MAM.

solicitação de pesquisa

Data de implementação: 22/08/2023

solicitação de imagem digital

Data de implementação: 23/08/2023

1.4 Qual é a instituição cultural?

4 respostas

Fundação Bienal de São Paulo

Razão Social: Fundação Itaú para a Educação e Cultura CNPJ:

59.573.030/0020-00

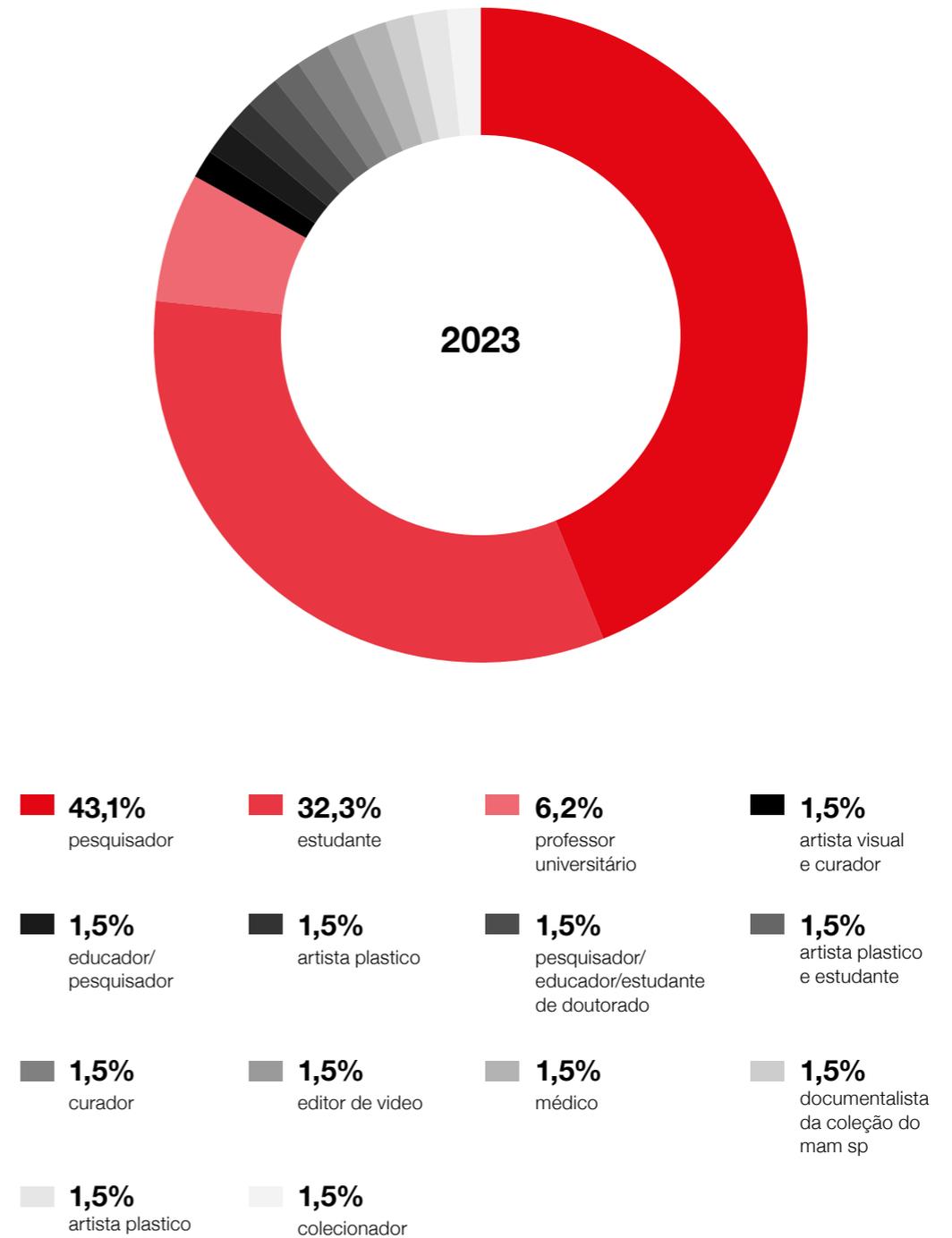
Museu Afro Brasil Emanuel Araujo

doações

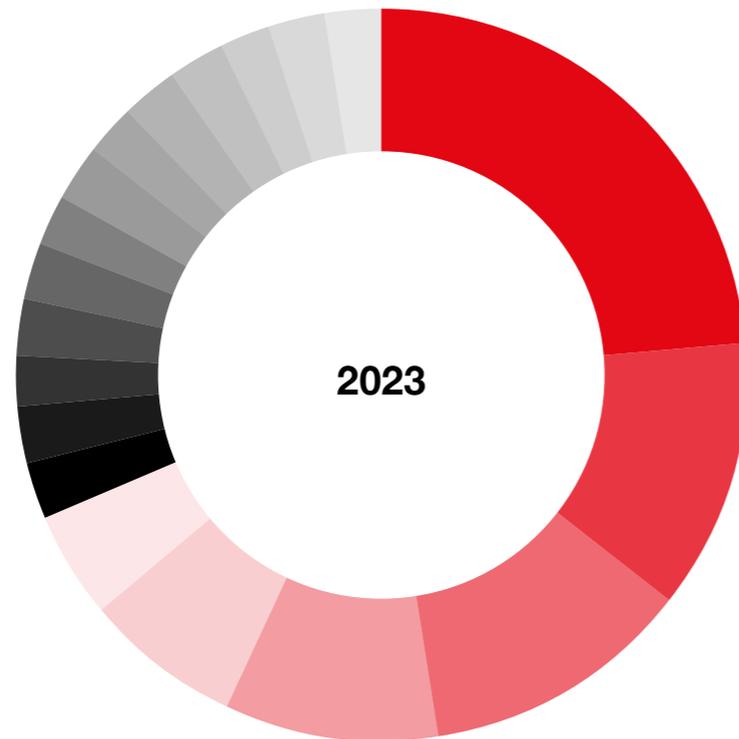
Fundo Diná Lopes Coelho e Luís Coelho: a doação das legatárias Lúcia Mendes de Almeida, Mariângela Mendes de Almeida e Cecília Mendes de Almeida contemplou **248** livros, mais de **200** catálogos e folhetos, e ao menos **2.163 itens documentais** (cartas, documentos pessoais, recortes, fotografias, e outros);

o acervo bibliográfico foi acrescido de aproximadamente **100** itens entre livros, catálogos e trabalhos acadêmicos, pelos quais agradecemos aos doadores que têm colaborado com a Biblioteca do MAM: Almandrade, Aracy Amaral, Aurélio Peluso, Bettina Mota, Cauê Alves, Claudia Jaguaribe, Daniela Vilella, Elenice Lourenço, Elizabeth Machado, Elizabeth Varela, Frantz Soares, Frederico Moraes, Hélio Oscar Schonmann, Ivair Reinaldim, Jamyle Hassan Rkain, Lola Durán Úcar, Luna Aurora Ferreira, Maycon Lima, Mirela Estelles, Paula Braga, Pedro Nery, Rejane Cardoso, Renata Sant'Ana, Stefania Paiva, Educativo MAM, Acervo MAM, Solar do Rosário, Pinacoteca de São Paulo, MASP, Instituto Moreira Salles, Dan Galeria, Fundação Vera Chaves Barcello, Tedde Design, Museu Oscar Niemeyer, Fundação Bienal de São Paulo, Instituto Tomie Ohtake, Galeria Arte 132, Editora BEÍ, Editora Cobogó, Editora Unicamp, Instituto Cultural Torus e o Museu de Arte Sacra de São Paulo.

profissão do público da biblioteca



finalidade das pesquisas realizadas na biblioteca



- 23,8%**
produção de artigos para publicação em revistas e jornais acadêmicos
- 11,9%**
dissertação de mestrado
- 11,9%**
tese de doutorado
- 9,5%**
pesquisa para elaboração de um curso / uso em sala de aula
- 7,1%**
curiosidade
- 4,8%**
trabalho de conclusão de curso de graduação
- 2,4%**
necessidade de informação sobre a obra
- 2,4%**
pesquisa de trabalho
- 2,4%**
trabalho de projeto urbanístico
- 2,4%**
livro monográfico
- 2,4%**
publicação do livro de biografia do artista
- 2,4%**
produção de ensaio
- 2,4%**
exposição
- 2,4%**
elaboração de enciclopédia virtual
- 2,4%**
monografia de pós-graduação
- 2,4%**
arte digital
- 2,4%**
pesquisa referente ao histórico das obras que serão apresentadas em exposição
- 2,4%**
pesquisa para o edital laboratório de pesquisa do mam
- 2,4%**
elaboração de texto para galeria de arte
- 2,4%**
pesquisa de imagem para documentário

O MAM Educativo desenvolve programas e projetos em diálogo com seus públicos variados por meio de uma programação acessível e gratuita, que busca equiparar oportunidades e reduzir barreiras físicas, sensoriais, intelectuais, sociais ou de saúde mental. A equipe educativa do museu, formada por profissionais multidisciplinares, se desenvolve através de um amplo e contínuo programa de pesquisa e formação em arte e educação, que atravessa seus programas e projetos anualmente na forma de conversas, práticas de ateliê, leituras e vivências que contam com a colaboração de artistas, educadores, curadores e pesquisadores parceiros.

Em 2023, a programação do MAM Educativo contou com uma expressiva visitação presencial mediada às exposições em cartaz e procurou manter o relacionamento já estabelecido com os públicos através do ambiente virtual por meio de visitas, encontros formativos e a continuação do projeto *Histórias no Jardim*, disponibilizado no canal do museu no YouTube.

Entre os destaques do ano, está a participação do acervo de experiências poéticas produzidas pelo MAM Educativo no corpo da exposição *Elementar: fazer junto*, que teve curadoria de Cauê Alves, curador-chefe do MAM; Mirela Estelles, coordenadora do MAM Educativo, e da pesquisadora Valquíria Prates. Composta por obras do acervo do museu, a mostra convidou o público a refletir sobre os sentidos e possibilidades do trabalho em conjunto, e valorizou a produção de conhecimento teórico e prático do Educativo, exibindo experiências poéticas educativas em diálogo com as obras do museu. A exposição também convidou o público a participar de ações no espaço do “fazer junto”, tensionando seus eixos temáticos a partir das relações entre arte, educação, territórios, narrativas, comunicação, transmutação, entre outros assuntos.

Outro ponto de destaque foi a atuação do MAM Educativo na formação de agentes difusores através de formações híbridas com as professoras da DIEI - Divisão de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, que resultou na *II Jornada de Experiências Poéticas*, com apresentação dos desdobramentos das formações no museu nas salas de aulas. O programa Contatos com a Arte, que tem foco na formação destes agentes, recebeu o prêmio Darcy Ribeiro 2023, entre outros 30 museus.



Equipe do MAM Educativo. Foto: Estúdio em Obra

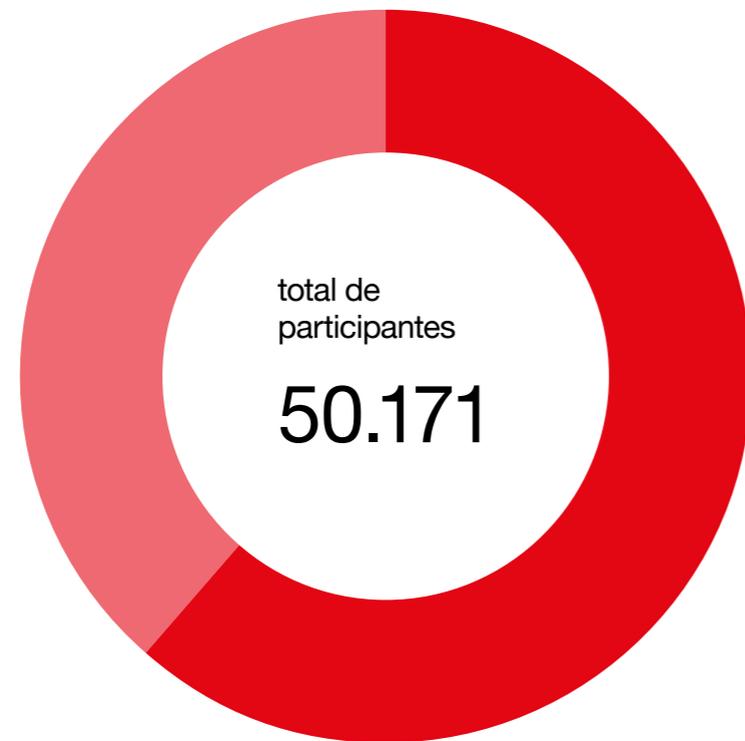
programas permanentes

programa de visitação
contatos com a arte
família mam
domingo mam
igual diferente

eixos transversais

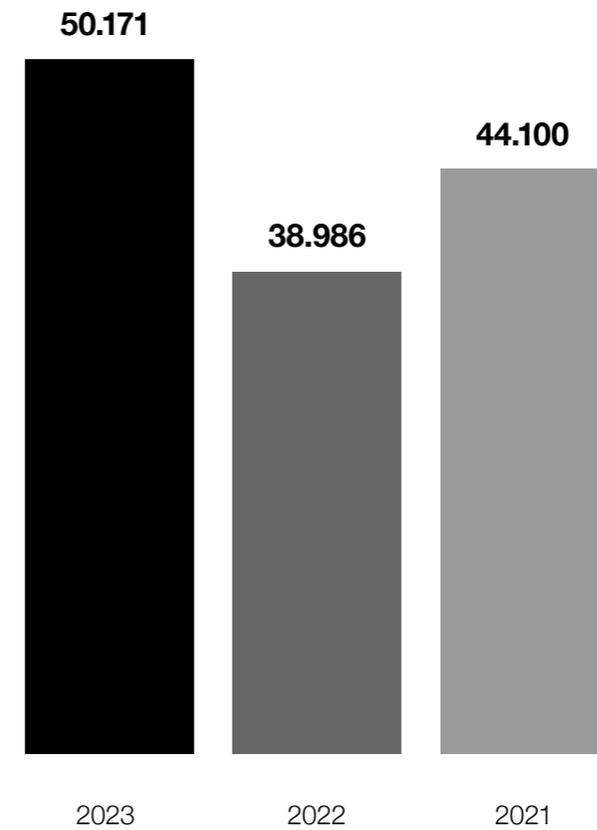
acessibilidade
semana sinais na arte
tecnologias assistivas
formação equipes
arte e ecologia
marcenaria no mam

mam educativo em números



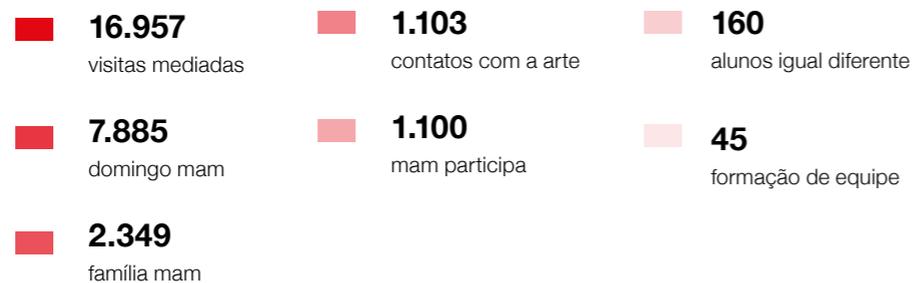
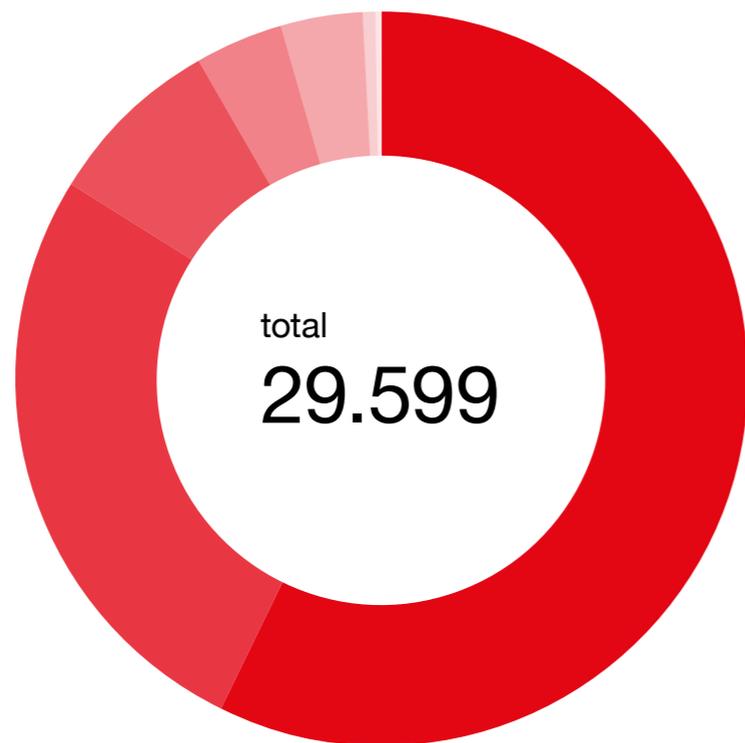
- 30.825**
total de participantes diretos no presencial e online
total de participantes das atividades educativas gratuitas presenciais: **29.599**
total de participantes das atividades educativas gratuitas online: **1.226**
- 19.346**
total de visualizações nos materiais audiovisuais disponibilizados nas redes sociais do museu

comparativo com os anos anteriores

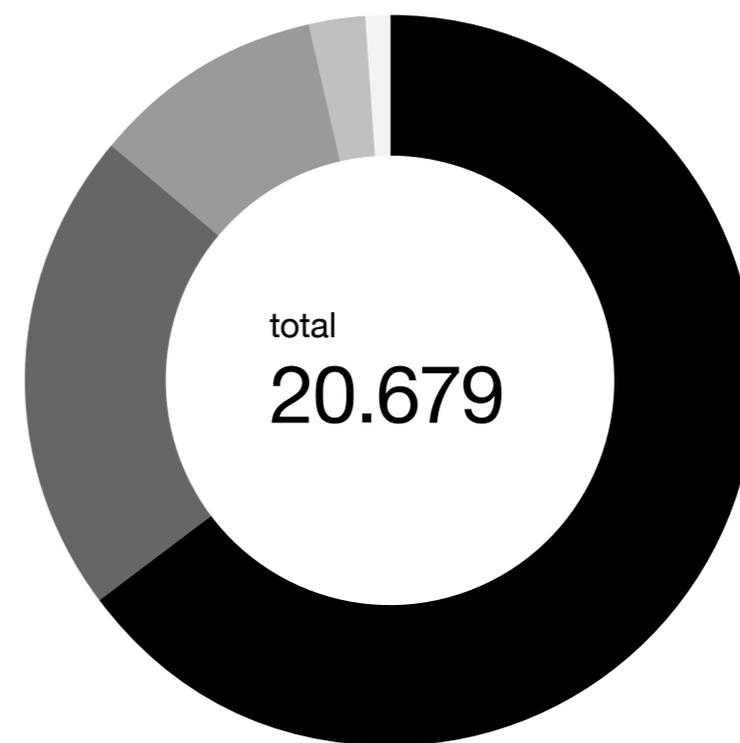


presencial
público das atividades educativas

2023

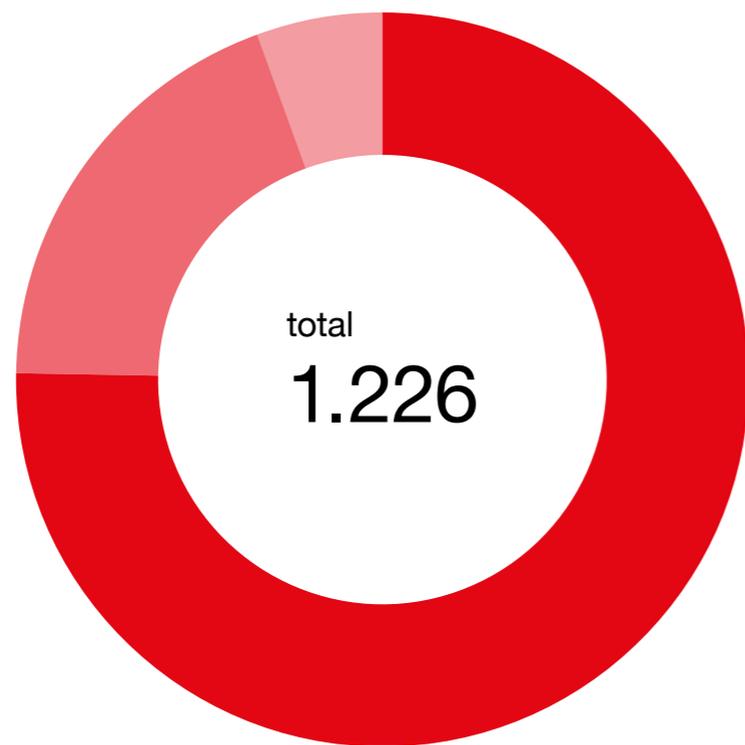


2022



online
público das atividades educativas

2023

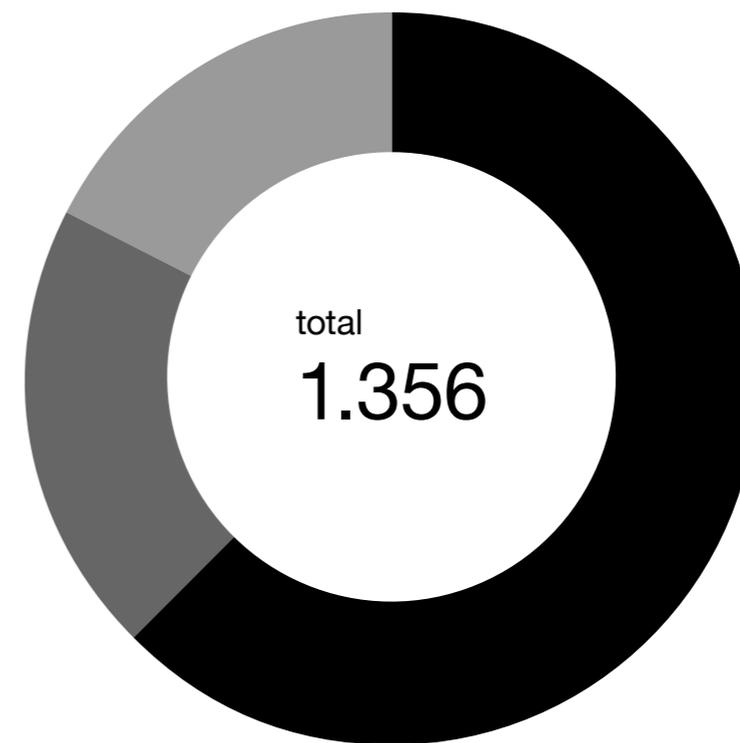


926
contatos com a arte

232
visitas mediadas online

68
alunos igual diferente

2022



848
contatos com a arte

274
visitas mediadas online

234
alunos igual diferente



Foto: MAM Educativo

total de visualizações

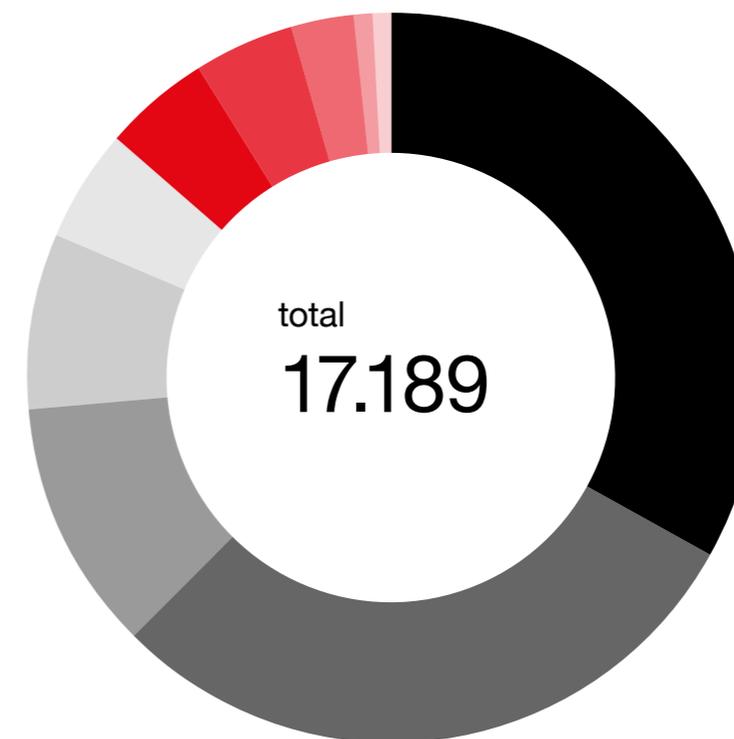
19.346 visualizações de atividades, sendo **1** transmissão (livro *Emergências Culturais*) com **237** visualizações, 3 vídeos da *Série Histórias no Jardim* com **269** visualizações e 4 vídeos com registros de atividades dos programas Família MAM e Domingo MAM que juntos totalizam **18.840** visualizações.

programa de visitação

O Programa de Visitação promove diálogos sobre arte e cultura por meio de experiências singulares e coletivas que são realizadas nas visitas mediadas pelas exposições e em ambiente virtual. Diariamente, o programa recebe grupos agendados de escolas públicas e privadas, universidades, organizações sociais, instituições culturais, e atende à solicitação de todo público espontâneo no momento de sua visita ao museu. O programa contempla, ainda, a realização de oficinas em ateliês educativos ou nos espaços expositivos e a produção de materiais diversos e experiências poéticas.

Em 2023, o Programa de Visitação, que inclui as ações de visitas mediadas, experiências poéticas e o programa de relacionamento Escolas Parceiras, atendeu **17.189** pessoas em **1.040** visitas, sendo **1.028** visitas presenciais com **16.957** participantes e **12** visitas online com **232** participantes.

perfis de público



5.700 estudantes da rede de ensino público	808 visitantes de relações institucionais
5.068 estudantes da rede de ensino privado	758 pessoas de público espontâneo (sem agendamento)
1.905 atendidos de instituições sociais	500 visitantes de outros perfis /grupos diversos
1.352 participantes de escolas parceiras	132 visitantes de colaboradores e sócios mam
835 universidades faculdades	131 pessoas em visitas abertas ao público

visitas mediadas

O MAM Educativo realiza visitas educativas agendadas e espontâneas para todos os públicos do museu. Em 2023, a equipe realizou **1.040** visitas, sendo **1.028** presenciais com **16.957** participantes e **12** visitas virtuais com 232 participantes, totalizando **17.189** participantes.

Entre alguns dos participantes, estão o Grupo Brasil de apoio Surdocegos, Fundação Dorina Nowill para Cegos, AEL - Academia Estudantil de Letras da SME, SME/COCEU/DIAC, ESPRO - Associação de Ensino Profissionalizante, Educativo IMS São Paulo, Educativo Sesc Avenida Paulista, Educativo do Museu do Futebol, colaboradores do setor de comunicação do Instituto Inhotim, unidades do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), CECCO (Centro de Convivência e Cooperativa), Grupo Fact Corações Azuis - Grupo de mães e pessoas autistas da Cidade Tiradentes, UNIVASF (Juazeiro BA), UNICAMP Limeira, UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNESP Instituto de Biociências - Campus do Litoral Paulista, Secretaria Municipal da Educação da Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, Uniube - Universidade de Uberaba, Secretaria Municipal de Educação de Farroupilha.

para ler junto

Esse é o espaço de encontro entre o MAM Educativo e o público, no qual os educadores propõem leituras coletivas acerca das exposições que estão em cartaz no museu. A equipe entende a leitura de maneira ampla, não se restringindo apenas à leitura do código escrito, mas sobretudo exercitando formas distintas de aprender a ler o mundo e o significado das coisas. Como cita Paulo Freire (1989)¹, “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”.

Nestes encontros, o Educativo propõe que essas leituras ocorram de maneira coletiva e dinâmica a fim de ampliar as compreensões de mundo, levantando hipóteses sobre os desafios cotidianos e encontrando pistas e metáforas coletivas para enfrentá-los.

1. PAULO FREIRE. A importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados. Cortez, 1989.

escolas parceiras

O MAM Educativo faz relacionamento com instituições educacionais que participam da programação do museu ao longo do ano. Em 2023, foram firmados **20** acordos com escolas e instituições sócio-educativas. A lista contempla:

Ânima Núcleo de Desenvolvimento Infantil (Escola Ânima)

Belbellita Berçário e Educação Infantil

Casa do Cristo Redentor (NAISPD)

Centro de Educação Infantil Fernão Dias

Colégio Bandeirantes

CPM Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Vicente Bertoni

EMEI Professor Alexandre Correia

Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental e Médio Levada da Breca

Escola São Domingos

Escola Terra Brasil Ltda

Fundação de Rotarianos de São Paulo (Colégio Rio Branco)

Grupo Brasil de Apoio ao Surdocego e ao Múltiplo Deficiente Sensorial

Instituto de Educação Carandá (Carandá Vivavida)

Instituto Magno de Educação (Colégio Magno)

IPATEC - Instituto Paulista de Ciência, Cultura e Tecnologia (Colégio Augusto Laranja)

Liga das Senhoras Católicas de São Paulo (Liga Solidária)

My School São Francisco

Oblatos de Maria Imaculada (Chapel School)

SME - Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

Sociedade Comunitária de Educação e Cultura (Escola Comunitária de Campinas)



Foto: MAM Educativo

reverberações das parcerias

SME

A parceria com a DIEI - Divisão de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo foi formalizada pelo Educativo dentro do programa Contatos com a Arte. Ao longo de 2023, foram oferecidos **15** encontros de formação com as professoras da rede, alcançando a participação de pelo menos **757** profissionais. Ao final do processo, os educadores do MAM realizaram a // *Jornada de Experiências Poéticas* com bebês e crianças, onde procurou-se estimular a criação de redes de trocas de informação, conhecimento e saberes, entre o museu e as professoras. A parceria desenvolveu-se de forma dialógica através de ferramentas pedagógicas voltadas para as culturas da infância, as experiências poéticas sensoriais e a atenção às práticas para uma educação antirracista. O resultado foi a apresentação de processos sensíveis às temáticas, expressando a percepção, desejo e atuação que as professoras cultivam em seus territórios.

elementar: formar juntos

Em 2023, foi possível estreitar a relação com dois equipamentos da Secretaria de Educação, o CEI Fernão Dias e a EMEI Professor Alexandre de Correia. Para além da formalização da parceria com o MAM, o Educativo realizou formações com o quadro de funcionários das unidades escolares e visitas mediadas com as crianças a partir de roteiros que foram elaborados nos encontros mensais realizados com as Escolas Parceiras.

O título *Elementar: Formar Juntos*, cunhado pela diretora Cintia Cristina de Castro Mello, diretora do CEI Fernão Dias, se refere à experiência de formação vivenciada por ela no MAM, e faz alusão direta à exposição *Elementar: Fazer Junto*. As experiências poéticas publicadas no catálogo dessa exposição foram experimentadas no ambiente escolar do CEI.

Outro desdobramento a ser destacado nesta parceria foram as formações realizadas aos finais de semana com diversas unidades escolares da SME, na ocasião da Parada Pedagógica. Foram um total de **15** formações realizadas com todo o quadro de funcionários.

programa contatos com a arte

Esse é um programa caracterizado por encontros que proporcionam formação artística, pedagógica e cultural, e que visa fomentar a formação de multiplicadores das diferentes expressões artísticas e abordagens pedagógicas a partir de processos criativos diversos. Através da criação de espaços para reflexão crítica e experimentações práticas, artistas, curadores e especialistas conduzem os encontros e compartilham suas pesquisas com professores, educadores formais e não-formais, pesquisadores e estudantes universitários.

Em 2023, o programa realizou um total de **58** atividades, sendo **46** na modalidade presencial, com a participação de **1.103** pessoas e **12** ações virtuais com **926** participantes, totalizando a participação de **2.029** pessoas e **237** visualizações.

volta às aulas

No início de cada semestre, o programa Contatos com a Arte realiza uma programação especial para inspirar o público de professores que se preparam para retornar suas atividades em sala de aula. Em fevereiro, aconteceram visitas e experiências poéticas na exposição *Ianelli 100 anos: o artista essencial*. Já no início do segundo semestre, a programação contou com formações relacionadas às culturas da infância, acessibilidade e literatura. Desse período, destacam-se as propostas *Somos da Terra*, com Nêgo Bispo; *A criança e os sonhos da intimidade*, com Gandhi Piorski; *Literatura originária*, com Cristino Wapichana e a *Multissensorialidade através do desenho: Desenhando sem a visão*, com Leonardo Sassaki.

encontros temáticos

Parte dos encontros que compõem a programação do Contatos com a Arte apresenta e propõe experiências inspiradas nos temas das exposições em cartaz no museu. Contudo, o programa também realiza encontros temáticos que abrangem uma variedade de temas, como processos artísticos, arte e ecologia, questões étnicoraciais, e de gênero, culturas da infância, patrimônio cultural e outros. Os encontros temáticos são conduzidos por artistas, curadores, educadores e pesquisadores. Entre as ações desenvolvidas por convidados no ano, estão *Sobre silenciamentos*, com Ana Teixeira e Livia Aquino; *Radiografias visuais femininas negras como práxis para uma educação antirracista*, com Janaína Machado; *Educar em tempos de inteligência artificial*, com Renato Nogueira; *Xirezinho: a brincadeira como prática antirracista*, com Priscila Obaci; *O cuidado como prática de criação de mundos*, com Zeca Carú, entre outros.



Foto: MAM Educativo



Foto: Estudio Em Obra | MAM Educativo

programa família mam

Por meio de ações que costumam os temas vivenciados no museu e as culturas tradicionais da infância, o programa Família MAM evidencia a possibilidade da instituição como um espaço brincante, compreendendo que o brincar é um importante meio para construção de sentidos. A programação, que costuma ocupar os sábados e se intensifica nos períodos de férias, é direcionada a crianças de todas as idades, seus familiares e responsáveis, e acontecem em forma de oficinas de práticas artísticas, contação de histórias, apresentações musicais e de dança, construção de brinquedos e brincadeiras nos espaços expositivos, ateliê, Jardim de Esculturas e todo entorno do museu.

Em 2023, o programa atendeu **2.349** participantes em **77** ações, contou com a produção de **3** vídeos da série *Histórias no Jardim* e a participação da equipe educativa em **6** ações pelo projeto #mamparticipa, que totalizaram **1.100** participantes. O potencial de alcance dos materiais que foram disponibilizados em redes sociais do museu e de parceiros, produzidos neste programa, é de cerca de **75 mil** visualizações.

#mamparticipa

ações com os educadores do MAM em instituições parceiras ou em suas redes sociais, com apresentações sobre o Educativo do museu e suas experiências de educação e acessibilidade. Entre elas, estão a participação na live da Liga Solidária, *Cultura Convida*, formações com professoras da rede pública de Cubatão e Rio Grande da Serra, gravações na TV Cultura para material online na TV interna da SME e uma publicação de relato na revista *Infância e Territórios*.

férias no mam

em janeiro e julho ocorre a tradicional programação do Férias no MAM, com atividades ao longo de todo o mês de férias escolares. Em janeiro de 2023, a programação contou com oficinas de fotografia, escultura, gravura e um percurso poético musical inspirado no 37º Panorama da Arte Brasileira: *Sob as cinzas, brasa*, que foi conduzido pela artista Tâmara David e performado pela equipe educativa do museu. Na ocasião das férias de julho, a programação foi composta por diferentes oficinas de práticas artísticas que utilizam os elementos da natureza que compõem a paisagem ao redor do museu como ponto de partida, como: *Autorretrato com elementos da natureza*; *Experimentação com tintas naturais para bebês*; *Carimbo-mundo com elementos da natureza* e outras. Houve ainda a participação do contador de histórias Cristino Wapichana, da educadora Ana Thomé e do Núcleo Histórias de Comadres.

semana mundial do brincar

a Semana Mundial do Brincar acontece como programação anual do museu em celebração à infância, ao direito a ela e ao brincar como modo livre de ser e estar no mundo pela criança. Na ocasião, o MAM Educativo promoveu as seguintes ações: *Xirezinho – brincando com a natureza*, com Priscila Obaci; *Experimentação com tintas naturais para bebês* com MAM Educativo e *Heroínas Negras*, com Agbalá Conta e Giselda Perê. Outras duas ações dessa semana aconteceram dentro de outros programas: *Xirezinho, a brincadeira como prática antirracista*, com Priscila Obaci, e *Pelas cores do arco-íris*, com o grupo Os Tapetes contadores de Histórias.

semana das culturas tradicionais das infâncias

em outubro, a programação do Educativo se voltou à celebração das culturas das infâncias por meio de diversas práticas que valorizam a importância do lúdico e do brincar. Em 2023, a programação contou com quatro atividades, entre elas: *Maratona de brincadeiras no Jardim de Esculturas*, com MAM Educativo; *Experimentação com tintas naturais para bebês*, com MAM Educativo no eixo Arte e Ecologia; *Carimbos de madeira*, com MAM Educativo, no eixo Marcenaria no MAM e como parte do programa Família MAM e a atividade *Ballet de Paraisópolis apresenta: Dente de Leite, Pé Rachado e Três de Paqueta* pelo programa Domingo MAM.

histórias no jardim

Em 2023, o artista Cristino Wapichana protagonizou uma série de três vídeos que compõem mais uma temporada do projeto *Histórias no Jardim*. Através de apresentações musicais e contações de histórias que se relacionam com as obras do Jardim de Esculturas do MAM, o projeto apresenta formas lúdicas de se relacionar com as obras do Jardim. Todas as temporadas do projeto podem ser acessadas no canal do MAM no YouTube, e também contam as temporadas com a participação de Ana Luísa Lacombe, Grupo êBA! e Grupo Sementeira.



Balé de Paraisópolis no MAM. Foto: Estúdio em Obra



Edição do *Breaking Ibira*. Foto: MAM Educativo

programa domingo mam

Com o intuito de pensar a relação entre o museu e seu entorno, o programa Domingo MAM tem a proposta de desenvolver ações que pensam o direito à cidade e o incentivo à cultura de rua. A partir do retorno às atividades presenciais, o programa busca compreender e formar novos públicos, assim como manter as relações que já existiam antes do fechamento da marquise, espaço originalmente conhecido por acolher grande quantidade do público do Parque Ibirapuera e suas diversidades. Essa programação acontece aos domingos, convidando os visitantes a experimentarem diversas linguagens artísticas na marquise do parque a partir de eixos temáticos que englobam dança, música, cultura popular, cultura de rua, debates e oficinas plásticas.

Em 2023, foram realizadas um total de **50** ações presenciais com **7.885** participantes.

eixos

corpo

Dança da Realeza – dança dos blocos afro, com Bloco Afro é Di Santo; *Strike a pose: oficina de Voguing*, com Danna Lisboa; *Jam de Dança*, com a Nova Transformar e Núcleo Contato de Improvisação; *Jam para todos*, com Dança sem Fronteiras convida Chris Tally Evans e Sérgio Zurawski; *Vivência de percussão e dança afro* com Bloco Afro é Di Santo e *Ballet Paraisópolis apresenta: Dente de Leite, Pé Rachado e Trois de Paqueta*.

música

Karaokê do 37º Panorama da Arte Brasileira, com o MAM Educativo; *Uma Luiza: 10 anos de cantorias*, Pocket Show com Negret; *Alma de Batera – Inclusão Cultural* com Instituto Alma de Batera, além de mais 8 edições de karaokês com temáticas ligadas às exposições em cartaz.

cultura popular

Jogo de queimada + roda de conversa para corpos diversos, com Coletivo Gaymada São Paulo; *Pelas cores do arco-íris*, com o grupo Os Tapetes contadores de Histórias; *Ibira Geek*, com Starkverso; *Forró das Minas apresenta: “As Arrumadinhas”*; ensaio aberto do Bloco Afro É Di Santo e PAGODE NA LATA.

cultura de rua

Slam das Manas em Libras; Slam das Minas SP e edições mensais do *Breaking Ibira* tais como: *Edição Lampião* e *Maria Bonita*, danças urbanas, *Kids* e *Batalhas 1x1*.

diálogos

Comunidade de leitura temporária: feministas, com Luna Dy Córtes; visita à exposição *Elementar: fazer junto* com experiência poética inspirada na Lygia Pape; *Roda de Samba + Roda de conversa: o orgulho de pertencer* com o Grupo Molhar as Palavras; *Breaking Ibira: Batalha Super Seven* e *roda de conversa setembro amarelo* e *Breaking Ibira: Cyphers/Roda de conversa/exposição Sarara* (mês da consciência negra).

oficinas

Oficina de stencil; Caça obras, no Jardim de Esculturas; *Oficina de isogravura; A pintura como estratégia de estar junto no agora*, com CARUARÊ; *Criação de ficções: Oficina de experimentação com tinta spray*, com Daniel Cruz e *Desenho de observação das plantas presentes no Jardim de Esculturas*.

programa igual diferente

O programa Igual Diferente realiza cursos gratuitos de diversas modalidades artísticas que convidam o público a fazer e pensar arte em um ambiente criativo e acessível a todos. Para isso, o programa faz parcerias institucionais e oferece vagas para pessoas com deficiência, pessoas em sofrimento psíquico e usuárias dos equipamentos de saúde mental, pessoas em situação de vulnerabilidade social e público geral. Dando atenção à descoberta e experimentação, o programa promove o desenvolvimento criativo e artístico, individual e coletivo, dos participantes em uma constante experimentação com o mundo.

Em 2023, os cursos foram realizados de forma remota, presencial e híbrida (online e presencial), com a seguinte programação:

- *Corposinalizante*, com Leonardo Castilho e Erika Mota (duas edições online)
- *Escultura*, com Rogério Ratão e Victor Hugo Dantas (duas edições presenciais)
- *Fotografia como Linguagem*, com Karina Bacci (duas edições, uma online e uma híbrida)
- *Linguagens Gráficas*, com Laura Teixeira (duas edições presenciais)
- *Processos Criativos em Performance*, com Elisa Band e Leonardo Castilho (duas edições presenciais)
- *Jogos no museu*, com Fernanda Tosta (uma edição presencial)
- *Fotoperformance*, com Karina Bacci e Elisa Band (uma edição online)

Ao total, foram **12** cursos com participação de **228** pessoas.

O programa Igual Diferente tem um caráter de impacto sensível e minucioso, pensa na experiência do participante e como isso reverbera no seu dia a dia, e também promove um espaço acessível ao convívio com a arte e a vida. Os relatos dos alunos dos cursos de 2023 exemplificam a potência do programa.



Atividade do Igual Diferente. Foto: Estúdio em Obra

VII mostra: trajetos e memórias

Para finalizar o ano de 2023, o programa Igual Diferente realizou a VII Mostra: *Trajetos e Memórias*, com o almejo de celebrar o histórico de mais de 20 anos de programa e prospectar cada vez mais continuidades através dos trabalhos realizados pelos participantes do programa. A VII Mostra também contemplou o encerramento das aulas do ano de 2023, apresentando a produção dos alunos durante os dois semestres.

eixos transversais

arte e ecologia

As ações desenvolvidas no eixo Arte e Ecologia convidam os públicos a se aproximarem de reflexões e práticas que relacionam a arte e a natureza, considerando diversos modos de perceber o mundo por meio de troca de saberes e experiências. O eixo valoriza a qualidade permeável do museu através de uma programação que acontece e dialoga com a paisagem que abraça o MAM: seu Jardim de Esculturas e o Parque Ibirapuera. As ações desenvolvidas neste eixo são incorporadas pelos programas permanentes e alcançam todos os públicos do museu. Elas ocorrem no formato de formações pedagógicas, oficinas e atividades de fruição artística. Em 2023, fizeram parte da programação atividades como *Xirezinho: brincando com a natureza*, com Priscila Obaci; *Planta-Colagem*, com Manuela Eichner; *Ser bebê é natural*, com Ana Thomé; *Gravura com flores – oficina de monotipia natural*, com Maria Ferreira; *Gotas de flor: experimentações com tintas naturais*, com Leonardo Sasaki e *Folhario: oficina de construção de móveis com elementos da natureza*, com Amanda Paralela.

marcenaria no mam

A proposta deste eixo temático, que integra a programação dos programas permanentes, é aproximar o público frequentador do museu do ofício milenar que é a marcenaria. Inúmeros artesãos e artistas traduzem a marcenaria em arte, arquitetura e design, e têm nessa técnica artesanal o lugar do fazer manual, artístico e educativo. Entre os destaques de 2023, está a edição do curso *Jogos em Madeira*, ministrado pela artista Fernanda Tosta, que integrou o programa Igual Diferente, além das propostas *Brinquedos de madeira* e *Carimbos de madeira*, ambas com MAM Educativo.



7ª Mostra do Igual Diferente. Fotos: MAM Educativo



Maquetes táteis oferecidas aos visitantes do MAM. Foto: MAM Educativo

acessibilidade

XII semana sinais na arte

Realizada desde 2010, a Semana Sinais na Arte celebra a cultura surda e, em 2023, a programação aconteceu de forma presencial entre os dias 23, 24 e 30 de setembro. No total foram **5** atividades com **133** participantes: *Slam das manas em Libras*; *Jam para todos*, com Dança sem Fronteiras convida Chris Tally Evans e Sérgio Zurawski; *Mostra de curtas*, com Surdos Fazem Cinema e *Oficina Livreto de Dobras*, com Coletivo Mão Dupla.

tecnologias assistivas

dispositivos de acessibilidade

audiodescrição e videoguias em Libras com legendas em português

As principais exposições de 2023 contaram com audiodescrições para o público geral, de baixa visão e/ou cegos, e os videoguias em Libras e legendados em português voltados à comunidade surda. São elas: 37° Panorama da Arte Brasileira: *Sob as cinzas, brasa*; *Ianelli 100 anos: o artista essencial*; *Nosso Mundo*, Shirley Paes Leme; *Cala a Boca Já Morreu!*, Ana Teixeira; *Diálogos com cor e luz*; *Babinski: novas aquisições*; *Elementar: fazer junto*; *Sonhos Yanomami*, Claudia Andujar; *Jardim de Esculturas: novas obras*; *Eu, Você e a Lua*, Tunga; *Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo e Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira*.

Lysa: cão-guia robô

Em parceria com a startup brasileira Vixsystem, o MAM Educativo iniciou em 2023 a implementação do cão-guia robô (ou bengala inteligente) Lysa, para pessoas cegas ou de baixa visão, que visa ampliar o acesso às exposições tanto em seus aspectos físico e locomocional, quanto em seu conteúdo.

Em 2023, o objetivo da equipe foi de disponibilizar a ferramenta para o público-alvo juntamente com a nova grade expositiva. Contudo, dado o caráter de pesquisa e experimentação de seu desenvolvimento, foram necessários alguns ajustes e atualizações do equipamento, que acarretaram no adiamento de sua disponibilidade ao público. Em 2024, o museu receberá uma nova versão da Lysa, que permitirá mapeamentos expográficos com maior agilidade e precisão também em seu deslocamento. Com isso, a expectativa é avançar na segunda fase do projeto, que tem por objetivo final sua disponibilização geral para o público-alvo.

liberação do toque em obras expostas

As equipes do Acervo, Curadoria e Educativo avaliam juntos e definem as obras que visitantes com deficiência visual podem tocar para melhor experiência de fruição artística. Na exposição 37° Panorama da Arte Brasileira: *Sob as cinzas, brasa*, os visitantes com deficiência visual puderam fruir por meio do toque nas obras *Caso Vertebral*, de Lais Myrrah; *Cabeça*, de Maria Laet; *Vaso grande com a história de Dagmar*, na instalação de RodriguezRemor; *Cupinzeiros*, de Lidia Lisbôa e *Árvore Nacional*, de Jaime Lauriano. Também foram liberadas para o toque mediado as esculturas presentes na exposição *Ianelli 100 anos: o artista essencial*, que foi exibida na Sala Milú Villela, e algumas partes da instalação *Eu, você e a Lua*, presente na Sala de Vidro.

produção de maquetes e materiais táteis

Com objetivo em ampliar os recursos acessíveis para o público cego e de baixa visão, foram produzidas 6 maquetes táteis de obras presentes na exposição *Elementar: fazer junto*, realizadas pela equipe Inclua-me, de Marina Baffini:

Sem título, Frans Krajcberg
Sem título, Franz Weissmann
Ibirapuera, de German Lorca
Treme Terra, Pedro Motta
Comunhão I, Rodrigo Braga
Sem título, Thomaz Farkas

A partir de materiais disponíveis no ateliê do MAM Educativo, o educador Leonardo Sassaki vem desenvolvendo uma pesquisa em recursos de acessibilidade, gerando outros 4 recursos táteis de obras presentes nas exposições *Ianelli 100 anos: o artista essencial* e *Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo*. São elas: *Barcos à vela*; escultura *Sem título* de 1993, placa em relevo; *Sem título e sem data*, de Arcangelo Ianelli, e *Sem título*, de Ismael Nery.

atividades acessíveis

O MAM Educativo disponibilizou a presença de intérpretes de Libras em reuniões, aulas, palestras e cursos do programa Igual Diferente. O ano de 2023 também contou com a presença de públicos diversos, sempre fomentando a acessibilidade em atividades. Entre os destaques, estão a parceria com o projeto *Faça Memórias*, que possibilitou alguns encontros no ateliê Educativo para oficinas e visitas mediadas para grupos de pessoas idosas vindas através de instituições de atendimento a esse público específico, e a parceria com o Instituto Olga Kos, com a acolhida da turma de jovens neurodiversos do projeto *Na ponta do lápis*. Também houve

visitas com grupos de pessoas neurodiversas em diferentes momentos através de instituições como o CAPS e visitas com o Grupo Brasil de Apoio ao Surdocego e ao Múltiplo Deficiente Sensorial, Associação Educacional para Múltipla Deficiência (AHIMSA), ONG Vidas, e Fundação Dorina Nowill para cegos.



Maquetes táteis oferecidas aos visitantes do MAM. Foto: MAM Educativo



Formação pedagógica da equipe do MAM Educativo na exposição Elementar: fazer junto. Foto: Estudio Em Obra

formação de equipes

formação pedagógica

Em 2023, a educadora, pedagoga e consultora educacional Fátima Freire realizou encontros mensais com os educadores e professores do MAM São Paulo e do programa Igual Diferente.

Também houve encontros de formação pedagógica com as educadoras Valquíria Prates, Janaína Machado, Marina Bafini, Barbara Jimenez e Tâmara David com abordagem de temas como saúde vocal, atenção às relações étnicos raciais no contexto dos museus, processos colaborativos, acessibilidade artística, entre outros.

formação equipes mam

Ao longo do ano, a equipe educativa realizou visitas mediadas para colaboradores do museu e equipe terceirizada às exposições em cartaz e encontros que abordaram temáticas sobre diversidade, igualdade de gênero e direitos humanos, como forma de promover a formação continuada das equipes, em especial aquelas que se relacionam diretamente com os públicos.

curso de Libras

O Educativo promoveu o curso básico e intermediário de Libras para colaboradores e terceirizados do MAM com o intuito de que o museu possa cada vez mais se comunicar na língua oficial da comunidade surda. Em 2023, o curso aconteceu em duas edições de quatro meses cada, uma no primeiro semestre e outra no segundo, sendo oferecido no horário de trabalho, priorizando as funções voltadas ao atendimento do público.

formação equipe educativa Sesc Sorocaba

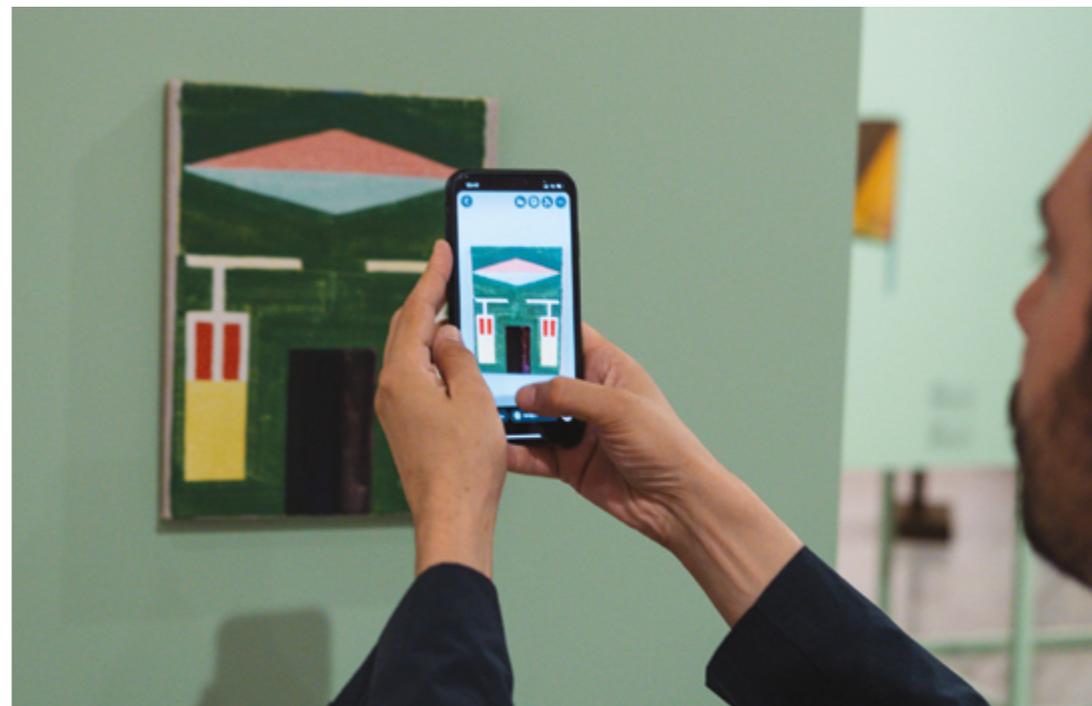
O MAM Educativo realizou uma formação com a equipe educativa do Sesc Sorocaba para atuar na exposição 37º Panorama da Arte Brasileira: *Sob as cinzas, brasa*, partindo das experiências acumuladas na mesma exposição sediada primeiramente no MAM São Paulo. As formações foram realizadas antes do período de abertura das exposições e prepararam as equipes para o atendimento de todos os públicos através de encontros online e presenciais que abordaram temas como mediação cultural, tipologias de vista, posturas pedagógicas, processo criativo de experiências poéticas, acessibilidade transversal, arte contemporânea, culturas da infância e relação com o entorno a partir do estudo de caso do programa Domingo MAM. O encontro trouxe, ainda, temas específicos pertinentes às obras presentes na exposição, como monumentalização, arte de rua e a relação da palavra e imagem na arte contemporânea.

A área de Comunicação é responsável pela gestão da marca do MAM e viabiliza a divulgação por meio de estratégias e ações em linguagens e suportes diversos — a depender das especificidades do projeto em questão —, facilitando a integração interna e a coerência institucional para os variados públicos.

A integração com as demais áreas do MAM é constante e fundamental ao desenvolvimento das ações do setor e, devido a isso, algumas ações desenvolvidas pela equipe encontram-se distribuídas em outras seções do presente relatório.

A Comunicação é responsável pelas ações de:

- mídias digitais (site, e-mail marketing e redes sociais);
- comunicação e relacionamento com a imprensa e com influenciadores digitais;
- conteúdos audiovisuais e fotográficos (minidocumentários, teasers, registros institucionais diversos);
- publicidade (campanhas em relógios e mobiliários urbanos, anúncios em veículos online e offline, totens digitais e TVs);
- comunicação visual (sinalização de espaços e exposições);
- design (identidade visual de exposições da Sala de Vidro, Biblioteca, Jardim de Esculturas e Projeto Parede, de programas educativos e de relacionamento, produtos da loja MAM, materiais institucionais online e offline);
- publicações impressas (conteúdo editorial, produção gráfica de folders e livretos, relatório institucional anual);
- pesquisas de satisfação e opinião de público;
- comunicação interna (suporte à área de Recursos Humanos e gestão da Intranet do museu).



Visitante fotografando a obra de André Ricardo, sem título (2023). Foto: Estúdio em Obra

mam nas redes sociais

Em 2023, o MAM intensificou a interação com os públicos nas redes sociais Instagram, LinkedIn, Facebook, Twitter e YouTube, adotando uma postura mais ativa e propositiva. O planejamento de conteúdo levou em conta as mudanças e especificidades de cada rede social, com linguagem adaptada ao público de cada uma.

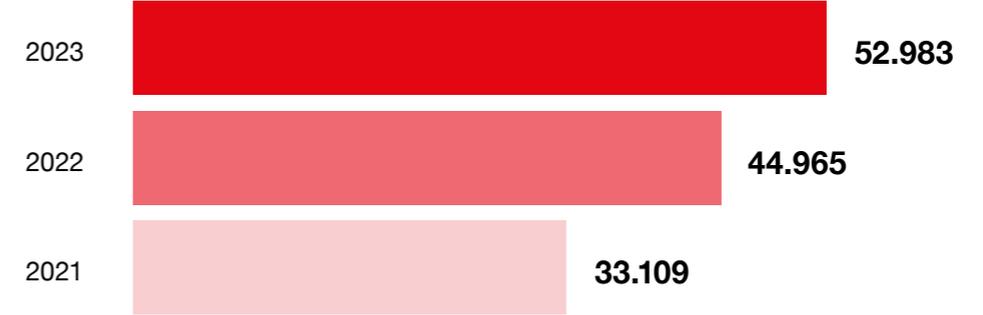
Em fevereiro, o endereço das redes sociais do museu foi alterado de @mamoficial para @mamsaopaulo, a fim de fortalecer a marca no imaginário do público, e também para conseguir a verificação orgânica do perfil do museu no Instagram, o que se confirmou prontamente, com obtenção do selo de verificação no mesmo mês.

A acessibilidade, um assunto caro ao MAM, também é refletida na linguagem de suas redes sociais. Todos os posts do museu incluem a hashtag #PraTodoMundoVer, uma prática de acessibilidade voltada à inclusão do público cego, na qual são descritos elementos ou a mensagem da imagem.

instagram



linkedin



facebook



youtube



twitter



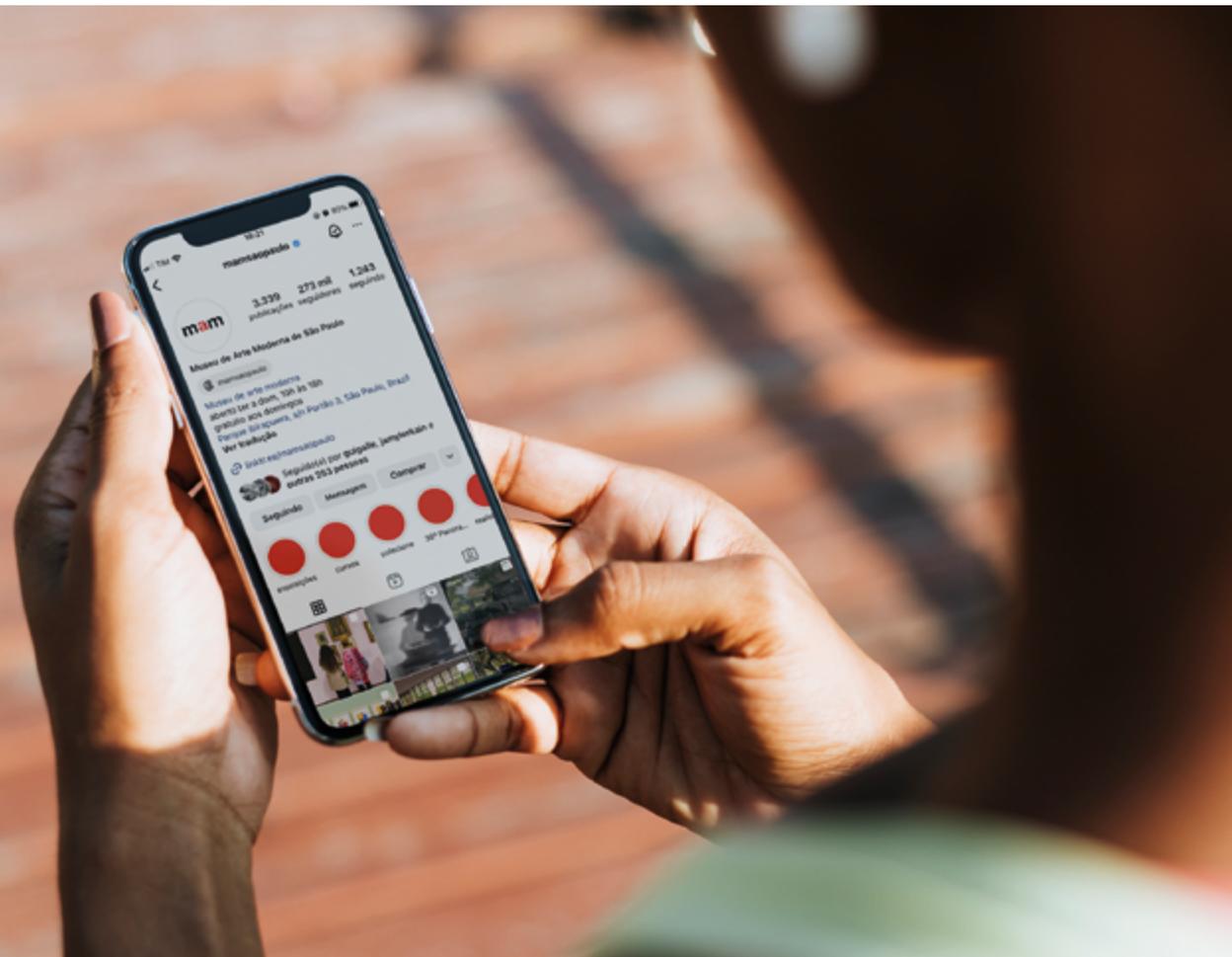
instagram

O Instagram é, atualmente, a principal rede social do MAM e chegou ao fim de 2023 com **268.729** seguidores, número que expressa um aumento de cerca de 6% em comparação a 2022.

Ao longo do ano, foram realizados **202** posts, **78** reels e **1.276** storys que geraram **126.455** interações. Essas publicações alcançaram um total de **3.235.035** milhões de usuários.

Os posts do Instagram foram planejados a partir de editorias associadas às ações e áreas do museu, como #MAMexposições, #MAMonline, #MAMeducativo, #CursosMAM, #LojaMAM, #AmigoMAM, aos projetos digitais como #HistóriasdoAcervo (que visa fortalecer e expandir o acesso à coleção do MAM por meio de histórias das obras e curiosidades sobre processos de conservação e restauro) e às efemérides #MAM75, #JardimdeEsculturas30anos, além de hashtags das exposições apresentadas no ano.

Perfil do MAM no Instagram @mamsaopaulo. Foto: Divulgação



As publicações com maior alcance de curtidas no @mamsaopaulo em 2023 foram:

Vem aí... "Sonhos Yanomami", Claudia Andujar no Projeto Parede, com **4.210** curtidas.



Cursos • Que tal começar o ano aprendendo algo novo? Já estão abertas as inscrições para os cursos do mês de janeiro no MAM São Paulo, com **3.601** curtidas.



Uma das práticas do MAM no Instagram é realizar posts colaborativos com museus e instituições parceiras em exposições, algo que amplia o alcance da publicação nas redes sociais de cada um. Em 2023, foram realizados os seguintes posts colaborativos:

- **11** posts da itinerância da exposição 37º Panorama da Arte Brasileira: *Sob as cinzas, brasa* com Sesc Sorocaba — **1.977** curtidas e **166.411** contas alcançadas;
- **4** posts da exposição *Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira*, com Museu Afro Brasil Emanuel Araujo — **4.477** curtidas e **222.090** contas alcançadas;
- **1** post da exposição *Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo*, com Museu de Arte Murilo Mendes — **196** curtidas e **6.758** contas alcançadas;
- **5** posts da exposição *Eu, Você e a Lua*, de Tunga, com Instituto Tunga — somando curtidas e **122.213** contas alcançadas.

Ao longo do ano, o MAM estreitou relacionamento com influenciadores digitais e formadores de opinião, e contou com a colaboração de alguns destes profissionais para ampliar o alcance da mensagem de campanhas da Festa MAM 75, Amigo MAM e da exposição *Realidades e Simulacros*.

twitter

O perfil @mamsaopaulo no Twitter aumentou de **88.026** (números de 2022) para **89.305** mil seguidores em 2023. Foram produzidos **169** retweets, que geraram **67,8** mil impressões durante o ano. A média da taxa de engajamento foi de 2,6%.

facebook

Em 2023, a página de Facebook do MAM alcançou **2.652.210** usuários e atingiu **128.332** mil seguidores na página. Foram realizados **203** posts de diversas editorias, que resultaram em **18,3** mil visitas ao perfil do museu. Houve uma queda nos números de seguidores em relação a 2022, que se deve a média de usuários que encerraram suas contas nessa rede social neste meio tempo.

linkedin

O MAM é um dos museus brasileiros com mais seguidores no LinkedIn, passando instituições como MASP, Pinacoteca de São Paulo e Museu da Imagem e do Som - MIS SP. O planejamento de



Vista da exposição *Diálogos com cor e luz*. Foto: Estúdio em Obra

conteúdo para a rede incluiu, principalmente, publicações sobre os cursos do MAM e programas de relacionamento, e ampliou a presença de posts sobre exposições e atividades educativas, em linguagem adaptada ao LinkedIn.

O perfil do MAM chegou ao fim do ano com **11.339** reações ao conteúdo e **52.662** mil seguidores, número **17%** maior que em 2022.

youtube

Em 2023, o MAM ampliou a presença no YouTube, adotando o uso do Shorts, um recurso de vídeos curtos da rede, com foco em vídeos verticais com duração máxima de 60 segundos. O canal do museu no YouTube concentra conteúdos de exposições, como minidocumentários, teasers e vídeos de bastidores de montagens; propostas do Educativo, como experiências poéticas e coberturas de atividades; registros de conversas sobre catálogos das exposições no Auditório Lina Bo Bardi, além de transmissões ao vivo do seminário MAM Debate.

Ao todo, foram publicados **55** vídeos, que ganharam **49.293 mil** visualizações, **4.731,1 mil** horas de exibição. O canal de Youtube terminou 2023 com **10.811** inscritos, com crescimento de cerca de **9%**.

site

Em maio de 2023, o MAM lançou seu novo site, com layout atualizado e mais moderno, decorrente do processo iniciado em 2022, que teve como objetivo aprimorar os recursos e otimizar a experiência do usuário. Na mesma época, o Google Analytics passou por uma reformulação e foi preciso configurar novos padrões de análise para acompanhar o desempenho do site.

Ao longo do ano, o site registrou **234.068** sessões, sendo **57,84%** proveniente de buscas orgânicas no Google, **25,17%** de acesso direto, **8,34%** de referências em outros sites, **4,85%** de e-mail marketing, **3,08%** de pesquisas orgânicas nas redes sociais, entre outros canais de aquisição de tráfego. Além disso, foram registrados **172.869** novos usuários, sendo **92,66%** do Brasil, **2,26%** dos Estados Unidos da América, **0,39%** de Portugal, entre outros.

tour 3D

Foram realizados **9** tours 3D de exposições do MAM em 2023, todos disponibilizados ao público na página de cada mostra no site do museu.

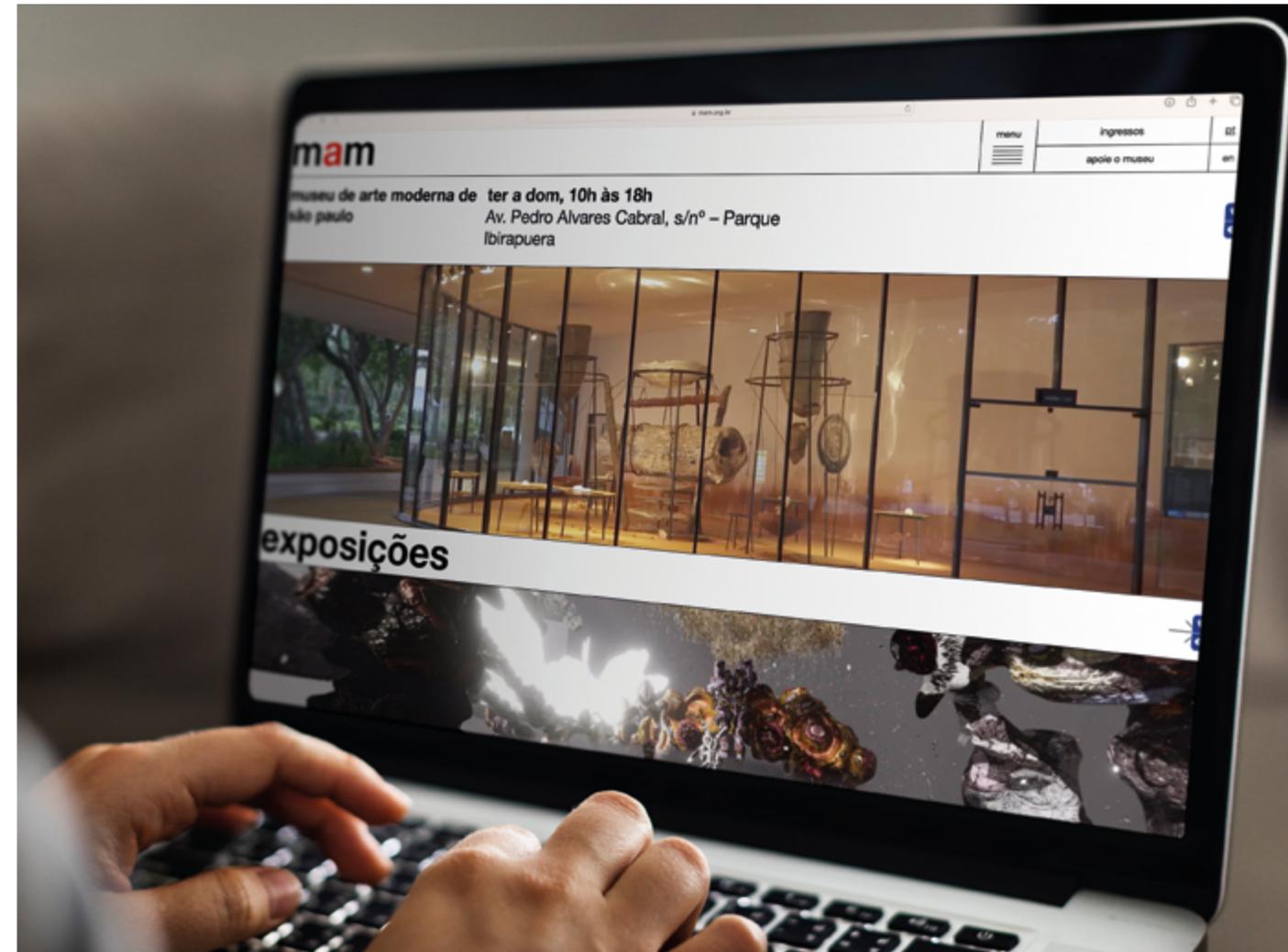
O tour 3D é um processo de renderização, no qual se cria uma representação gráfica tridimensional do espaço. A medida atinge uma experiência mais imersiva, com diversas funcionalidades, permitindo que o usuário explore virtualmente um ambiente.

newsletter do mam

Em janeiro, a equipe de Comunicação trocou a plataforma de disparo de e-mail marketing, migrando da Dinamize para a RD Station. A alteração de plataforma proporcionou à área um olhar mais estratégico para a base de mais de **64 mil** contatos do MAM.

Junto à mudança de plataforma, foi realizada uma alteração no layout da newsletter do MAM, no formato de conteúdo — que passou a buscar uma linguagem que engajasse mais o público — e no planejamento de e-mails marketing do museu.

Ao longo do ano, foram disparadas **93** newsletters de exposições, programação de atividades do Educativo, de Cursos, entre outras ações institucionais. Ao todo, esses disparos somaram **3.674.805** entregas em caixas de entrada, **738.874** aberturas de e-mail e **30.526** cliques em links inseridos nos respectivos comunicados.



Site do MAM São Paulo. Foto: Comunicação MAM



audiovisual e fotografia

Houve um crescimento na produção audiovisual da área a partir de uma estratégia para aproximar o público ao MAM através de vídeos de bastidores de exposições, minidocumentários com entrevistas de curadores e artistas das mostras, processos de rotina da equipe de Acervo em vídeos sobre restauro ou conservação de obras, registros de experiências poéticas e atividades do Educativo e outras diversas ações institucionais.

Entre os principais trabalhos de fotografia realizados no ano, está a renovação do banco de imagens do Jardim de Esculturas do MAM. A Comunicação contou com a colaboração dos fotógrafos Ding Musa e João Musa, ambos especialistas no registro de obras de arte, para produzir fotografias das mais de **30** esculturas e instalações do Jardim do museu.

design

As atividades de design da Comunicação foram intensificadas em 2023. Os designers da área foram responsáveis pela criação de identidade visual, comunicação visual, materiais impressos (*folders* e/ou *livretos*) e peças gráficas das **8** exposições exibidas na Sala de Vidro, Projeto Parede, Biblioteca e ativações do Jardim de Esculturas, além de desdobramentos das **8** exposições apresentadas nas Salas Milú Villela e Paulo Figueiredo.

No primeiro semestre, a Comunicação atuou em colaboração com o setor de Negócios para criar uma nova identidade visual para os produtos da linha institucional da Loja MAM e para os programas de relacionamento Amigo MAM e Incentivadores da Arte.

A sinalização institucional também é parte do trabalho dos profissionais de design da área. Ao longo do ano, foram realizadas atualizações e/ou novas sinalizações para os espaços internos e externos do museu.



mam na imprensa

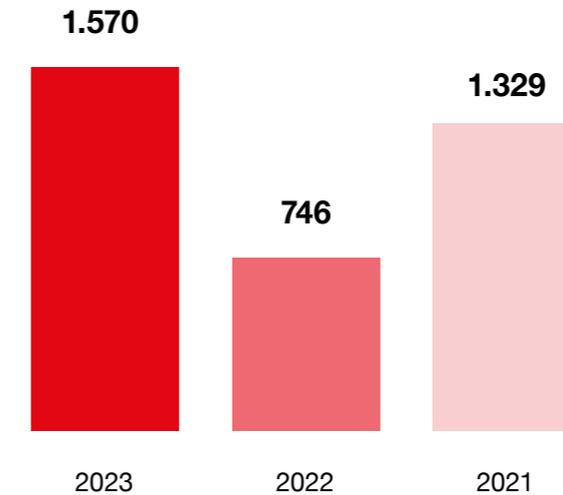
O trabalho de assessoria de imprensa é fundamental para aumentar a visibilidade dos projetos e ações realizados pelo MAM na mídia e para ajudar a trazer públicos de diferentes perfis para as exposições, ações educativas, programas de relacionamento e de negócios. A estratégia de divulgação para imprensa é coordenada pela Comunicação do MAM e desenvolvida em conjunto com a agência a4&holofote.

Em 2023, as exposições, os projetos e ações institucionais do MAM repercutiram de forma positiva na imprensa e foram noticiadas em **1.570** matérias de sites, jornais, revistas, programas de TV e rádios nacionais e internacionais. A presença do MAM na mídia dobrou em comparação à 2022, e esse clipping gerou centimetragem de **907.854,1**, valoração de mídia de cerca de **R\$ 150 milhões** e um alcance de público estimado em **362.454.702** espectadores e/ou leitores.

As exposições realizadas no ano ganharam matérias, muitas delas com destaque, em jornais como Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, O Globo, Valor Econômico; em revistas como Veja São Paulo, Casa e Jardim e IstoÉ; em sites como Arte!Brasileiros, Arte que Acontece, Casa Vogue, ELLE, Exame, Gama, Glamurama, Neofeed e Vogue; em programas de televisão do canal Arte1, da TV Globo, TV Cultura e TV Brasil e em rádios como CBN e Rádio Cultura.

As programações do Educativo, de Cursos, do Teatro no MAM e as ações institucionais em geral também foram noticiadas por esses veículos e por canais especializados como Catraca Livre, São Paulo Para Crianças, Dica de Teatro, Pais & Filhos, entre outros. O MAM ainda foi pauta na mídia internacional e ganhou espaços em veículos como Contemporary And, Arte al Día, Artishock e Art Africa.

gráfico comparativo quantidade de matérias



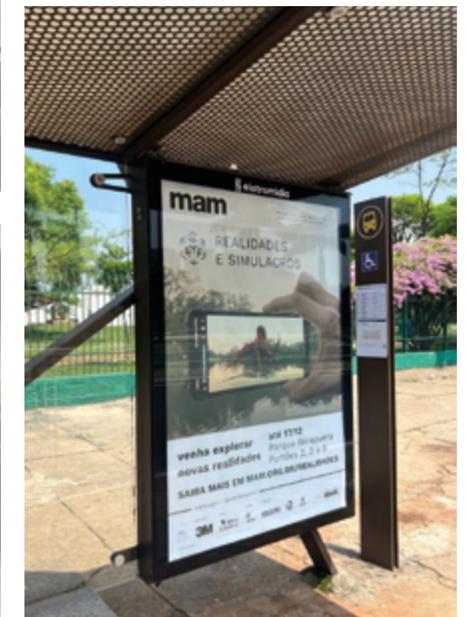
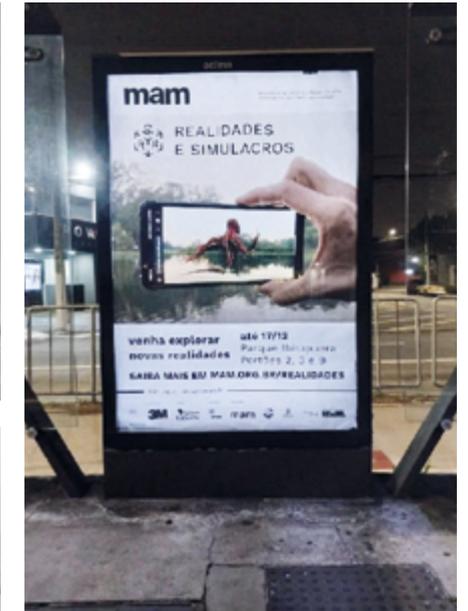
Cauê Alves, curador-chefe do MAM, em gravação de matéria do Metrôpoles, da TV Cultura. Foto: Jamyle Rkain

campanhas de mídia

Em 2023, o MAM marcou presença nos espaços urbanos de São Paulo com campanhas OOH (*out of home*) da exposição *Realidades e Simulacros* em pontos de ônibus e nos LEDs do Parque Ibirapuera, e levou uma campanha institucional à Estação Consolação do Metrô da cidade, onde circulam mais de **320 mil** pessoas por dia útil. Em ambos projetos, o MAM contou com colaboração da Africa Creative, agência parceira do museu.

Em conjunto com a área de Parcerias, a Comunicação renovou a colaboração com os veículos Arte Que Acontece, Bee Free Mag, Canal Arte 1, Eletromídia, O Estado de S. Paulo, JCDecaux, revistas Piauí e Quatro Cinco Um e, por meio de parceria de mídia, veiculou anúncios e teasers das exposições nestes espaços.

Além destes, o setor também veiculou anúncios e campanhas nas revistas Vogue e Artforum, no jornal Folha de S. Paulo e no eflux — plataforma de e-mail marketing com uma das maiores bases do nicho de artes visuais no mundo.



Campanha institucional do MAM na estação Consolação do Metrô de São Paulo e campanha da exposição *Realidades e Simulacros* em pontos de ônibus. Fotos: Comunicação MAM

comunicação interna

O desenvolvimento de um ambiente para intranet surgiu como uma meta prevista pelo Grupo de Trabalho de Comunicação Interna (GTCI) em 2023. Com o apoio dos departamentos da Comunicação, Recursos Humanos, Projetos e Parcerias e Tecnologia da Informação, o projeto foi lançado e sincronizado aos e-mails institucionais em novembro do mesmo ano.

A plataforma de comunicação interna teve como objetivo a centralização de informações e documentos de interesse geral para funcionários e terceirizados com acesso a um e-mail institucional do MAM São Paulo.

pesquisas de público

Por mais um ano, a Comunicação desenvolveu a pesquisa interna de perfil e satisfação de visitantes e acompanhou o desenvolvimento da pesquisa de público externa aplicada pelo IPESPE.

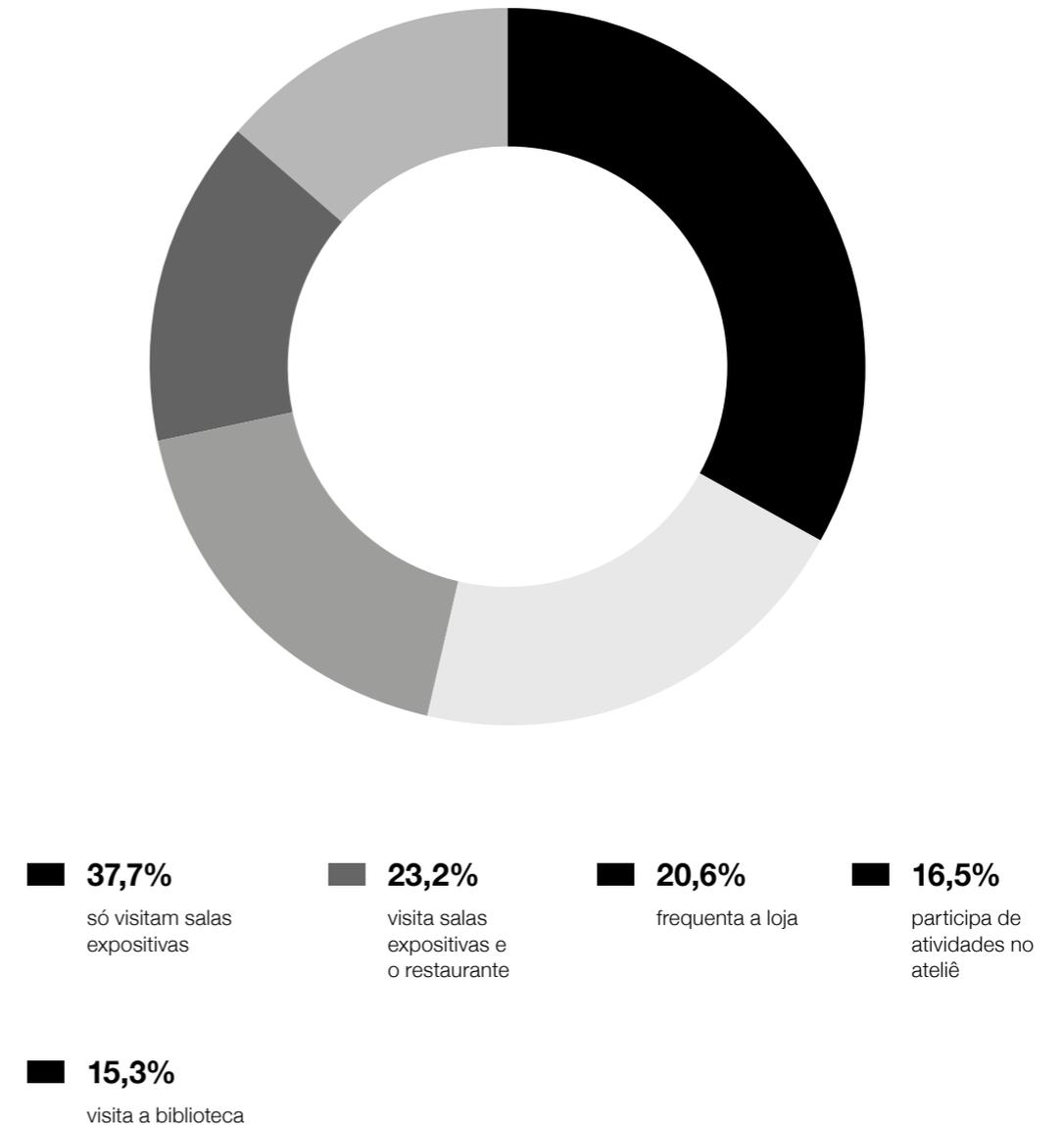
pesquisa interna

Entre janeiro e dezembro, as pesquisas aplicadas por meio de dois tablets e um totem posicionados na bilheteria do museu e na saída do museu obtiveram **4.936** respostas, sendo elas de um público majoritariamente de mulheres cisgênero e pessoas autodeclaradas brancas, com idade até 19 anos. Os relatórios apontam que **21,49%** do público visitou o MAM pela primeira vez, enquanto **4,29%** costumavam visitar algumas vezes e **1,66%** visitava sempre. Além disso, **23,86%** veio originalmente para visitar o museu, enquanto **22,91%** veio originalmente para visitar o parque.

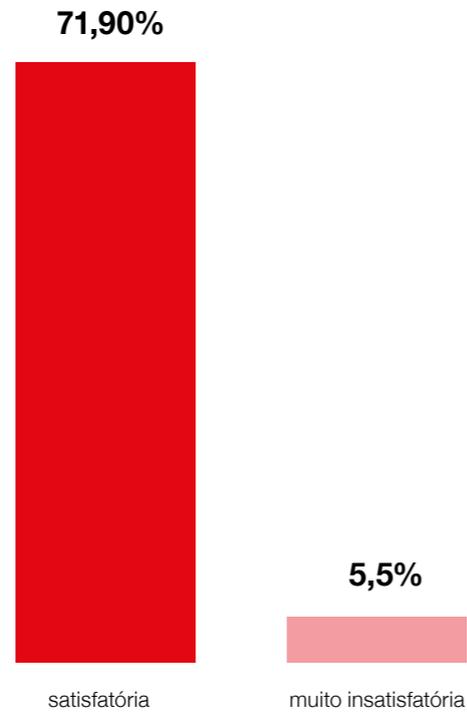
Os respondentes foram instigados a pensar no MAM para além das exposições. Assim, verificou-se que **37,7%** das pessoas não visitavam outros espaços além das salas expositivas, enquanto **23,2%** frequentava, também, o restaurante, **15,3%** visitava a biblioteca, **20,6%** ia à loja e **16,5%** utilizava o ateliê educativo durante suas passagens pelo museu.

visitação

A partir dos questionários, identificou-se que **71,90%** dos respondentes avaliaram a experiência no MAM como satisfatória, enquanto **5,5%** avaliaram como muito insatisfatória. Também foi identificado que **68%** recomendariam o museu a algum amigo ou familiar, enquanto **14%** não recomendariam.



índice de satisfação



Em setembro, as pesquisas dos dispositivos internos do MAM foram editadas a partir das orientações do processo de indicadores, previstos no Planejamento Estratégico vigente (2021 – 2027).

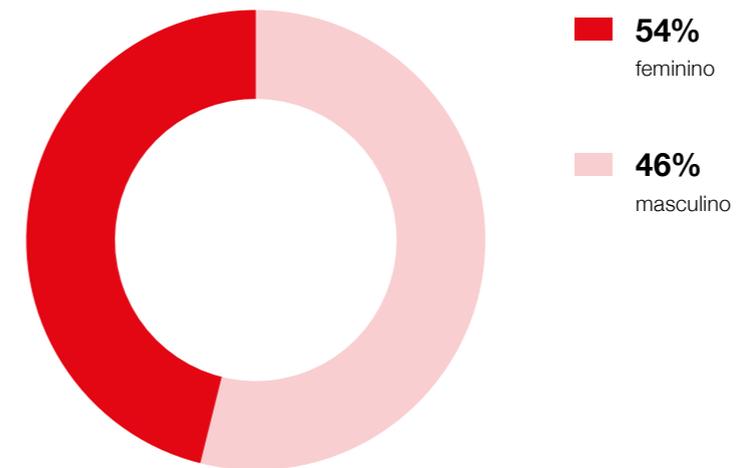
pesquisa externa

Concomitante à análise interna, o MAM desenvolveu pesquisas com públicos externos com o auxílio do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas - IPESPE. O projeto foi iniciado em 2022, focado na experiência dos visitantes do museu e, em 2023, teve como objetivo entender o perfil de visitantes dos museus paulistanos.

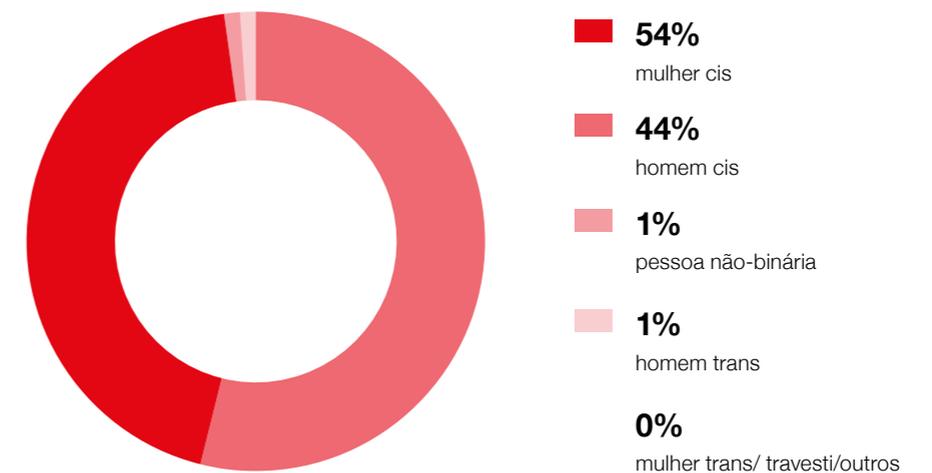
Nesta segunda etapa, o IPESPE entrevistou 800 pessoas em diferentes pontos da cidade de São Paulo para entender suas preferências e conhecimento acerca dos museus paulistanos. A margem de erro máximo estimada na pesquisa é de 3,5 pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95,5%.

sexo aparente*

*registro feito pelo próprio entrevistador, sem a realização de pergunta para o entrevistado



identidade de gênero



idade



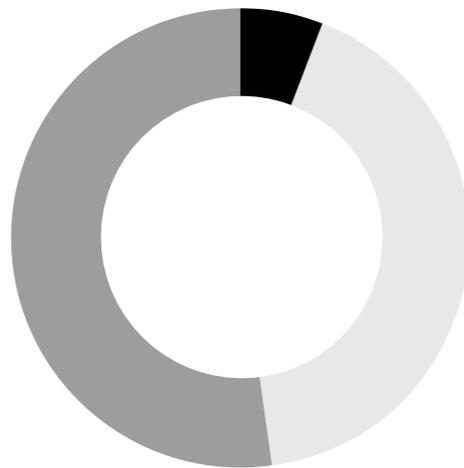
- 13%**
18 a 24 anos
- 44%**
25 a 44 anos
- 23%**
45 a 59 anos
- 20%**
60 anos e mais

instrução



- 27%**
fundamental
- 39%**
ensino médio
- 35%**
superior

classe



- 6%**
A
- 42%**
B
- 52%**
C

raça



- 52%**
branco
- 30%**
preto
- 17%**
pardo
- 1%**
amarelo
- 0%**
indígena
- 0%**
NS/NR

Segundo relatório do IPESPE, metade dos paulistanos (50%) declara gostar de museus e 80% consideram esse tipo de equipamento muito importante ou importante na vida das pessoas. A percepção que esse público tem sobre museus de São Paulo é de “Um lugar que educa e informa”, “espaço para pesquisa e estudo”, “um lugar que estimula a criatividade”.

Há diferenças significativas nessa opinião em relação a museus que podem ser observadas por perfis sociodemográficos:

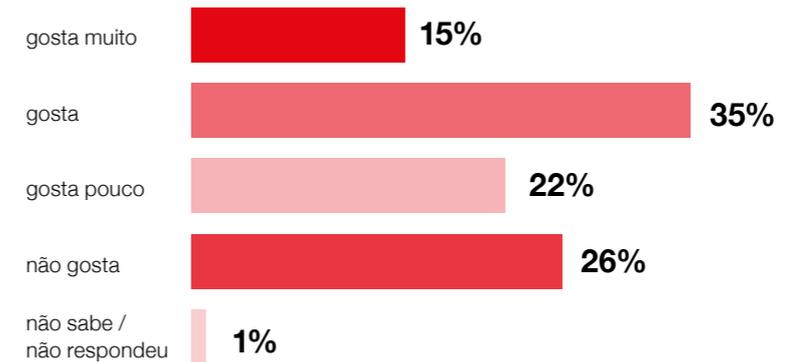
- Os que mais gostam de museus estão concentrados principalmente no nível de instrução superior e na classe A/B;
- Os que menos gostam de museus concentram-se, sobretudo, entre os que têm até o fundamental, entre os jovens de 18 a 24 anos, e na classe C;
- A atribuição de importância é muito alta em todos os segmentos, exceto na faixa de 18 a 24 anos.

percepções sobre museus e hábitos de frequência

As perguntas a seguir foram aplicadas pelos entrevistadores do IPESPE ao público que participou da pesquisa.

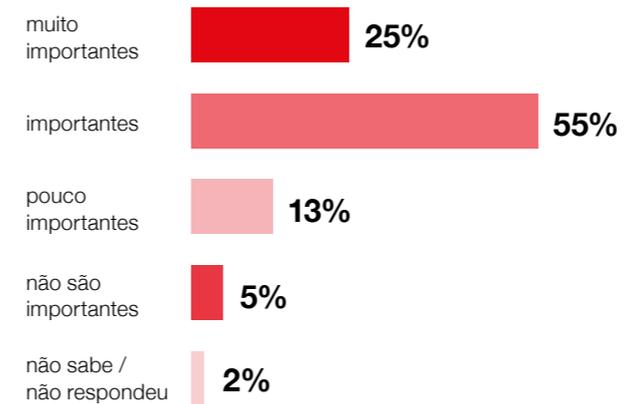
likeability (%)

Agora, falando em museus como locais ou equipamentos de lazer, diversão e cultura, o(a) Sr.(a) diria que “museu” é um local que o(a) Sr(a) gosta muito, gosta, gosta pouco ou não gosta?



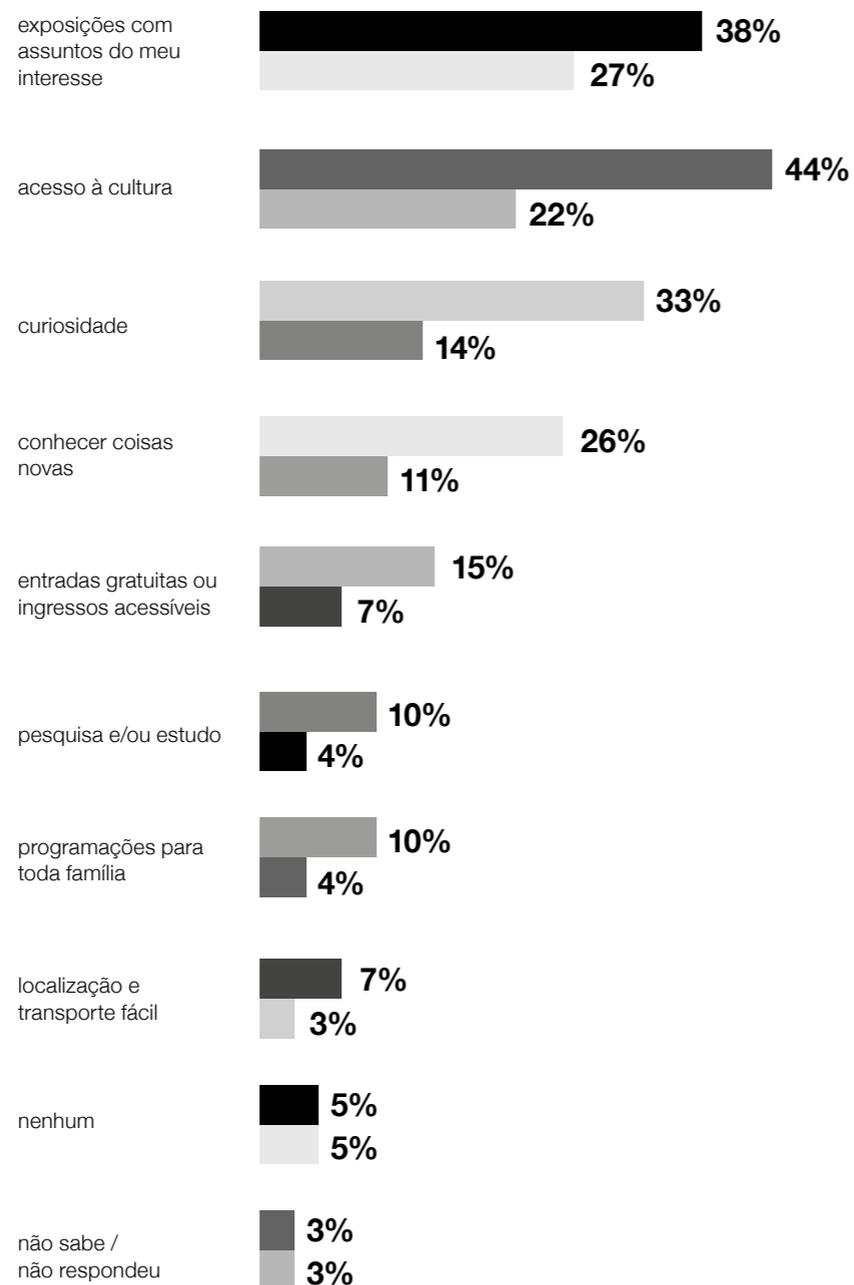
importância (%)

O(a) Sr.(a) considera os museus muito importantes, importantes, pouco importantes ou não são importantes na vida das pessoas?



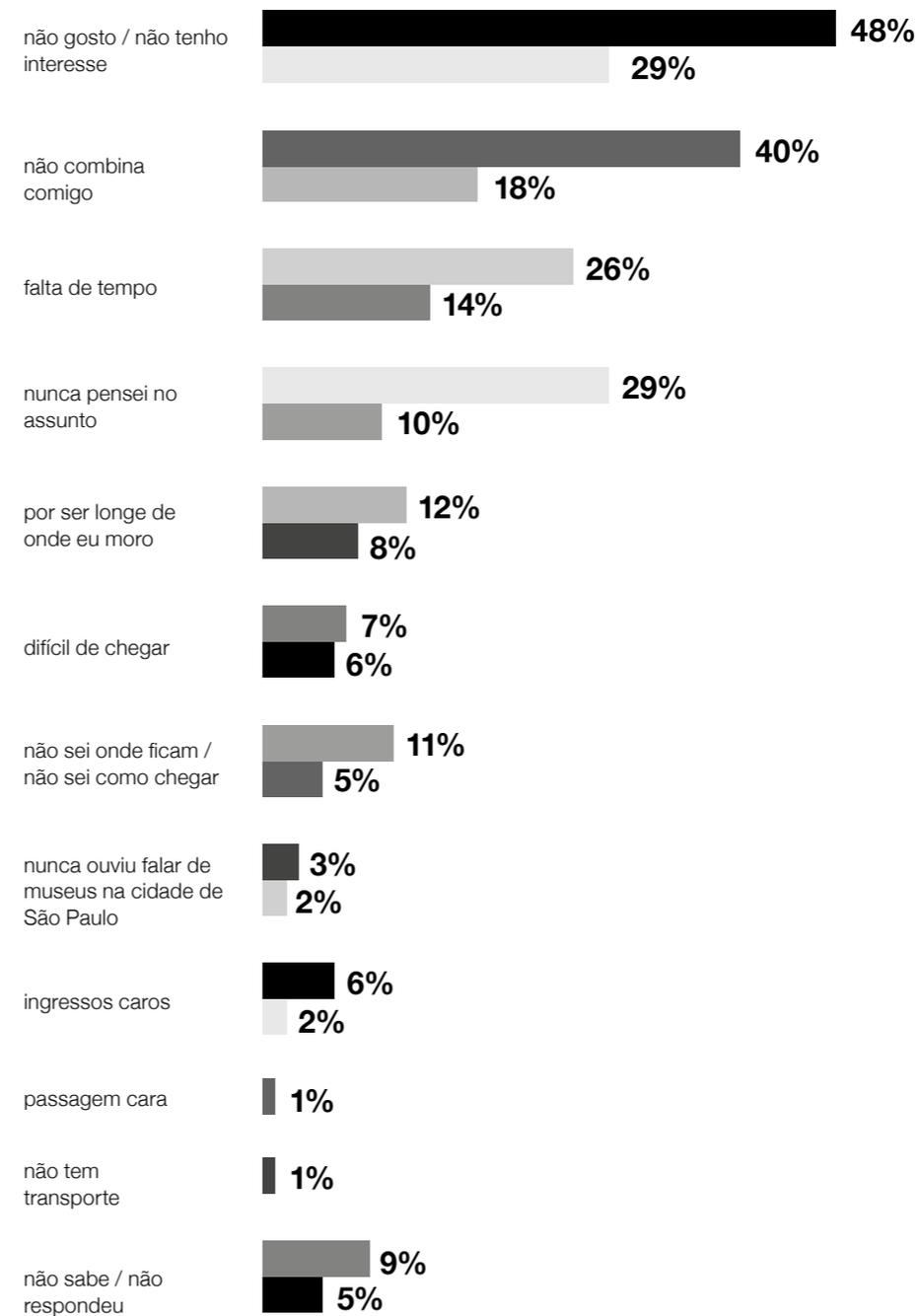
motivação de visitas ao museu (%)

Desses que eu vou mostrar, quais os aspectos mais importantes que o(a) levam ou podem levá-lo(a) a visitar um museu? Em primeiro lugar? E em segundo lugar?



razões para não frequentar museus (%)

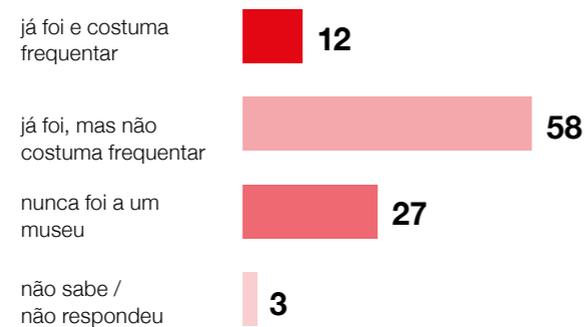
Desses motivos que vou mostrar, por quais razões o(a) Sr.(a) nunca foi a um museu? Em primeiro lugar? E em segundo lugar?
Base: apenas para quem nunca foi a um museu.



O que motiva esse público a frequentar os museus de São Paulo é ter acesso à cultura, exposições com assuntos de interesse, curiosidade e conhecer coisas novas.

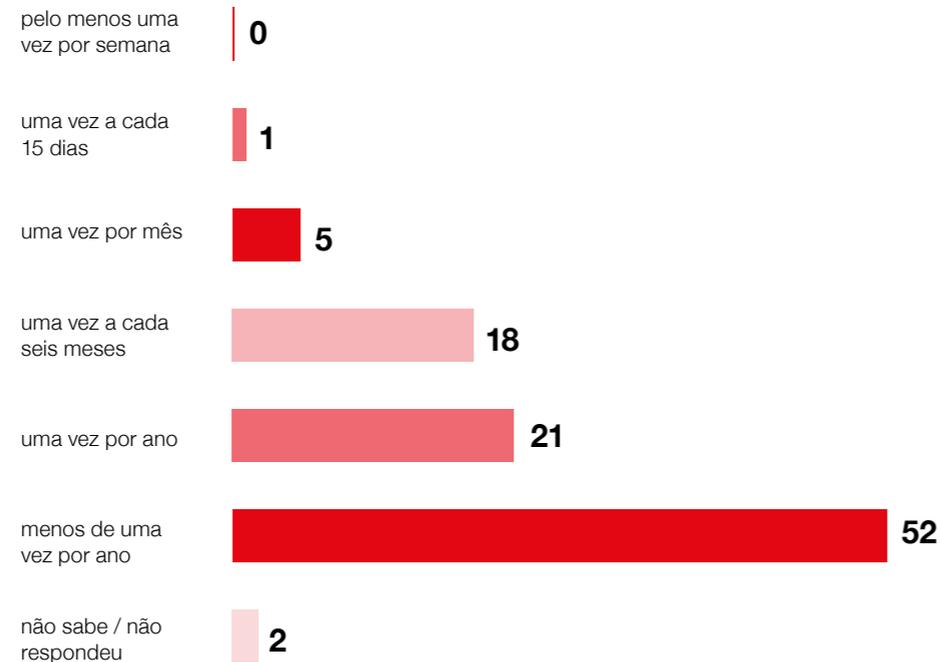
incidência de visitas a museus (%)

O(a) Sr.(a) já foi a um museu?



frequência a museus (%)

De modo geral, qual a frequência com que o(a) Sr.(a) costuma ir a museus?
Base: apenas para quem já foi a um museu.



No que tange à frequência de visitação, dados do IPESPE mostram que mais da metade (52%) dos paulistanos que já foram a museus visitam esse tipo de equipamento menos de uma vez por ano. Entre os que vão a museus menos de uma vez por ano, o percentual sobe para 70% na faixa de 60 anos ou mais, 67% entre os que possuem até o fundamental e 61% na classe C. O índice de maior frequência de visitação - uma vez por ano (21%) ou a cada seis meses (18%) - encontra-se entre as mulheres, na faixa de 25 a 44 anos, com ensino médio ou superior e na classe A/B.

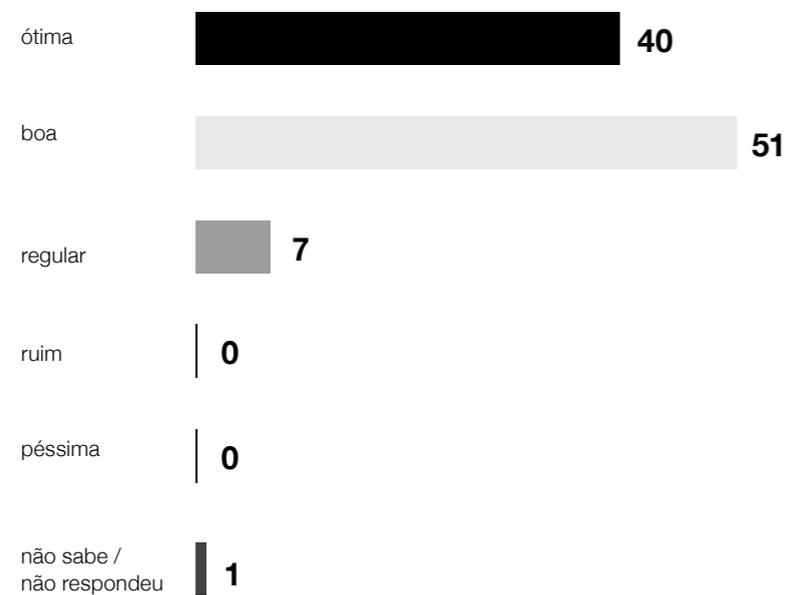
localidade do último museu visitado (%)

E o último museu que o(a) Sr.(a) visitou fica na cidade de São Paulo, fica em outra cidade do estado de São Paulo, fica em outro estado do país ou fica em outro país?



avaliação da experiência (%)

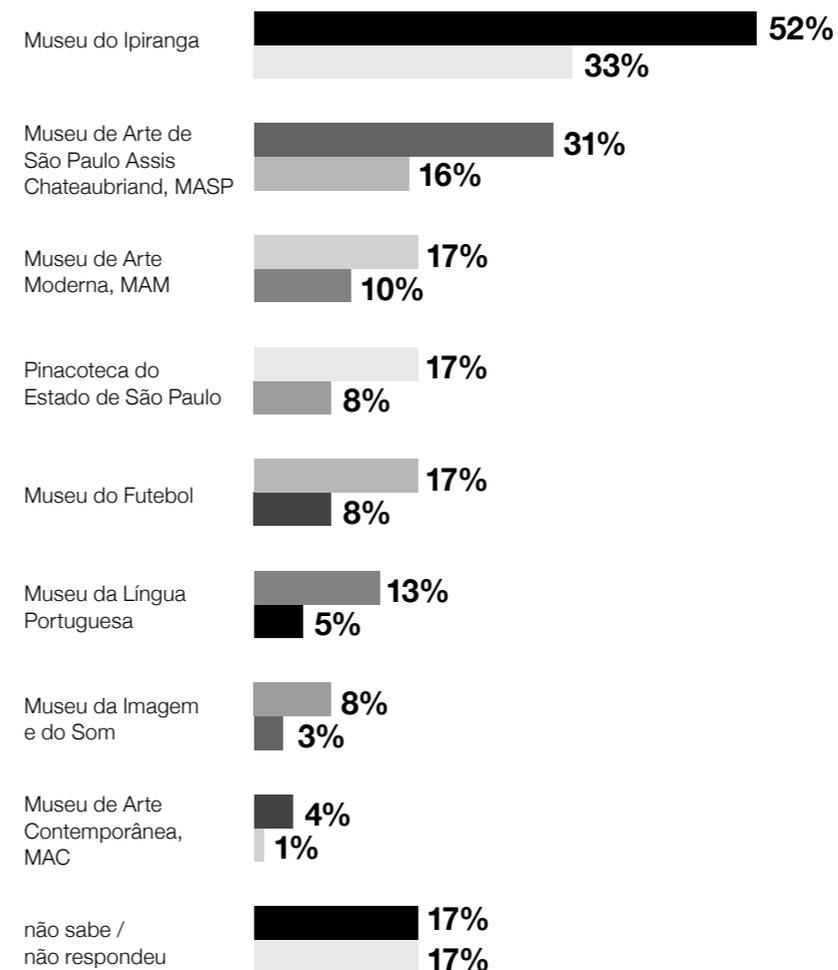
De modo geral, o(a) Sr.(a) avalia a sua experiência de visita a museus como ótima, boa, regular, ruim ou péssima?



O MAM aparece na pesquisa na terceira colocação entre os melhores museus da cidade de São Paulo.

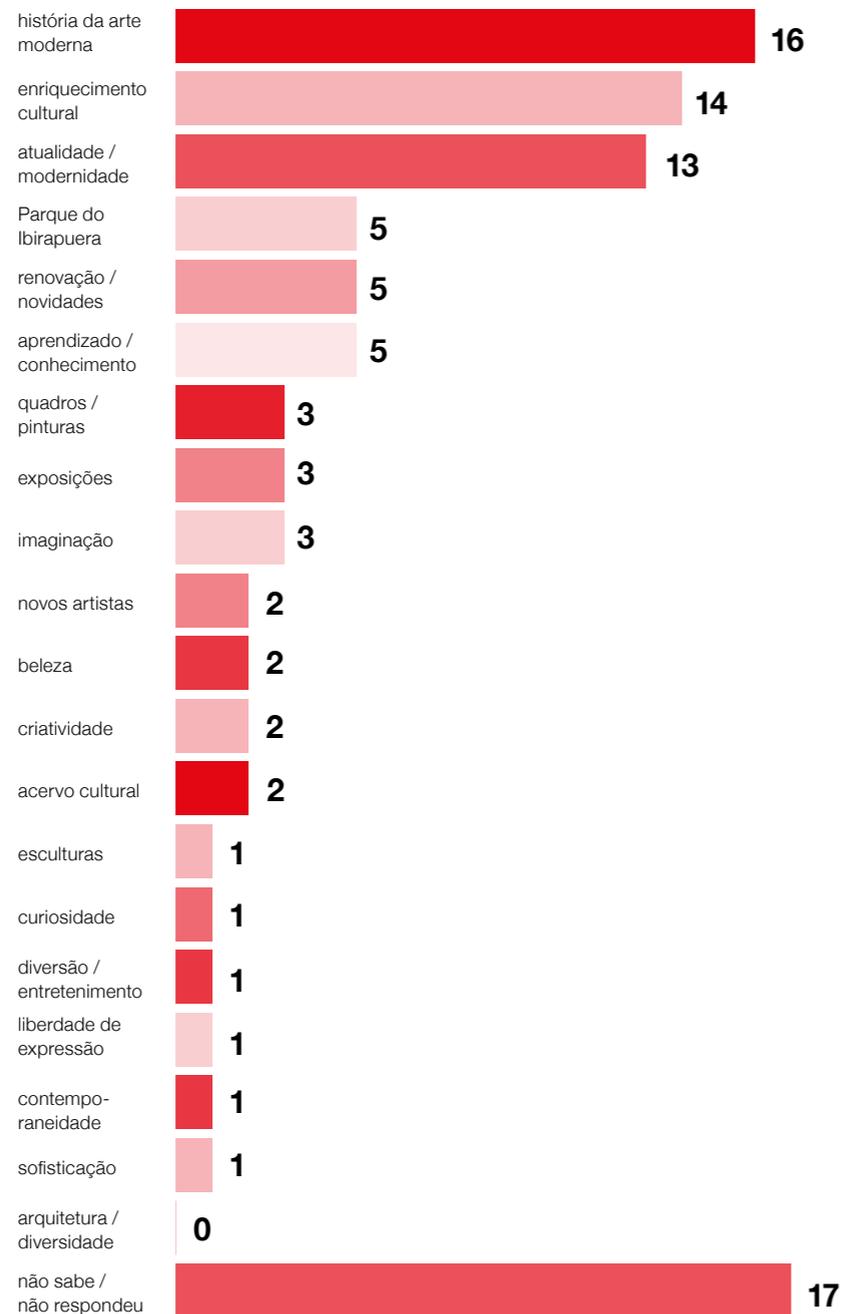
ranking de museus da cidade de São Paulo (%)

Pelo que o(a) Sr.(a) sabe ou ouviu falar, quais são os melhores museus da cidade de São Paulo? Em primeiro lugar? E em segundo lugar?



associações livres com o MAM (%)

Falando agora especificamente sobre o Museu de Arte Moderna, o MAM, quando o(a) Sr.(a) pensa nesse museu, qual a primeira palavra ou frase que passa pela sua mente?



Segundo relatório do IPESPE, a memória que esse público tem do MAM é majoritariamente positiva ou neutra. Nas associações livres sobre o museu, as três principais menções, totalizando quase a metade delas, foram: “História da Arte Moderna” (16%), “Enriquecimento cultural” (14%), e “Atualidade/Modernidade” (13%).

Entre os que citaram alguma notícia sobre o MAM, as principais menções foram: “Sobre novas exposições” (11%); “Que é um excelente Museu” (3%); “Ações do Museu/Programações/Cursos” (2%) e “Sobre o seu acervo” (2%).

Predomina entre os paulistanos o desconhecimento ou distanciamento do MAM: 39% declaram que não conhecem e 26% que conhecem só de ouvir falar.

- Outros 21% conhecem mais ou menos e apenas 9% conhecem bem;
- Os que “conhecem bem” o MAM (9% no total da amostra) chegam a 51% entre os que costumam frequentar museus e a 41% entre os que frequentam o Parque Ibirapuera.

As principais motivações que esse público mostrou ter para o visitar o MAM passam pelo interesse por arte moderna e contemporânea e por outros assuntos abordados nas exposições do museu.

Os números da pesquisa mostram uma correlação entre a regularidade de visita ao Parque Ibirapuera e a ocorrência de visitação ao MAM:

- Entre os que visitam o Ibirapuera frequentemente, **27%** já visitaram o MAM, enquanto **5%** não visitaram;
- Entre os que visitam o Ibirapuera algumas vezes, **51%** já visitaram o MAM, e **32%** não visitaram;
- E entre os que raramente visitam o Ibirapuera, **21%** já visitaram o MAM, enquanto **51%** não o visitaram.

Segundo o IPESPE, a regularidade da visita ao Ibirapuera não está necessariamente ligada à regularidade de visita ao MAM: entre os que costumam frequentar o Parque, 85% declaram que essa visita é descasada de visita ao museu.

ações decorrentes das pesquisas

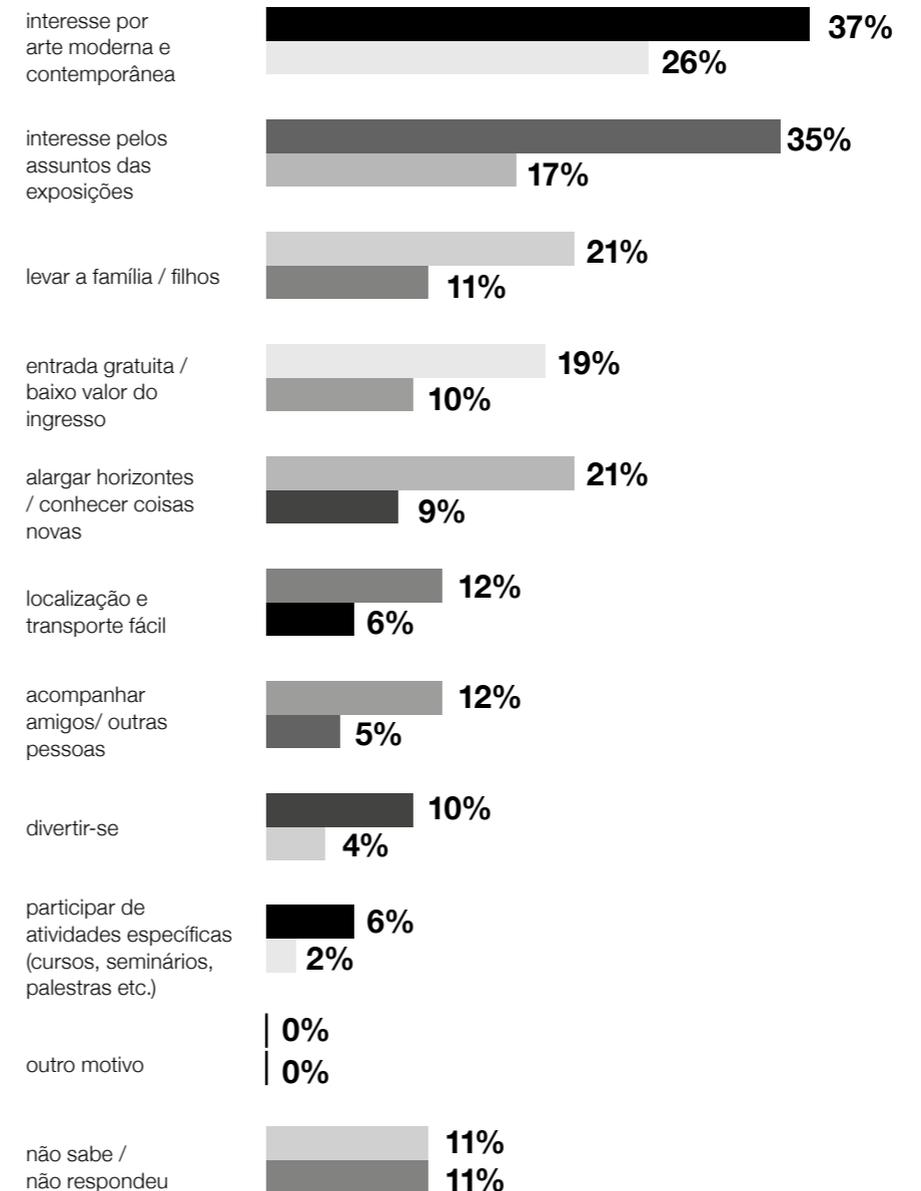
A partir do cruzamento de dados da pesquisa realizada de forma no MAM com o estudo do IPESPE, entende-se que o perfil de visitantes do MAM em 2023 foi **51%** feminino e **49%** masculino, e que há baixa frequência de visitação do público de 16 a 20 anos — a chamada Geração Z.

A equipe de Comunicação do MAM incorporou esses dados ao planejamento de ações da área, na elaboração de campanhas institucionais apresentadas em LEDs do Parque Ibirapuera e em estações do Metrô de São Paulo, a fim de ampliar o engajamento tanto do público que não frequenta o museu quanto de quem já é visitante e/ou participa de programas, atividades, e consome produtos do MAM, além de também buscar alcançar a “Geração Z”.

Entre ações previstas para 2024, está a entrada do MAM no TikTok, rede social favorita de mais da metade da Geração Z, responsável por influenciar os jovens na decisão de compra, por exemplo, mais do que qualquer outra plataforma. Os dados são oriundos de uma pesquisa realizada em 2023 pela Her Campus Media.

principais motivações para frequentar o mam (%)

Na sua opinião, desses que vou mostrar, quais os dois principais motivos para as pessoas FREQUENTAREM o Museu de Arte Moderna de São Paulo, o MAM? Em primeiro lugar? Em segundo lugar?



A montagem e desenvolvimento técnico das 16 exposições realizadas nos espaços físicos do museu (Sala Milú Villela, Sala Paulo Figueiredo, Sala de Vidro, Projeto Parede e Jardim de Esculturas), assim como itinerâncias em outras cidades, foram realizadas pela área de Produção de Exposições. A partir de uma nova concepção proposta pela Curadoria do MAM, a Produção também colaborou para a reorganização das obras do Jardim, trabalhando em parceria com as equipes de Acervo e Patrimônio.

A área de Produção ainda auxiliou na liberação de direitos autorais de imagens para desenvolvimento de produtos para a Loja do museu, além do acompanhamento da obra inédita de Ianelli para venda e arrecadação de recursos para o MAM.

Em 2023, a equipe de Produção ajudou, excepcionalmente, na captação de recursos, trazendo novos parceiros institucionais para desenvolver uma série de manutenções necessárias dos espaços expositivos, Jardim e escritório. As parcerias auxiliaram na execução de propostas para as exposições inicialmente não previstas, tais como molduras para obras do acervo MAM e para artistas jovens, produção de obras inéditas para as mostras, entre outros.

infraestrutura institucional

insulfilm da fachada

O espaço expositivo do MAM São Paulo foi elaborado por um conjunto histórico de ações arquitetônicas desde a década de 1950. Reconhecidamente, a sede do MAM ocupa um trecho da marquise do Ibirapuera, projetada por Oscar Niemeyer, e foi utilizada pela arquiteta Lina Bo Bardi para o pavilhão Bahia, em 1959. Em 1982, essa mesma arquiteta foi convidada para reformar o prédio então ocupado pelo MAM. O centro de sua proposta era a lateral envidraçada, que criava um ambiente duplo com o parque adjacente, além das esculturas dispostas na parte externa que se comunicam com as obras de arte no interior do museu.

A área de Produção realizou a troca do insulfilm da fachada do MAM, garantindo uma melhor proteção com uma película de mais qualidade que a anteriormente existente. A ideia inicial sugerida pela Curadoria foi de uma maior integração com o Jardim e a edificação, garantindo a conservação das obras expostas no interior do museu.

A marca 3M apoiou o MAM neste projeto, garantindo um melhor custo benefício para viabilização do investimento. A película 3M NEUTRAL 70 foi aplicada do lado interno, permitindo uma maior versatilidade da fachada do MAM para exposições que o controle de luz for necessário. Com orientação do Acervo, foi aplicada mais uma película do lado externo na cor fumê, proporcionando um maior controle de luminosidade.

A colocação de uma nova película foi uma tentativa de retomada desse encontro único entre museu e o Parque Ibirapuera, permitindo a reintegração do projeto de Lina Bo Bardi e mantendo o espaço interno com condições museológicas de excelência.

A decisão pelo modelo de película escolhida levou em consideração um aumento na proteção contra desbotamento proveniente dos raios solares, ou seja, o bloqueio dos raios ultravioleta, luz visível e infravermelho. A 3M realizou testes e demonstrou simulações para a equipe de Produção e Acervo do material indicado, e levou o caso para a 3M internacional para que a melhor película fosse indicada para uma edificação que não possuísse radiação solar direta nos vidros. Foi sugerido pela marca a Proteção Contra o Desbotamento Solar Índice Tdw -ISO Vidro simples 0,81 Neutral 70 0,45. Esse parâmetro atribui uma transmitância ponderada de dano, específica para cada comprimento de onda, com base em sua contribuição para o desbotamento. A comparação da transmitância ponderada diz respeito à capacidade dos vidros ou películas de protegerem os componentes internos contra o desbotamento de forma mais eficaz nesse cenário.

iluminação

A partir de uma orientação da equipe de Patrimônio do MAM sobre as recorrentes queimas de lâmpadas das salas expositivas, com risco de incêndio, o setor de Produção acionou possíveis parceiros para viabilizar a troca do material e a produção de um projeto luminotécnico adequado às necessidades museológicas. O MAM operou até o fim de 2022 com lâmpadas analógicas, que esquentavam o espaço e consequentemente não auxiliavam na conservação das obras expostas.

A área de Produção de exposições acionou o professor Mingrone — referência na formação dos melhores arquitetos da atualidade e proprietário da Mingrone Iluminação e Consultoria, um escritório de arquitetura especializado em luminotécnica — que se prontificou a tornar-se um apoiador do MAM e doou, de forma gratuita, todos os projetos técnicos com sua assinatura, incluindo as áreas expositivas, técnicas, externas e jardim do museu. Mingrone acionou ainda uma rede de fornecedores e fabricantes para viabilizar o projeto e dela o MAM teve a oportunidade de formalizar parceria com as empresas:

- **interlight:** patrocínio no valor de R\$ 50 mil;
- **picolin:** responsável pela viabilização dos projetos, oferecendo projetos de engenharia e mão de obra;
- **smartlighting:** preço diferenciado na aquisição de equipamentos de iluminação;
- **ledvance:** preço diferenciado na aquisição de equipamentos de iluminação.

A implantação do projeto acontecerá em 2024, mas toda compra de equipamentos já foi realizada com o orçamento de 2023.

reforma dos painéis

Ao longo dos últimos 20 anos, os painéis receberam inúmeras exposições e as placas de MDF já não suportavam mais outras mostras. Diante deste cenário, foi decidido trocar as chapas, de maneira a retirar as mantas inadequadas para isolamento acústico e manter a estrutura metálica original. Novas folhas de MDF foram aplicadas com uso de verniz ignifugante (anti-chamas), e posteriormente os painéis foram emassados e pintados. As estruturas metálicas internas também receberam tratamento, incluindo a troca de rodízios.

Vista da exposição *Elementar: fazer junto*. Foto: Estúdio em Obra



A área de Parcerias e Projetos Incentivados é composta por dois núcleos: Projetos e Parcerias. Projetos é responsável pela elaboração, inscrição, acompanhamento e prestação de contas dos projetos do MAM junto às esferas públicas. As atividades da equipe incluem os projetos de sustentação do museu, que são os planos anuais regularmente executados nas três leis de incentivo: federal, estadual (ProAC ICMS) e municipal (ProMAC). Além disso, convênios com a prefeitura de outras ordens aconteceram ao longo do ano, tais como subvenção e contribuição municipal. Toda comunicação com os órgãos públicos com os quais o MAM tem projetos em andamento é feita a partir deste núcleo.

Em 2023, o núcleo inscreveu um total de **13** projetos do museu, tanto em editais públicos (**7** projetos) quanto em chamamentos para patrocínios privados (**6** projetos em editais de fomento direto).

Já o núcleo de Parcerias é responsável pelo relacionamento com todos os patrocinadores e pessoas jurídicas do museu, sejam eles incentivados ou diretos, bem como parceiros institucionais e de mídia. Além disso, a equipe realiza toda a operação de prospecção e captação incentivada, assim como o acompanhamento das contrapartidas oferecidas aos patrocinadores e parceiros do MAM. Parcerias também é responsável por atualizar, em conjunto com a equipe de Comunicação, os materiais institucionais, expositivos e dos programas educativos, sendo esse também um meio de comunicação para ilustrar o MAM aos seus parceiros.

Com o desafio de prospectar novas empresas de diferentes segmentos e concorrer em diversos novos editais para o MAM, a diretriz passou a ser compreender, analisar e desenhar as ações em conjunto.

Também houve a necessidade de estreitar e fortalecer o relacionamento com os patrocinadores com ações de convergência e encontros presenciais com alguns deles. Em 2023, a área também passou a elaborar novos formatos de parcerias e contrapartidas sob medida para os patrocinadores e que também estejam em sintonia com a missão do MAM.

resultados de projetos incentivados em 2023

Lei Federal de Incentivo à Cultura

1. plano anual de atividades – MAM São Paulo 2023

O Plano Anual de Atividades – MAM São Paulo 2023 parte da atuação estratégica e transversal dos programas de Mediação Cultural e Acessibilidade do MAM através dos cinco programas permanentes para desenvolver a formação dos diversos públicos voltados para a arte moderna e contemporânea através de ações diversas como visitas mediadas, cursos, oficinas, palestras, aplicativo, intervenções com ênfase na participação e formação artístico-cultural. O projeto previa, ainda, a manutenção e operação dos espaços e equipamentos do museu e a difusão do conteúdo através dos múltiplos canais de comunicação.

- Pronac 221998, dedução 100%;
- aprovação: 5 dez 2022;
- captação: 5 dez 2022 – 31 dez 2023;
- execução: 01 jan 2023 – 31 dez 2023;
- orçamento: **R\$ 10.433.200,64**;
- total captado: **R\$ 10.270.914,30** (98,44%);
- status: finalizado em dezembro de 2023, com prestação de contas concluída em fevereiro de 2024.

2. preservação do acervo MAM São Paulo 2023

O projeto propunha o desenvolvimento das ações de preservação do acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo, incluindo as ações de salvaguarda e conservação das coleções museológicas, bibliográficas e documentais, a readequação e manutenção dos espaços de guarda interno e externo, a garantia das condições de acondicionamento adequados e divulgação das obras e conteúdos através dos diversos canais de comunicação.

- Pronac 221693, dedução 100%;
- aprovação: 25 nov 2022;
- captação: 25 nov 2022 – 31 dez 2023;
- execução: 01 jan 2023 – 31 jan 2024;
- orçamento: **R\$ 1.998.262,04**;
- total captado: **R\$ 1.933.000,00** (96,73%);
- status: finalizado em dezembro de 2023, com prestação de contas concluída em fevereiro de 2024.

3. exposições – MAM São Paulo 2023

O projeto buscava viabilizar a realização da programação expositiva do Museu de Arte Moderna de São Paulo para 2023, contemplando uma grade com 5 exposições de arte, 8 ocupações/intervenções artísticas, 7 catálogos, além da difusão do conteúdo produzido nos canais de comunicação do museu.

- Pronac 221691, dedução 100%;
- aprovação: 25 nov 2022;
- captação: 25 nov 2022 – 31 dez 2023;
- execução: 01 jan 2023 – 31 dez 2023;
- orçamento: **R\$ 5.036.527,78**;
- total captado: **R\$ 4.816.221,32** (95,63%);
- status: finalizado em dezembro de 2023, com prestação de contas concluída em fevereiro de 2024.

ProAC ICMS

Programa de Ação Cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo

O plano anual de Atividades MAM São Paulo 2023 teve entre suas propostas dar continuidade às ações de conservação e restauro das obras do Jardim de Esculturas do museu, à gestão do acervo documental e à manutenção da programação educativa.

A utilização dos referidos valores destina-se a dar suporte financeiro à realização das ações e projetos desenvolvidos pelo MAM, em especial os custos permanentes de funcionamento, administração e manutenção periódica do edifício, dentre outros encargos, aquisições e serviços indispensáveis à continuidade das atividades do MAM.

1. plano anual de atividades MAM São Paulo 2023

- código nº 32003, dedução 100%;
- aprovação: 28 abr 2022;
- captação: 30 abr 2022 – 31 dez 2023;
- execução: 01 jan 2023 – 31 dez 2023;
- orçamento: **R\$ 1.374.024,00**;
- captação mínima (35%): **R\$480.908,00**;
- total captado: **R\$ 1.157.338,22** (84,22%);
- status: finalizado em dezembro de 2023, com prestação de contas concluída em janeiro de 2024.

Pro-Mac

Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais

O projeto teve por objetivo a realização de atividades culturais do Museu de Arte Moderna de São Paulo durante os anos de 2022–2023, ligadas em especial à exposição *Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo* e às atividades educativas do museu. Pretendia-se, portanto, realizar a exposição e as atividades educativas de forma gratuita e democrática, de modo a garantir ao público em geral a inclusão, educação e a acessibilidade.

1. plano anual de atividades MAM São Paulo – 2022/2023

- ISP nº 2021.05.12/02304, dedução 100%;
- aprovação: 11 ago 2021;
- captação: 11 ago 2021 – 31 dez 2022;
- execução: 12 meses a partir do início da execução do projeto;
- orçamento: **R\$ 604.150,00**;
- captação mínima (50%): **R\$ 302.075,00**;
- total captado: **R\$ 604.150,00** (100%);
- status: finalizado em dezembro de 2023, com prestação de contas concluída em janeiro de 2023.

subvenção e contribuição municipal

Subvenção e Contribuição são concedidas anualmente pela Prefeitura Municipal de São Paulo ao MAM, por autorização legislativa.

A utilização dos referidos valores destinou-se e a dar suporte financeiro à realização das ações e projetos desenvolvidos pelo MAM, em especial os custos permanentes de funcionamento, administração e manutenção periódica do edifício, dentre outros encargos, aquisições e serviços indispensáveis à continuidade das atividades do MAM.

4. contribuição municipal 2022

- processo: nº 6025.2021/0018216-1;
- valor: **R\$ 1.708.340,00**;
- solicitação: 25 fev 2022;
- depósito: 17 jan 2022;
- execução: 17 dez 2023 a 17 maio 2023;
- status: finalizado e prestado contas em julho de 2023.

5. subvenção municipal 2022

- processo: nº 6025.2022/0003269-2;
- valor: **R\$ 33.146,78**;
- solicitação: 30 mai 2022;
- depósito: 23 dez 2022;
- execução: 23 dez 2022 a 23 jan 2023;
- status: finalizado e prestado contas em maio de 2023.

Prospecção de oportunidades em editais públicos
(Lei Paulo Gustavo):

oportunidade	valor	Nome e escopo da proposta
Lei Paulo Gustavo Edital 18/2023	R\$ 360.000,00	Programa de atividades da Biblioteca Paulo Mendes de Almeida Realizar ações de pesquisa e preservação do acervo, ampliar a difusão das suas coleções através da realização de uma exposição, implantação e manutenção dos sistemas de gestão e compartilhamento de documentos
Lei Paulo Gustavo Edital 19/2023	R\$ 400.000,00	Melhoria e Modernização do Auditório Lina Bo Bardi Realizar a melhoria e modernização do auditório Lina Bo Bardi do Museu de Arte Moderna de São Paulo para torná-lo mais confortável, acolhedor e seguro para o público, além de tecnicamente adequado para o desenvolvimento de uma programação mais ampla.

resultados de Parcerias em 2023

As categorias existentes de acordo com o valor do patrocínio foram:

- mantenedor (acima de **R\$ 800 mil**);
- platina (entre **R\$ 400 mil** e **R\$ 799 mil**);
- ouro (entre **R\$ 100 mil** e **R\$ 399 mil**);
- prata (até **R\$ 99 mil**);
- mídia (*pro bono*);
- institucional (*pro bono*, permutas e cooperações institucionais).

patrocínios

As parcerias foram fundamentais para desenvolver as atividades do MAM em 2023. As empresas patrocinadoras e o MAM se vinculam de forma sólida e perene, com aportes destinados ao financiamento das atividades fim do museu.

Em 2023, **6** novas empresas tornaram-se patrocinadoras do MAM São Paulo. Os patrocinadores em 2023 foram: 3M do Brasil, Banco Itaú, Banco Bradesco, Banco Votorantim, Bain & Company, BMA, Bloomberg Philanthropies, Carrefour, Credit Suisse, Consigaz, Dasa, EMS, EY, Grupo Comolatti, Grupo Ultra, Instituto Cultural Vale, ICTS, Leo Madeiras e Leo Social, Marsh McLennan, Pirelli, PwC, Renner S.A., Pinheiro Neto Advogados, PwC, TozziniFreire Advogados, Turim, Unipar, Verde Asset Management e Vivo.

mecanismos de captação

Além da opção de patrocínio ao MAM via marketing direto (verba livre), o museu dispõe de captação de recursos via Leis de Incentivo nos três âmbitos: Lei Federal de Incentivo à Cultura, ProAC ICMS e Pro-Mac Municipal.

parcerias de mídia

As parcerias de mídia estabelecidas pelo MAM são todas *pro bono*/permuta. Os parceiros de mídia em 2023 foram: Arte Que Acontece, Be Free Mag, BuzzMonitor, Canal Arte 1, Eletromidia, Estadão, JCDecaux, revista Piauí, revista Quatro Cinco Um e Spotify.

parcerias institucionais

O MAM conta ainda com parceiros institucionais em duas modalidades: serviços e produtos *pro bono*, permuta e cooperação institucional. Os parceiros institucionais em 2023 foram Africa, Aliança Francesa, Atlantica Hotels, BMA, BMI, Canson, Casa Natura Musical, Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, Cinemateca, Cultura e Mercado, Editora Ubu, Editora Cobogó, FIAP, Freixenet, Givova Art Consulting, Gomide & Co, Gusmão & Labrunie Propriedade Intelectual, Hand Talk, Hugo Boss, ICIB - Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, Instituto Inhotim, Instituto Tomie Ohtake, James Lisboa, Lefosse Advogados, MAC Lima, Mackenzie, Museu Afro Brasil, Museu de Arte Moderna (RJ), Museu de Arte de São Paulo, Museu da Imagem e do Som, Museu do Amanhã, Neovia, OSESP, Petra Belas Artes, Pinacoteca, Saint Paul Escola de Negócios, Senac, Seven Idiomas, Teatro Sérgio Cardoso, Theatro Municipal de São Paulo, Vixsystem e Wiabiliza.

doadores IR 2023

A Lei Federal de Incentivo à Cultura estabelece uma política de incentivos fiscais às pessoas físicas que declaram imposto de renda pelo formulário completo, a fim de aplicarem, de maneira simples, até **6%** do imposto de renda devido em ações culturais e até **4%** no caso das pessoas jurídicas. O valor doado pode ser abatido integralmente do imposto devido.

Assim como nos anos anteriores, as equipes de Parceria e Comunicação atuaram em colaboração para realizar a campanha de doação de imposto de renda durante os meses de outubro, novembro e dezembro, divulgando-a nos canais digitais do museu. A campanha resultou em **12** novos doadores.



Painel de patrocinadores e doadores do MAM. Foto: divulgação MAM São Paulo

amigo mam

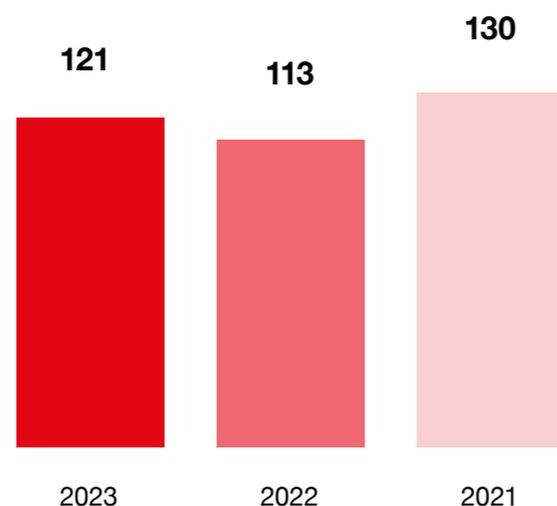
As categorias existentes de acordo com o valor do patrocínio 2023 foram marcadas por uma grande reformulação do programa, que mudou seu nome e formato de Sócios MAM para Amigo MAM. O objetivo principal dessa alteração foi criar uma comunidade engajada e sustentável, unindo pessoas que compartilham um interesse comum no fomento à arte. O programa envolve atividades que buscam valorizar o museu, sua história, a relação com o Parque Ibirapuera, e seu funcionamento, por meio de conversas sobre área de atuação, além de encontros de socialização e trocas de conhecimentos sobre a arte.

as novas categorias do amigo mam são:

- +cultura: R\$ 140/ano
- Individual: R\$ 280/ano
- Família: R\$ 540/ano

Ao longo do ano, foram realizados **19** encontros em exposições do MAM, instituições parceiras, conversas na biblioteca do MAM e cafés da manhã.

número de membros



encontros amigo mam 2023

fevereiro

- 25 jan (sáb), 11h
visita mediada pelo MAM Educativo à exposição *Ianelli 100 anos: o artista essencial*
- 25 jan (sáb), 12h
piquenique ao ar livre

março

- 9 de mar (qui), 16h
visita mediada pelo MAM Educativo às exposições *Ianelli 100 anos: o artista essencial* e *Diálogos com cor e luz*
- 23 de mar (qui), 16h
visita à Cinemateca

abril

- 15 de abr (sáb), 10h
roda de conversa dos membros ativos do programa
- 15 de abr (sáb), 11h
visita mediada pelo MAM Educativo ao Jardim de Esculturas
- 27 de abr (qui), 16h
visita mediada pelo MAM Educativo às exposições do MAM

maio

- 03 de mai (ter), 19h
conversa sobre catálogo e exposição *Ianelli 100 anos: o artista essencial*
- 09 de mai (ter), 19h
Última oportunidade para fazer uma visita mediada à exposição *Ianelli 100 anos: o artista essencial*

julho

- 15 de jul (ter), 11h
visita mediada à exposição *Elementar: fazer junto e Babinski: novas aquisições*
- 22 de jul (sáb), 11h
recepção com cafézinho e lançamento da nova mostra *Realidades e Simulacros*

agosto

- 8 de ago (ter), 15h
visita mediada ao Museu Afro Brasil Emanuel Araujo
- 31 de ago (qui), 16h
visita à exposição *Realidade e Simulacros* mediada pelo MAM Educativo

setembro

- 5 set (ter), 19h
abertura da exposição *Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo*
- 15 set (sex), 16h
visita mediada à exposição *Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo*

outubro

- 05 out (qui), 14h
visita mediada à 35ª *Bienal de São Paulo - coreografias do impossível*
- 28 out (sáb), 16h
visita mediada às exposições *Lina Bo Bardi e o MAM no parque; Eu, Você e a Lua e Sonhos Yanomami*

novembro

- 09 nov (qui), 13h
visita mediada à exposição *Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira*

dezembro

- 02 dez (sáb), 09h
café da manhã e roda de conversa sobre os 75 anos do MAM com o pesquisador German Alfonso Nunez

benefícios

- Entrada gratuita no MASP e 10% de desconto nos cursos;
- Entrada gratuita e 10% de desconto para adesão ao Programa de Sócios do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro;
- Entrada gratuita no Instituto Tomie Ohtake (quando houver bilheteria) e 10% nos cursos e catálogos do Instituto;
- Entrada gratuita no Museu Afro Brasil Emanuel Araujo;
- Entrada gratuita no MAC Lima (Peru), com 1 acompanhante e 25% de desconto nos cursos;
- 50% de desconto no ingresso para Pinacoteca de São Paulo, 50% de desconto na associação ao Programa de Amigos e 10% de desconto em cursos;
- 50% de desconto no ingresso MIS, 10% de desconto na loja MIS e 20% na grade de cursos;
- 50% de desconto na Cinemateca para adesão ao Programa de Amigos e 10% de desconto nos cursos;
- Até 50% de desconto no Teatro Sérgio Cardoso;
- 40% de desconto nos shows da Casa Natura Musical;
- 35% de desconto nos cursos de francês. O desconto é concedido pela identificação do associado(a) diretamente na Aliança Francesa;
- 25% de desconto no ICIB (Instituto Cultural Ítalo Brasileiro);
- 20% de desconto no Centro Universitário Belas Artes (em cursos livres, de graduação, pós-graduação e mestrado);
- 20% no site da Cobogó;
- 10% de desconto na assinatura da Revista 451.

clube de colecionadores

O Clube de Colecionadores é um programa que tem como um de seus objetivos incentivar o colecionismo de arte contemporânea a um valor convidativo, contribuindo na formação de coleções de arte particulares, enriquecendo o acervo do MAM e incentivando a produção artística brasileira. Além disso, é uma forma importante de arrecadação de receita para o museu.

inventário

De fevereiro a maio de 2023, o Clube de Colecionadores passou por um processo de organização interna, ajustando os processos de gestão alinhados aos parâmetros utilizados no acervo do MAM. A sala de armazenamento das obras foi reformada e planejada, com a instalação de mobiliário novo, mapotecas, estantes e armários. Isso permitiu o controle de localização das obras, em conjunto com o projeto de conservação preventiva.

A metodologia de trabalho consistiu em um processo de inventário do conjunto de obras de um mesmo artista, a higienização dessas peças, o levantamento dos dados técnicos sobre a obra, o acondicionamento, embalagem, armazenamento e, por fim, o processamento dos dados em formato de planilha Excel. A partir do tratamento desses dados, sistematização e uma conferência final, o Clube de Colecionadores realizou, nos meses seguintes, a migração do estoque para o sistema Radar. Dessa forma, a reestruturação possibilitou a gestão mensal do estoque e vendas integradas às demais áreas do museu. Além disso, o arquivo dos certificados de autenticidade das obras foi reorganizado conforme os anos das edições do Clube.

edição comemorativa

Em comemoração aos 75 anos do MAM, foi realizada uma tiragem limitada de 75 exemplares de uma escultura de Arcangelo lanelli (1922–2009), lançada na festa de 75 anos do museu e disponibilizada ao longo do ano. Trata-se de um desenho inédito projetado pelo artista e que sintetiza muitas das características de seu trabalho. A principal delas é a aparência fosca, presente em suas pinturas, e que na escultura dá um aspecto profundo que captura o nosso olhar. O artista buscou ao longo de sua vida a essência da forma, e ao encontrá-la, subtraiu a cor. Entre os dois elementos simples de cantos arredondados, entra a luz que se espalha a partir de um pequeno intervalo. A contraposição entre a claridade que atravessa a escultura por uma fissura e os elementos geométricos dá leveza para uma peça relativamente pesada. Feita em ferro, a obra absorve as ondas luminosas. Uma

leve inclinação provoca uma espécie de equilíbrio instável, insinua um movimento e deixa um enigma no ar.

A trajetória de lanelli está entrelaçada com a do MAM São Paulo. Sua obra teve presença marcante no Panorama da Arte Brasileira: ao total ele participou de seis edições, em 1970, 1973, 1976, 1983, 1986 e 1989, isso sem contar diversas outras mostras coletivas no MAM que sua obra integrou, entre elas a VI Bienal de São Paulo, a última ainda organizada pelo Museu.

Além da edição comemorativa dos 75 anos do MAM, as obras das edições anteriores seguiram o modelo de venda de obras avulsas, resultando em uma receita total do Clube de Colecionadores em 2023 de **R\$ 551.115,00***.

*Resultado gerencial



Arcangelo lanelli, sem título, década de 1990/2023.
Edição: 1/75 a 75/75. Clube de Colecionadores do MAM São Paulo.
Foto: Estúdio Em Obra

núcleo contemporâneo

O Núcleo Contemporâneo é um programa que oferece vivências aprofundadas no mundo da arte, proporcionando um olhar intimista para os processos de produção artística através de, por exemplo, visitas guiadas com curadores aos ateliês pessoais de artistas. O programa também promove encontros com artistas e curadores, visando a inserção ativa em várias temáticas relevantes para a arte contemporânea.

Durante 2023, foram realizadas **32** visitas, incluindo o evento de encerramento na residência da diretora do MAM, Camila Horta. A programação do ano foi dedicada a conhecer jovens artistas, coleções, ateliês, exposições em instituições parceiras e galerias de arte.

valores

Adesão R\$4.500

Renovação R\$2.950

benefícios

- Acesso às exposições do MAM;
- Recebimento de Convite VIP para feiras de arte nacionais e internacionais*;
- Cartão de parceiro para acesso gratuito a diversos museus pelo mundo*;
- Desconto nos produtos do MAM: 20% de desconto nos cursos, 10% na loja e no restaurante;
- Casa Natura Musical: desconto de até 40% em shows selecionados;
- MIS: 50% de desconto no ingresso, 10% na loja MIS;
- MASP: entrada gratuita com 1 acompanhante;
- MAM Rio: entrada gratuita com 1 acompanhante, 20% na associação para o programa de amigos;
- OSESP: 10% de desconto nos ingressos.

A receita total do Núcleo Contemporâneo em 2023 foi de **R\$ 262.368,00**.

*Conforme disponibilidade.

encontros núcleo contemporâneo 2023

fevereiro

- 08 fev (qua), 18h
visita ao ateliê do artista Cássio Michalany
- 23 fev (qui), 18h
visita à exposição *Ianelli 100 anos: o artista essencial*, no MAM, com a curadora Denise Mattar
- 27 fev (qui), 13h
visita à montagem da exposição *Diálogos com cor e luz* com a equipe de Curadoria do museu

março

- 7 mar (ter), 18h
visita ao novo ateliê da artista Ana Elisa Egreja
- 16 mar (qui), 18h
visita à exposição *Diálogos com cor e luz*, no MAM, Sala Paulo Figueiredo, acompanhada dos curadores Cauê Alves e Fábio Magalhães
- 21 mar (ter), 10h
visita ao Museu do Ipiranga com o curador Paulo Garcez
- 30 mar (qui), 14h
visita ao setor curado *Showcase*, na SP-Arte, com Carolina Lauriano

abril

- 04 abr (ter), 18h
visita à exposição *Petite Galerie: Franco Terranova e as vanguardas brasileiras*, na Galeria Superfície
- 11 abr (ter), 18h
visita ao ateliê da artista Lais Myrrha, participante do 37º Panorama da Arte Brasileira: *Sob as cinzas, brasa*
- 18 abr (ter), 18h
visita à exposição *O político na arte, de novo* na Galeria Vermelho, com Mônica Nador

maio

- 06 mai (sáb), 12h
visita ao *preview* da exposição *Leonilson e o artista dos nossos tempos* na galeria Verve, com Ricardo Resende
- 10 mai (qua), 12h
visita à exposição *Entre nós: dez anos de Bolsa ZUM/IMS* no Pivô, com os curadores Ana Roman e Thyago Nogueira
- 18 mai (qui), 18h
visita ao ateliê da artista Heloisa Hariadne
- 01 jun (qui), 13h
visita mediada à feira ARPA, com José Esparza no setor UNI

junho

- 05 jun (seg), 12h
visita ao ateliê de Débora Bolsoni
- 14 jun (qua), 18h
visita à exposição *Iole de Freitas, 1970 Imagem como presença*, com o curador Leonardo Nunes
- 21 jun (qua), 12h
visita à nova Pina Contemporânea com a curadora Ana Maria Maia
- 27 jun (ter), 18h
visita à exposição *Elementar: fazer junto*, no MAM, com Cauê Alves, Mirela Estelles e Valquíria Prates

agosto

- 10 ago (qui), 18h
visita ao *preview* da exposição de Avaf na Casa Triângulo
- 14 ago (seg), 18h
visita ao ateliê de André Komatsu
- 25 ago (sex), 12h
visita ao *preview* da exposição *ONDE Umberto Costa Barros* na galeria Marli Matsumoto Arte Contemporânea
- 31 ago (qui), 12h
visita à coleção de Andrea e José Olympio Pereira no Galpão da Lapa e à exposição *Apaixonados*, curada pelo Jacopo Crivelli



Visitas do Núcleo Contemporâneo às exposições do MAM. Fotos: divulgação MAM São Paulo



Visitas do Núcleo Contemporâneo às exposições do MAM. Fotos: divulgação MAM São Paulo

setembro

- 04 set (seg), 12h
visita ao ateliê de Marina Simão
- 11 set (seg), 18h
visita à exposição *Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo*, com o curador Lorenzo Mammì no MAM
- 20 set (qua), 12h
visita à 35ª Bienal de São Paulo - *coreografias do impossível*
- 26 set (ter), 12h
visita à exposição de realidade aumentada *Realidades e Simulacros*, no MAM

outubro

- 03 out (ter), 12h
visita ao ateliê-casa da artista Tomie Ohtake com o curador Theodoro Monteiro
- 17 out (ter), 18h
visita à exposição *Primavera Silenciosa* com a curadora chilena Alexia Atala na galeria Luciana Britto
- 24 out (ter), 12h
visita à coleção de Fernanda Vidigal em sua residência

novembro

- 08 nov (qua), 18h
visita à exposição *Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira*, na companhia do curador Claudinei Roberto Silva
- 16 nov (qui), 12h
visita à residência artística Domo Damo, na companhia de seu fundador, David Laloum
- 27 nov (seg), 18h
coquetel de encerramento das atividades na residência de Camila Horta

incentivadores da arte

Incentivadores da Arte é o programa do MAM fundado para aqueles que acreditam no potencial transformador da arte e da cultura como ferramentas de desenvolvimento social. Os apoiadores deste programa são responsáveis pela arrecadação de recursos que sustentam o funcionamento de várias atividades culturais e educativas proporcionadas pelo MAM e abertas à comunidade. Entre os benefícios, está a participação em programações especiais organizadas mensalmente pelo curador-chefe do MAM e a embaixadora do programa.

Durante o início do ano, o programa ganhou uma nova identidade visual criada pela Comunicação do MAM, juntamente com a chegada da embaixadora Georgiana Rothier, também conselheira do museu.

Em 2023, foram agregadas visitas a estúdios de design, além de encontros com curadores, jantares exclusivos e *previews* de exposições.

As categorias de contribuição anual do programa Incentivadores da Arte foram organizadas em:

- Jovem R\$ 7.000*
- Cedro R\$ 15.000
- Mogno R\$ 25.000
- Jacarandá R\$ 50.000
- Ipê R\$ 100.000

*Até 40 anos / galerista.

benefícios

- Prévias das exposições do MAM com curadores e/ou artistas;
- Programação institucional feita exclusivamente para o programa (dentro do MAM);
- Programação externa:
 - Jantares e visita à coleções particulares, ateliês e galerias;
 - Visitas acompanhadas por artistas, curadores e/ou colecionadores;
 - Convites para feiras de arte no Brasil e no exterior;
- Como reconhecimento pela contribuição, o nome dos associados ao programa acompanha a lista de apoiadores na sinalização do museu, no site e nos catálogos de todas as exposições do MAM.

A receita total do programa Incentivadores da Arte em 2023 foi de **R\$ 141.084,00**.



Visita do grupo Incentivadores da Arte ao Palácio dos Bandeirantes. Foto: Mariana Brazolin



encontros incentivadores da arte 2023

- 1 mar (seg), 18h30
Jantar de abertura do programa Incentivadores da Arte
- 12 abr (qua), 18h
Visita mediada pelos curadores ao Jardim de Esculturas e exposição *Ianelli 100 anos: o artista essencial*
- 10 mai (qua), 18h
Coleção Itaú
- 13 jun (ter), 18h
Preview montagem exposição *Elementar: fazer junto*
- 17 ago (qui), 18h
Apartamento 61: conversa sobre design - mobiliário moderno brasileiro
- 05 set (ter), 17h30
Pré-abertura da exposição *Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo*
- 21 set (qui), 18h
Visita em ateliê de design Humberto da Mata + Rain
- 04 out (qua), 18h
Visita mediada ao Palácio dos Bandeirantes
- 19 out (qui), 17h30
Pré-abertura de Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira
- 25 nov (sáb), 10h30
Almoço na Fazenda Boa Vista com visitas a coleções particulares

Visita do grupo Incentivadores da Arte ao Palácio dos Bandeirantes. Foto: Mariana Brazolin

CURSOS

Em 2023, o MAM promoveu um total de 39 cursos, abrangendo diversas áreas que vão desde dança e fotografia até direito para o setor cultural, história e artes visuais. Esses cursos foram conduzidos em modalidades variadas, incluindo online, presencial e híbrido (formato inédito até então), e foram organizados em quatro eixos temáticos:

práticas artísticas

Cursos práticos e grupos de estudo destinados a orientar a produção artística dos estudantes nas linguagens das artes visuais.

narrativas da história da arte

Cursos teóricos expositivos sobre história e crítica de arte, explorando recortes, perspectivas e contextos diversos.

temas contemporâneos da cultura

Cursos teóricos e práticos projetados para a compreensão de questões históricas, estéticas e políticas contemporâneas, integrando diversas áreas do conhecimento.

gestão cultural

Cursos teóricos e práticos destinados a profissionais que trabalham em museus e instituições culturais, abordando temas como pesquisa, conservação, mediação, curadoria e produção.

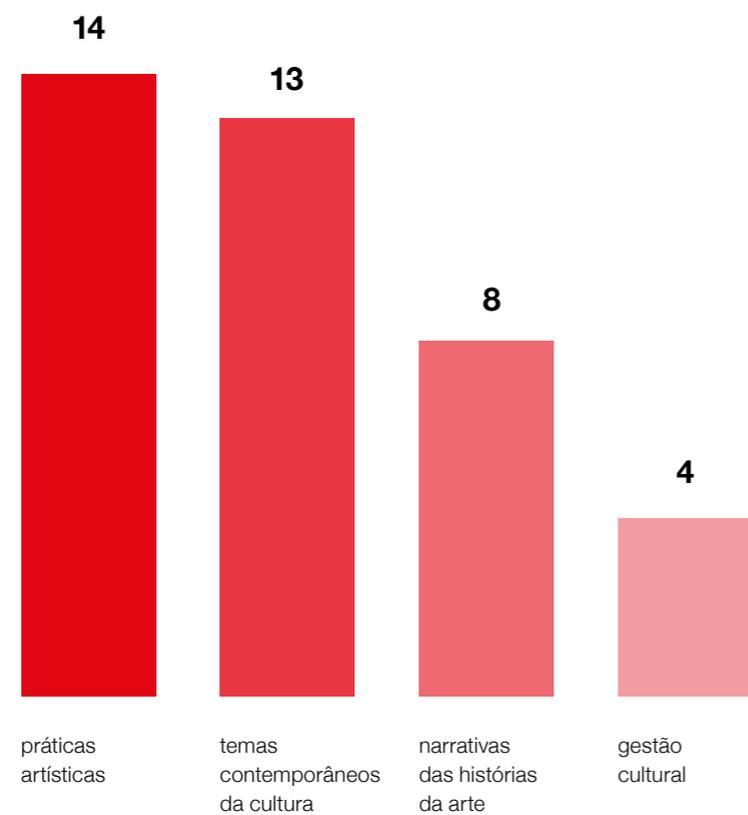
curiosidades

- Alguns cursos apresentaram **público majoritariamente jovem**, como a *Oficina de Serigrafia*, com o Coletivo SHN, a *Oficina Lambe-Lambe para Assumir uma Linguagem*, com a artista Bruna Alcantara e o curso *Ser, desenhar e ultrapassar paisagens*, com a artista Helena Obersteiner.
- Os **cursos derivados de exposições** – *Ianelli 100 Anos: o artista essencial*, ministrado pela curadora Denise Mattar, e *Crítica de Arte a partir do Panorama do MAM*, ministrado pela professora Mirtes Marins - conectaram a programação diretamente com as exposições em exibição.

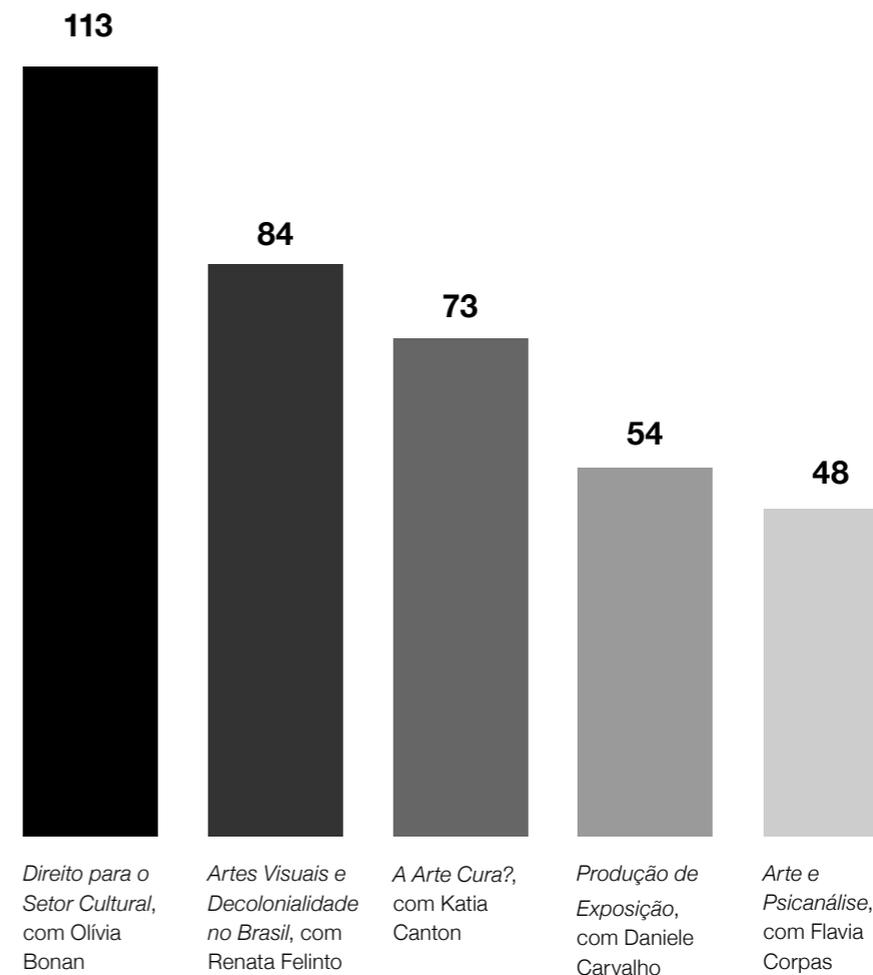
- A presença de **cursos de tecnologia**, como *Criptoarte: a história da arte criptografada* (segunda edição), com Mariana Braoio e convidados, *Desenhando com Código: Programação Criativa*, com Alexandre Villares, *Artemídia: compreender, exibir e preservar*, com Caio Meirelles Aguiar e Roberto Cruz, e *Arte Sonora como Tecnologia Anticolonial*, com Ana Lira, demonstram a atenção do MAM à relevância da tecnologia no nosso cotidiano.
- O curso *Desenhando com Código* foi notável por atrair **alunos de todas as idades**, inclusive uma aluna que nos escreveu contando que aprendeu a programar aos 60 anos de idade.
- Alunos da *Oficina de HQs autobiográficas* produziram um **e-book coletivo com histórias autorais** no final do curso.



eixos temáticos
quantidade de cursos



cursos mais buscados em 2023
quantidade de alunos



lista completa de cursos

- *Representações Culturais da Mulher Leitora* – Juliana Cunha;
- *Crítica de Arte a partir do Panorama do MAM* – Mirtes Marins;
- *O que a Dança tem a Ver com Outras Artes?* – Henrique Rochelle;
- *Artes Visuais e Decolonialidade no Brasil* – Renata Felinto;
- *História dos Genocídios e Suas Negações* – Patrícia Valim;
- *Oficina Lambe-Lambe para Assumir uma Linguagem* – Bruna Alcantara;
- *Oficina de Fotografia Bordada* – Bruna Alcantara;
- *Masterclass Proust e as Artes* – Brunno Almeida Maia;
- *Oficina de Serigrafia* – Coletivo SHN;
- *Fotografia Básica* – Marcello Vitorino;
- *Encontros entre a Fotografia e a Literatura* – Juliana Monteiro;
- *Desenhando com Código - Programação Criativa* – Alexandre Villares;
- *Direito para o Setor Cultural* – Olívia Bonan;
- *Palavra e Imagem em Cinco Escritoras Contemporâneas* – Reynaldo Damazio;
- *CriptoArte 2.0* – Mariana Braoio;
- *Arte e Psicanálise* – Flavia Corpas;
- *Ianelli 100 Anos: o artista essencial* – Denise Mattar;
- *As fotografias Japonesas* – Marcelo Greco;
- *Artemídia: compreender, exibir e preservar* – Caio Meirelles Aguiar + Roberto Cruz;
- *Oficina de HQs Autobiográficas* – Helô D'Angelo;
- *Diversidade e Inclusão em Instituições Culturais* – Viviana Santiago;
- *História da Arte LGBTQIA+* – Lorenzo Merlino;
- *Projetos Editoriais de Livros de Fotografia* – Marcelo Greco;
- *Oficina de Produção de Pigmentos e Prática de Pintura* – Denise Valarini + Danielle Noronha;
- *Ser, Desenhar e Ultrapassar Paisagens* – Helena Obersteiner;
- *Arte Sonora como Tecnologia Anti-Colonial* – Ana Lira;
- *Cores e Materiais na Pintura a Óleo* – Bruno Dunley e Rafael Carneiro;
- *Fotografia Autoral* – Marcelo Greco;
- *Performance: O Corpo como Ferramenta* – Renan Marcondes;
- *Ensañar o Antropoceno: Ecologia, Escrita e Artes Visuais* – Ana Rusche;
- *Produção de Exposições* – Daniele Carvalho;
- *Dante e as Artes Visuais* – Valentina Cantori;
- *Mulheres na História da Arte* – Lorenzo Merlino + Convidadas;
- *Arte Afro-Brasileira* – Claudinei Roberto da Costa;
- *Fotografia, Poesia e Narrativas Contemporâneas* – Juliana Monteiro;
- *Arte Contemporânea: Modos de Usar* – Paula Braga;

- *Roupa de Artista: Moda e Vanguardas Artísticas* – Brunno Almeida Maia;
- *Artes Incoerentes* – Denis Molino;
- *A Arte Cura?* – Katia Canton.

indicadores da área

Total de alunos: **1.093**

Bolsas: **130**

Total de professores: **40**

A receita total de Cursos em 2023 foi de **R\$ 405.518,00**.



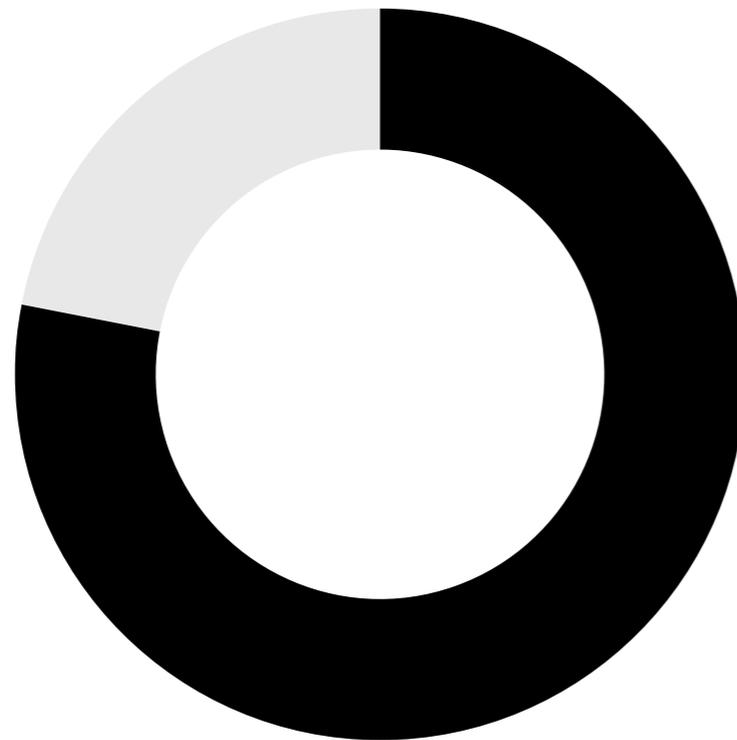
Oficina de HQs Autobiográficas com Helô D'Angelo. Foto: Estúdio em Obra

eventos

Em 2023, o setor realizou **41** eventos corporativos, que resultaram em um faturamento de **R\$ 724.550,00**.

Os principais clientes no ano foram NürnbergMesse Brasil, 3M do Brasil, Saint Paul, Estadão, Havanna e Latitudes Viagens.

quantidade de eventos



■ **68**
eventos Internos

■ **19**
eventos parceiros

- Unipar
- Vivo
- Gusmão e Labrunie
- PwC | Brand & Comunicação

teatro no mam

Em 2023, a área de Negócios ganhou um novo núcleo: o teatro no MAM, uma iniciativa que surgiu do desejo de ampliar, cada vez mais, o contato do público com diferentes linguagens das artes.

O projeto busca desempenhar um papel de formação de público e de novos visitantes ao museu, fomentando um ecossistema que engloba não apenas a experiência nas exposições, mas também o consumo na Loja MAM e no restaurante Prêt.

Foram realizadas **27** sessões, com um público de **1.134** pessoas.



Foto: divulgação

Onheama

Teatro de bonecos com temática indígena e trilha sonora de ópera.

6 sessões.

Público: 310 pessoas.



O macaco Simão

Teatro de bonecos com interação de atores e música ao vivo.

12 sessões.

Público: 531 pessoas.



Circo de pulgas

Teatro circense com efeitos de magia focado na imaginação.

09 sessões.

Público: 293 pessoas.

Fotos: divulgação

loja mam

Em 2023, a área de Negócios implementou a estratégia prevista para desenvolver as quatro linhas de produtos da loja do MAM, priorizando a qualidade dos fornecedores:

- **MAM Design:** com o intuito de valorizar o design brasileiro o museu representa mais de 20 marcas na loja através do modelo de consignação;
- **MAM Institucional:** esta linha recebeu uma nova identidade visual e variedade de produtos, incluindo lápis, ecobags, garrafas térmicas, bonés, chaveiros, etc;
- **MAM Colab:** iniciamos a linha com uma colab com a dupla de artistas Detanico e Lain que desenvolveram uma obra exclusiva para o museu feita a partir da sua arquitetura e implementação no Parque Ibirapuera. Entre os produtos desenvolvidos: fósforo, jogos de mesa, cadernos, chinelos, cartões de presente, bloco de notas;
- **MAM Expo:** produtos que evocam memórias das exposições que o museu está apresentando, e em 2023 tivemos produtos das exposições: *Ianelli 100 anos: o artista essencial*, *Elementar: fazer junto*, *Ana Teixeira: Cala a boca já morreu!*, *Diálogos com cor e luz*, *Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo*, *Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira*, *Tunga: Eu, Você e a Lua*, como cartões postais, imãs, marcadores de livro, pin, cadernos e pôster.

A receita de 2023 da Loja fechou em **R\$ 832.490,00**, com crescimento de **166%** em relação ao faturamento de 2022.

restaurante

O restaurante Prêt no MAM oferece almoço de terça-feira a domingo, funcionando em estilo buffet self service. Ao longo de 2023, o restaurante recebeu mais de **60 mil** pessoas para almoço e encerrou o ano com receita de **R\$ 400.277,00**.



Loja MAM São Paulo e restaurante Prêt. Fotos: Estúdio em Obra

Em 2023, a área de Recursos Humanos realizou melhorias e implantações, principalmente em relação aos benefícios e ao desenvolvimento dos colaboradores do museu, e deu continuidade às rotinas do departamento.

Entre as principais atividades, está o auxílio no fortalecimento de outros departamentos, contratação de novas posições e o investimento de tempo em ações que proporcionaram maior integração entre as áreas e melhoraram a comunicação interna. A área seguiu atuando de forma estratégica em todos os pilares que envolvem a gestão de pessoas e na redução e adequação de custos da área e de pessoal.

As principais ações realizadas visaram: melhorias dos benefícios já existentes e inclusão de novos benefícios; aumento no número de parcerias institucionais/educacionais/culturais e também de recursos para cursos pagos, contribuindo para o desenvolvimento dos colaboradores; maior integração das equipes com encontros de formação e criação de grupos de trabalho; acompanhamento do trabalho de forma híbrida; redução do banco de horas e horas extras; estruturação e manutenção do Headcount; pesquisa salarial do segmento cultural e estudo de enquadramento salarial; atualização das políticas da área e, por fim, elaboração de novos procedimentos.

1. benefícios

A equipe de Recursos Humanos iniciou estudos em relação aos benefícios oferecidos aos colaboradores e, dentro do pacote ofertado, conseguiu implantar duas melhorias:

- Uma em relação ao plano odontológico existente da Amil. Era um plano antigo e, após reuniões e negociações, foi possível atualizar para um plano da mesma operadora, com duas categorias para escolha do colaborador, porém com mais especialidades e maior rede, e com um valor menor do que era praticado antes. Em resumo, o plano foi melhorado e o custo reduzido;
- A segunda melhoria foi a implantação de um cartão bandeirado (ELO) da Sodexo/Pluxee para a utilização de transporte, ajuda de custo e gift de Natal, aumentando, desta

forma, a rede de abrangência na utilização dos benefícios. Para o benefício de vale refeição e alimentação, houve mudanças para um cartão único, onde o próprio colaborador consegue gerenciar o saldo conforme necessidade.

Além destas melhorias, foi implementado o GymPass a todos os colaboradores, sem mensalidade ao museu, reduzindo mais uma vez o custo e agregando valor ao pacote de benefícios do MAM. Durante o ano, o MAM também passou a oferecer o vale-cultura mensal aos estagiários do museu, algo antes exclusivo aos celetistas.

2. acompanhamento do trabalho de forma híbrida

O MAM deu sequência ao formato de trabalho híbrido, mantendo a mesma qualidade no desenvolvimento e entrega das atividades de cada departamento. A área de Recursos Humanos buscou adequar as escalas e acompanhar mensalmente as jornadas, conseguindo, desta forma, realizar o pagamento do vale-transporte e vale-combustível apenas nos dias presenciais de cada colaborador, reduzindo o custo mensal com os benefícios.

3. desenvolvimento

Atuando junto à área de Parcerias do museu, o RH conseguiu formalizar novos contratos de parcerias com escolas/instituições educacionais, possibilitando um maior número de bolsas gratuitas aos colaboradores e/ou uma maior grade de cursos oferecidos. Desta forma, alguns colaboradores conseguiram iniciar em 2023 cursos de graduação, pós-graduação, cursos rápidos e de idiomas.

Foram contemplados **9** colaboradores com bolsas 100% gratuitas através de parcerias e mais **11** colaboradores foram contemplados com subsídio do museu para que pudessem realizar cursos de graduação, pós-graduação e cursos rápidos. Ainda pensando no desenvolvimento e retenção dos colaboradores, o setor deu continuidade à pesquisa salarial do segmento cultural e, a partir dos resultados, realizou um estudo salarial dos valores praticados em 2023 no museu. Com esse estudo, e também com a avaliação individual de performance dos colaboradores, o setor aprovou o enquadramento salarial de aproximadamente **45%** do quadro de colaboradores.

4. estruturação das áreas e manutenção do headcount

Foram avaliadas as estruturas das áreas estrategicamente junto à superintendência e curadoria, tomando decisões em relação ao aumento de algumas e redução de outras, possibilitando adequar o quadro de pessoal. Iniciamos o ano com **52** colaboradores CLT e **5** estagiários, e finalizamos com **57** colaboradores CLT e **11** estagiários.

5. integração e engajamento

A equipe de RH estreitou as conversas com as áreas a fim de ouvir os colaboradores sobre os diversos assuntos pertinentes ao dia a dia. Com isso, foi possível atuar com maior assertividade, resolvendo questões de relacionamento interno ou até mesmo de processos que possuem relações com demais departamentos.

Foram realizados encontros de formações em grupos e houve participação do RH em grupos de trabalho. A fim de se aprofundar nas questões de diversidade, acessibilidade e inclusão, a área passou a fazer parte de um grupo externo formado por colaboradores de outras instituições culturais. Ainda no ano, foi criado o GTDA (Grupo de Trabalho de Diversidade e Acessibilidade), em conjunto com um colaborador Especialista em Diversidade e Ações Afirmativas. A partir desta iniciativa, foi aplicado em março de 2023 o primeiro Censo Auto declaratório do MAM, possibilitando um recorte daquele momento da instituição e a tomada de ações decorrentes desta ferramenta.

O setor encabeçou festas e/ou confraternizações entre os colaboradores, como comemoração mensal dos aniversariantes do mês, festa junina, festa de halloween e festa de final de ano — esta última com realização de sorteio de presentes para os colaboradores.



Confraternização de fim de ano do MAM. Foto: divulgação MAM São Paulo

O setor Jurídico é responsável por todas as questões jurídico-burocráticas do MAM, desde a elaboração de contratos até a orientação em questões de propriedade intelectual, direitos de personalidade, classificação indicativa, legislação de incentivo fiscal à cultura e regulação do terceiro setor. A equipe também é encarregada do acompanhamento de trâmites junto a órgãos diversos.

Desde julho de 2018, a gerência dos assuntos jurídicos do museu cabe ao escritório Borges Sales & Alem Sociedade de Advogados, especializado nas áreas de cultura, artes e terceiro setor, por meio da atuação interna e diária. Até maio de 2023, as atividades eram conduzidas pela advogada Olívia Bonan Costa, e, desde então, estão sendo realizadas pela advogada Renata Cristiane Rodrigues Ferreira, com o auxílio da estagiária Vitória Martins Venancio Paes de Carvalho.

Enquanto ainda estava à frente do setor Jurídico do MAM, Olívia Bonan Costa ministrou o curso livre *Direito para o setor cultural* pela área de Negócios, por meio do qual apresentou noções aprofundadas sobre certos temas jurídicos fundamentais ao setor cultural: direitos autorais, direitos de personalidade e classificação indicativa. Em linha com o propósito do setor de Cursos, de contribuir para a formação de artistas e interessados na arte, o curso teve como objetivo principal fornecer insumos, de forma simples e descomplicada, para que os interessados pudessem lidar com questões jurídicas relacionadas à cultura e arte.

Durante 2023, o Jurídico deu continuidade às atividades rotineiras de elaboração, revisão e assinatura de contratos e documentos diversos, com destaque para (i) a atualização do procedimento interno de solicitação de contratos; (ii) criação de novas minutas contratuais com base nas necessidades das áreas do Museu; (iii) apoio à área de Acervo na revisão do parecer de entrada de obras; (iv) assessoria à Biblioteca no processo de reestruturação, por meio de consultas e elaboração de novos documentos para a formalização das atividades; (v) revisão dos contratos para a realização da Festa MAM 75 e (vi) elaboração de contratos para a concretização da exposição *Realidades e Simulacros*, com obras em realidade aumentada espalhadas pelo Parque Ibirapuera.

O setor ainda colaborou com a área de Relacionamentos na reestruturação dos programas institucionais, como o Amigo MAM e o Clube de Colecionadores, por meio da revisão de termos de associação e elaboração de novas minutas. No âmbito das atividades recorrentes de apoio à Produção de Exposições, destacam-se as orientações dadas sobre classificação indicativa, com a realização de conversas interdisciplinares com diversas áreas do museu para fornecer explicações e orientações sobre essa temática.

Tendo em vista a reestruturação do Ministério da Cultura e as alterações na regulamentação da Lei Federal de Incentivo Fiscal à Cultura, o Jurídico realizou análise minuciosa do Decreto e das Instruções Normativas que foram promulgados no início de 2023. A partir disso, elaborou um material com as previsões legais e orientações para a realização de doações de pessoas físicas via legislação de incentivo à cultura, contribuindo com a área de Parcerias e Projetos Incentivados no desenvolvimento de estratégias para aprovação de projetos incentivados para 2023 e 2024.

Por fim, o Jurídico deu continuidade ao processo de adequação da instituição à LGPD, iniciado nos anos anteriores, tendo sido realizada a adaptação do novo site do MAM, com a inclusão de aviso de cookies e indicação de tratamento de dados pessoais na página “Contato”. Através de uma parceria com o escritório Gusmão & Labrunie, foi elaborado o *Guia de Boas Práticas de LGPD* e, em julho de 2023, um treinamento aos colaboradores abrangendo os aspectos relevantes da LGPD, visando capacitar a equipe do museu em relação a essa temática.



Fachada do MAM São Paulo. Foto: Ding Musa

Em 2023, a área de Patrimônio se dedicou, entre outras atividades, a cuidar das questões referentes aos ambientes de trabalho, salas administrativas e infraestrutura. Essas questões geralmente não aparecem, pois os problemas são identificados precocemente a fim de permitir o agendamento dos reparos e evitar interrupções inesperadas na operação.

As principais ações executadas pela equipe foram:

- Reforma e adequação de layout, setor CFTV;
- Reforma e adequação de layout, setor Produção;
- Reforma e adequação de layout, setor Negócios;
- Reforma e adequação de layout, setor Educativo;
- Trocas das grelhas das salas expositivas;
- Adequação da iluminação no Jardim de Esculturas;
- Adequação da iluminação de serviço nas salas expositivas;
- Instalação de câmeras nas salas administrativas (8 departamentos);
- Contratação e execução de projeto do Jardim de Esculturas;
- Contratação e execução de projeto de climatização;
- Contratação e execução de levantamento topográfico;
- Manutenção da Cabine Primária;
- Substituição das proteções de Detanico Lain;
- Troca das películas de proteção UV da Sala Milú Villela;
- Aquisição de *spots* e lâmpadas das salas expositivas;
- Aquisição de cadeiras.

O departamento de Tecnologia da Informação (TI) é responsável por gerenciar e manter os sistemas de informação, redes, hardware e software da instituição. Isso inclui garantir a segurança e a integridade dos dados, oferecer suporte técnico aos usuários, desenvolver e implementar soluções tecnológicas e garantir que a infraestrutura de TI atenda às necessidades da instituição.

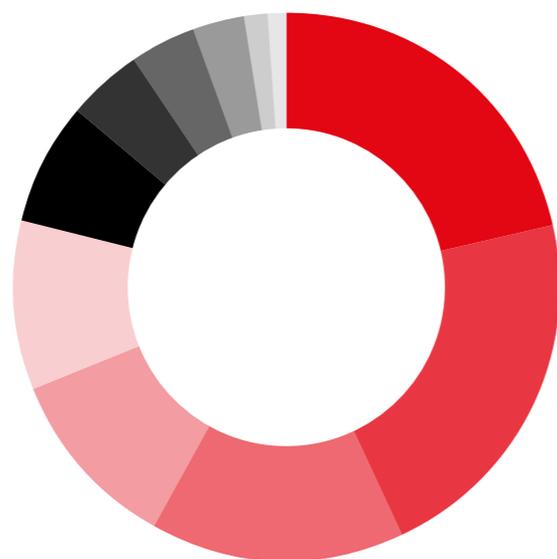
atendimentos técnico MAM

média de **300** atendimentos mês / aproximadamente **15** atendimentos por dia

fluxo de e-mails (Gmail)

aproximadamente: **2.700** recebidos / **600** enviados

assuntos dos e-mails recebidos



727 software	360 gestão	143 hardware	47 visita técnica
723 backup	337 rede	138 impressora	35 segurança
510 e-mail	249 colaborador	97 servidor	

armazenamento

- Gmail: **1,27** TB
- Drive: **5,36** TB
- Fotos: **54,69** GM
- Drive compartilhado: **12,79** GB

infraestrutura e parque tecnológico

- Ativação do Servidor Firewall pfSense Redundante, oferecendo maior segurança e controle nos acessos internos e externos do MAM através de **2** servidores Firewall trabalhando em sincronia;
- Aprimoramento das políticas de segurança através da adoção da solução Sophos em todos os dispositivos em uso pelo MAM e da revisão de processos para acompanhamento em tempo real de todos os alertas e notificações em conjunto com o sistema inteligente de atendimento (Milvus);
- Substituição de **30** novos notebooks e **3** aparelhos celulares;
- Instalação de antenas de Wifi da Neovia para expansão do sinal para uso durante eventos;
- Descarte adequado e ecológico de materiais: foram doados para a empresa de reciclagem Solvi Essencis Ambiental um total de **19** kg de eletrônicos, desmembrados em sucata de ferro, placa de circuito, cabos, plástico, papelão e vidro.

Instalação de antenas de Wifi da Neovia para expansão do sinal para uso durante eventos no Auditório

sistemas do museu

- Sistema da Biblioteca — Apoio técnico na implantação, configuração e publicação do ABCD Library;
- Sistema do Acervo — Manutenção e expansão dos módulos do sistema do acervo (Sistema do Futuro);
- Suporte, manutenção e acompanhamento nas parametrizações dos módulos do Sistema RADAR (ERP Financeiro).

O departamento financeiro do MAM é responsável pelo controle e pela gestão financeira de todos os recursos da instituição, ou seja, dos recursos provenientes das leis de incentivo fiscal à cultura nos âmbitos federal, estadual e municipal, doações incentivadas, bem como de subvenção e contribuição municipal, bilheteria e doações livres.

Entre as áreas que compõem o departamento administrativo financeiro estão: contas a pagar e a receber, compras, controladoria, fiscal, o planejamento financeiro/orçamentário e contabilidade — este último compreendendo os controles contábeis de entrada e saída de obras de arte do acervo e clube de colecionadores, estoque, bens imobilizados, atendimento a auditoria externa e controle fiscal.

O MAM chegou ao fim de 2023 com um total de **R\$ 30.444.482** de receitas - incluindo verbas de captação e outras - e **R\$ 26.530.777** de despesas, chegando a um resultado operacional positivo — superávit — no ano de **R\$ 3.913.705**. Esse superávit representa um aumento de **22%** em comparação a 2022, e tivemos um acréscimo nas receitas e despesas em cerca de **32%** e **34%**, respectivamente, no mesmo período. Isso é fruto de um trabalho de constante revisão de todos os contratos existentes para redução de custos, entre outros esforços que visam a redução de demais rubricas orçamentárias. Para o departamento administrativo e financeiro, 2023 foi um ano concentrado no aprimoramento dos controles internos já existentes e na implementação de novos controles de e difusão da implantação do novo ERP para os módulos de: compras, contas a pagar e receber, fiscal e contabilidade — estoque parcialmente — que está sendo uma ferramenta de grande valia para gestão e acompanhamento financeiro e orçamentário mais eficiente, preciso e dinâmico.

Para o exercício de 2024, a área vai dar continuidade ao processo de implantação de 100% das rotinas previstas de uso do sistema ERP, incluindo os módulos de estoque (100% de uso) e orçamentário. A equipe técnica está adaptando as classificações com os termos utilizado no SALIC, a fim de facilitar as informações de prestações de contas, melhor a qualidade da informação de transparência com os números, e com treinamento para um entendimento geral de todos os usuários que alimentam e divulgam as informações.

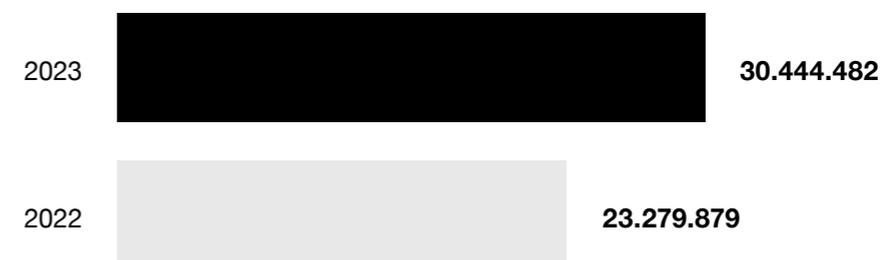
resultado



despesas



receitas



**Museu de Arte
Moderna de
São Paulo**
**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente**



**Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Conselho Deliberativo
Museu de Arte Moderna de São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte Moderna de São Paulo ("MAM" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte Moderna de São Paulo em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e de acordo com a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros", que regulamenta a contabilidade das entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16ª
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000, www.pwc.com.br



Museu de Arte Moderna de São Paulo

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de abril de 2024


 PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP000160/O-5



Paulo Rodrigo Pecht
 Contador CRC 1SP213429/O-7

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

CNPJ 62.520.218/0001-24

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

Ativo	Nota	2023	2022	Passivo	Nota	2023	2022
Circulante		27.560.099	23.346.868	Circulante		17.057.543	15.135.239
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.437.496	8.410.836	Fornecedores		625.698	189.853
Caixa/Bancos conta movimento		71.443	166.923	Obrigações trabalhistas		730.938	564.979
Aplicações financeiras		10.366.054	8.243.913	Obrigações tributárias	14	82.316	302.168
Recursos vinculados a projetos	6	15.333.018	13.888.332	Outras contas a pagar		34.571	41.983
Créditos a receber	7	686.473	333.892	Receitas a apropriar	12	15.333.018	13.844.858
Impostos a recuperar		16.744	12.970	Receitas diferidas		251.000	191.400
Estoques	8	506.566	411.059				
Adiantamentos	9	396.024	155.368	Não circulante		-	150.000
Despesas antecipadas de seguros		183.775	134.411	Contingências trabalhistas	13	-	150.000
Não circulante		44.376.379	42.903.602	Patrimônio líquido	15	54.878.935	50.965.230
Acervo de obras de arte	11	43.228.465	41.776.795	Patrimônio social		35.264.443	32.068.791
Imobilizado	10	1.000.575	930.518	Reavaliação do acervo		15.700.788	15.700.788
Intangível	10	147.339	196.289	Superávit do exercício		3.913.705	3.195.651
Total do ativo		71.936.478	66.250.470	Total do passivo e do patrimônio líquido		71.936.478	66.250.470

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	Nota	2023	2022 (*)
Receitas operacionais		30.444.482	23.279.879
Receitas Institucionais	16	19.575.563	16.436.404
Patrocínio incentivo federal		15.786.739	15.431.302
Patrocínio incentivo estadual		1.379.418	55.513
Patrocínio incentivo municipal		2.409.406	949.589
Receitas das atividades complementares	17	2.970.287	2.368.319
Demais receitas	18	7.898.633	4.475.155
Doações		2.261.262	809.932
Contribuição social patrono		771.400	716.600
Receitas de exposição sem incentivos		-	82.622
Receitas financeiras		832.747	1.448.696
Outras receitas	18.a	4.033.224	1.417.305
Despesas operacionais		(26.530.777)	(20.084.227)
Despesas operacionais	19	(24.399.405)	(19.048.504)
Despesas com Pessoal		(8.484.428)	(7.208.578)
Serviços Profissionais		(10.531.783)	(7.712.519)
Despesas Gerais		(5.043.188)	(3.937.079)
Despesas Financeiras		(162.763)	(90.176)
Despesas Tributárias		(177.242)	(100.152)
Demais despesas		(2.131.373)	(1.035.723)
Gratuidades		(1.263.970)	(787.500)
Serviços voluntários		(867.403)	(248.223)
Superávit do exercício		3.913.705	3.195.651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(*) Reclassificado conforme apresentado na Nota 3.

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	2023	2022
Superávit do exercício	3.913.705	3.195.651
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>3.913.705</u>	<u>3.195.651</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	Patrimônio social	Reavaliação acervo	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>30.308.598</u>	<u>15.700.788</u>	<u>1.760.193</u>	<u>47.769.579</u>
Transferência superávit acumulado	1.760.193		(1.760.193)	-
Superávit do exercício			3.195.651	3.195.651
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>32.068.791</u>	<u>15.700.788</u>	<u>3.195.651</u>	<u>50.965.230</u>
Transferência superávit acumulado	3.195.651		(3.195.651)	-
Superávit do exercício			3.913.705	3.913.705
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>35.264.443</u>	<u>15.700.788</u>	<u>3.913.705</u>	<u>54.878.935</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	3.913.705	3.195.651
Ajuste por:		
Depreciações e amortizações	215.686	184.433
Baixa ativo imobilização por doação/perda	-	45.000
Reversão de provisão para contingências	(150.000)	-
Doações recebidas de obras de arte	(1.431.670)	(271.645)
Superávit ajustado	<u>2.547.721</u>	<u>3.153.439</u>
(Aumento)/Redução aos ativos operacionais	<u>(2.186.571)</u>	<u>65.801</u>
Contas a receber	(352.581)	(259.128)
Recursos vinculados a projetos	(1.444.686)	769.486
Impostos a recuperar	(3.774)	(11.566)
Estoques	(250.705)	(279.241)
Adiantamentos	(85.460)	(141.300)
Despesas antecipadas	<u>(49.364)</u>	<u>(12.451)</u>
Aumento/(Redução) aos passivos operacionais	<u>1.922.303</u>	<u>- 582.566</u>
Fornecedores	435.845	(154.732)
Obrigações trabalhistas	165.960	114.048
Obrigações tributárias	(219.851)	68.439
Outras contas a pagar	(7.412)	11.254
Receitas a apropriar	1.547.761	(621.575)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>2.283.453</u>	<u>2.636.673</u>
Fluxo de atividades de investimentos	<u>(256.793)</u>	<u>(449.506)</u>
Aplicação no imobilizado (acervo)	(20.000)	(11.806)
Aplicação no imobilizado	<u>(236.793)</u>	<u>(437.701)</u>
Caixa líquido usado das atividades de investimentos	<u>(256.793)</u>	<u>(449.506)</u>
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	<u>2.026.660</u>	<u>2.187.167</u>
Caixa e equivalente de caixa		
Início do exercício	8.410.836	6.223.668
Fim do exercício	10.437.496	8.410.836
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	<u>2.026.660</u>	<u>2.187.168</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras 2023 e 2022

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O Museu de Arte Moderna de São Paulo (“MAM São Paulo” ou “Entidade”), constituído em 15 de julho de 1948, é uma pessoa jurídica de direito privado com a forma de associação sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, nos termos da Lei Federal nº 9.790/1999.

Nos termos de seu Estatuto Social, os cargos de Governança não serão remunerados, nem se distribuirão lucros, bonificações ou vantagens aos titulares desses órgãos. De acordo com o art. 1º de seu Estatuto Social, os objetivos sociais do MAM São Paulo são:

- Colectionar, estudar, incentivar e difundir as artes moderna e contemporânea brasileiras, tornando-as acessíveis ao maior número de pessoas possível, contribuindo, assim, para a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico (*caput*);
- Adquirir obras de arte ou recebê-las por empréstimo ou doação (§ 1º);
- Promover exposições, cursos, conferências, projeções, certames e outras manifestações que visem à realização de seus fins, no Brasil ou no exterior (§ 2º);
- Desenvolver atividades de caráter filantrópico, consistentes na doação de ingressos, oferta de cursos gratuitos ou outras (§ 2º);
- Acessoriamente aos seus objetivos essenciais, visando a subsidiá-los e a promover sua missão, realizar outras atividades, como, por exemplo: I – Manter, em suas dependências, fora delas e também virtualmente, lojas destinadas à comercialização de objetos selecionados (de utilidade doméstica, de uso pessoal, artigos de papelaria, livros, roupas e outros); II – Editar e distribuir livros ou periódicos; III – Licenciar sua marca ou obras de seu acervo sobre as quais detenha os respectivos direitos; IV – Promover cursos, seminários e pesquisas; V – Celebrar convênios, contratos, consórcios e outros ajustes equivalentes com entidades públicas ou privadas do País e do Exterior; VI – Manter e promover clubes de colecionadores; e VII – Promover outras atividades que, a juízo da Diretoria, contribuam para a realização de seus objetivos estatutários, sempre aplicando integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, no território nacional (§§ 3º e 4º).

2 Base de preparação

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas, conforme Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – “Entidades sem Finalidade de Lucros”.

Na elaboração destas Demonstrações Financeiras, foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores de ativos e passivos, conforme nota nº 4t. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira de tais ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Estas Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 25/04/2024.

3 Reclassificação das cifras comparativas

a) Reclassificações entre grupos de mesma natureza de custos e despesas:

Em 2023, foi implantado um ERP integrado que contempla sistema financeiro / contábil e fiscal tendo uma transição para o “WK Radar”, devido a isso, ocorreram algumas reclassificações entre contas de natureza relacionada principalmente aos custos e despesas de 2022 para melhor apresentação dos saldos. As referidas alterações afetaram a nomenclatura e a estrutura da demonstração do resultado comparativos entre 2022 e 2023, não sendo mais segregada entre custos e despesas, ficando distribuídos os custos de 2022 nas contas do grupo de despesas que tenham as mesmas naturezas, dessa forma a administração entende que fica mais claro e equalizado a divulgação dos resultados comparativos entre os anos 2022 e 2023 da demonstração do resultado do exercício. Segue:

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022

(Em Reais)

	2022 Original	Reclassificação	2022 Reclassificada
Receitas operacionais	23.279.878		23.279.878
Receitas Institucionais	16.436.404	-	16.436.404
Receitas das atividades complementares	2.368.319	-	2.368.319
Demais receitas	4.475.155	-	4.475.155
Despesas operacionais	(20.084.227)		(20.084.227)
Despesas operacionais	(10.039.404)	(9.009.100)	(19.048.504)
Despesas com Pessoal	(3.547.639)	(3.660.939)	(7.208.578)
Serviços Profissionais	(4.456.382)	(3.256.137)	(7.712.519)
Despesas Gerais	(1.850.950)	(2.086.129)	(3.937.079)
Despesas Financeiras	-	(90.176)	(90.176)
Despesas Tributárias	-	(100.152)	(100.152)
Amortizações e depreciações	(184.433)	184.433	-
Demais despesas	(1.035.723)		(1.035.723)
Gratuidades	(787.500)	-	(787.500)
Serviços voluntários	(248.223)	-	(248.223)
Das atividades fim	(4.295.783)	4.295.783	-
Das atividades complementares	(4.713.317)	4.713.317	-
Superávit do exercício	3.195.651		3.195.651

4 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas, descritas em detalhe abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nestas Demonstrações Financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de alta liquidez.

Os recursos financeiros recebidos pela Entidade e vinculados a projetos são apresentados nas rubricas “Recursos financeiros de projetos”.

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa, independente do seu vencimento, por possuírem opção de resgate antecipado e apresentarem liquidez diária.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Fatores de riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Entidade poderá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidadas com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração da liquidez é garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Fatores de riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado – tais como taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Entidade ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a tais riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

A Entidade não possui derivativos para o período de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é designado e avaliado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial, e se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. As mudanças no valor justo desses ativos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e Recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados em mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Recursos vinculados a projetos

Consistem na parcela de saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados para fazer frente às obrigações de projetos incentivados.

Aplicações financeiras

São representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB). Os Certificados de Depósitos Bancários estão demonstrados pelo seu valor de custo, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, considerando as características dessa aplicação. Os valores são equivalentes ao valor de mercado.

Outros ativos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

Passivos financeiros

São reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

c. Duplicatas a receber

São decorrentes de outras áreas de Negócios da Entidade, como, por exemplo, Cursos, Clube de Colecionadores e contribuição sociais de membros de órgãos da governança, registradas a partir do exercício de 2022 pelo regime de competência.

d. Receitas diferidas

Trata-se das estimativas a receber referente a contribuições sociais de Patronos e membros do Conselho Deliberativo que são apropriadas na medida em que esses valores são recebidos pela Entidade.

e. Estoques

Os estoques próprios e de terceiros são substancialmente representados por livros, catálogos, objetos de *design* ou de artesanato, artigos de papelaria, *souvenirs*, obras do Clube de Colecionadores, entre outros, destinados à revenda e demonstrados ao valor do último custo de aquisição, mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável líquido.

f. Acervo de obras de arte

O acervo de obras de arte, originado por aquisições e doações, está registrado pelo valor de custo de aquisição ou o valor atribuído na data do recebimento da doação, para melhor refletir o valor justo do ativo.

g. Imobilizado e intangível

Os ativos estão registrados pelo custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações e/ou amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 10.

h. Patrimônio líquido

A Entidade tem como política contábil transferir o valor do resultado do período (superávit ou déficit) para o seu patrimônio social somente no exercício em que esse resultado é aprovado pelo Conselho Deliberativo.

i. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

j. Receita de doações

As receitas de doações e contribuições de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas em datas e valores variáveis, e são registradas pelo regime de caixa, ou seja, no momento em que ocorrem.

k. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

Os recursos provenientes de projetos especiais e de leis de incentivo fiscal à cultura (doações e patrocínios), quando utilizados, ou seja, quando executados, são reconhecidos no mês de competência como receita durante o exercício. Os recursos não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada. O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos projetos especiais e leis de incentivo são registrados da seguinte forma:

• **Recebimento / Captação dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos, é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de receitas a apropriar no passivo circulante.

• **Consumo como despesa:** Quando ocorrem o gasto dos recursos, são reconhecidas as despesas correspondentes, em contrapartida ao débito do passivo de receitas a apropriar.

l. Receitas de vendas e serviços

As receitas de vendas são originadas principalmente com receita de Bilheteria, de Cursos, venda de produtos da Loja e de obras do Clube de Colecionadores, sendo apropriadas pelo regime de competência.

As outras receitas são originadas pelas atividades complementares, tais como associações do Clube de Colecionadores, Programas de Relacionamento (Incentivadores da Arte, Núcleo Contemporâneo e Sócios), Eventos e Restaurante.

m. Trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da governança, sendo mensuradas ao seu valor justo, levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o tempo dedicado à atividade por cada um. Para o ano de 2023, utilizou-se para mensuração das horas da Diretoria e dos Conselhos, a base do IBGC, compreendendo os cargos de diretoria. Para os voluntários, o cálculo foi baseado no piso salarial conforme convenção coletiva de trabalho 2022/2023 dos sindicatos SENALBA e SINDELIVRE.

Em 31 de dezembro de 2023, a Entidade apurou o total de 4.191 horas de voluntários, totalizando um valor de R\$ 867.403 (em 2022, foram 3.805 horas totalizando R\$ 248.223).

n. Gratuidades

As gratuidades de bilheteria representam os valores que deixaram de ser cobrados pelo MAM São Paulo em visitas à Entidade. Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, tais receitas não possuem impacto na apuração do resultado do exercício, uma vez que é reconhecida uma despesa em montante equivalente. O MAM São Paulo disponibilizou, em 2023, 46.802 entradas gratuitas, equivalente a R\$ 1.263.970 (em 2022, foram 31.500 entradas gratuitas, totalizando R\$ 787.500).

o. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c”, da ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, o MAM São Paulo relaciona os tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022; São eles PIS (calculado 1% sobre a folha de pagamento, conforme Lei 9.532/97), COFINS (de 7,6%) e IRPJ e CSLL (de 34% sobre o superávit das atividades, quando aplicável).

p. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras são receitas de juros sobre aplicações financeiras, as quais são reconhecidas no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com tarifas bancárias, juros sobre impostos, multa e juros de obrigações líquidas pós vencimento, as quais são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

q. Demais receitas

As demais receitas e despesas são registradas pelo regime de competência do exercício. As principais receitas classificadas neste grupo são receitas advindas de doações de obras de arte, que são registradas ao seu valor justo no momento da doação.

r. Recursos vinculados a projetos

Os valores referentes aos saldos dos projetos incentivados são registrados, no ativo, na conta de recursos vinculados a projetos, e, no passivo, como obrigação na conta de receitas a apropriar, até que sejam incorridas as despesas e os custos para, então, apropriá-las no resultado do exercício. Quando do término do projeto, se o valor remanescente representar um superávit, pode ser devolvido ao órgão competente ou ser transferido para um novo projeto do ano seguinte, nos termos da legislação aplicável.

s. Benefícios a empregados

A Entidade não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados após sua saída. Adicionalmente, não mantém plano de benefícios a empregados na forma de planos de bônus ou de participações. Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

t. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações quanto às incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na Nota Explicativa nº 13 – Mensuração de provisões para contingências.

5 Caixa e equivalente de caixa

	2023	2022
Caixa e banco conta movimento	71.443	166.923
Aplicações financeiras – Banco Itaú Unibanco	10.366.054	8.243.913
	10.437.496	8.410.836

As aplicações financeiras eram representadas por Certificados de Depósitos Bancários – CDB, valorizados com base em 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (100% do CDI em 2022) com vencimento nos exercícios de 2024 a 2027, com alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sem perda significativa do valor.

6 Recursos vinculados a projetos

	2023	2022
Recursos vinculados a projetos – Banco do Brasil	15.333.018	13.888.332
	15.333.018	13.888.332

O saldo de recursos vinculados a projetos refere-se a recursos recebidos pelo MAM São Paulo que serão utilizados nos projetos incentivados, no decorrer do exercício de 2024. Adicionalmente, os saldos dos recursos acima estão disponíveis em conta corrente no montante de R\$ 809 (R\$ 36.161 em 2022) e aplicação financeira com liquidez imediata (CDBs e aplicações automáticas) no montante de R\$ 15.332.209 (R\$ 13.852.171 em 2022).

7 Créditos a receber

	2023	2022
Loja	160.896	59.608
Área de negócios (*)	525.577	274.284
	686.473	333.892

(*) Esses créditos são correspondentes às contribuições sociais, Cursos e Programas de Relacionamento (Incentivadores da Arte, Núcleo Contemporâneo, Sócios e Clube de Colecionadores).

8 Estoques

	2023	2022
Estoque de Mercadorias Loja	186.459	84.652
Estoque de Catálogos	216.469	223.970
Estoque de Obras do Clube de Colecionadores	103.638	102.437
	506.566	411.059

O estoque de terceiros (consignados da Loja) em poder do MAM São Paulo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 11.703 (R\$ 35.164 em 2022).

9 Adiantamentos

	2023	2022
Adiantamento de férias	70.889	51.715
Adiantamento de despesas	-	2
Outros Créditos (*)	169.938	103.651
Mercadorias em trânsito (**)	155.197	-
	396.024	155.368

(*) Refere-se a pagamentos de notas fiscais a fornecedores pelo valor bruto, com o recolhimento do imposto *a posteriori* – valores esses que estão em negociação para o devido ressarcimento.

(**) Refere-se a mercadorias em trânsito que não foram entregues ao Museu até 31/12/2023.

10 Imobilizado e intangível

a. Apresentação dos saldos

	Depreciação/ amortização %	2023	2022
Imobilizado			
Móveis e utensílios	10	671.623	600.057
Equipamentos	10	555.168	559.369
Computadores e periféricos	20	596.888	517.586
Instalações	10	121.865	74.885
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	91.167	91.167
Biblioteca		93.701	93.701
Intangível			
Software	20	244.750	244.750
Subtotal		2.375.162	2.181.515
Depreciações acumuladas		(1.129.837)	(1.006.247)
Amortizações acumulada		(97.411)	(48.461)
Total		1.147.914	1.126.807

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM São Paulo)

Movimentação dos custos

	Saldo em dezembro de 2022	Adições	Baixas	Saldo em dezembro de 2023
Móveis e utensílios	600.057	71.566	-	671.623
Equipamentos	559.369	-	(4.201)	555.168
Computadores e periféricos	517.586	118.247	(38.945)	596.888
Instalações	74.885	46.980	-	121.865
Benfeitorias em imóveis de terceiros	91.167	-	-	91.167
Biblioteca	93.701	-	-	93.701
Software	244.750	-	-	244.750
Total	2.181.515	236.793	(43.146)	2.375.162

b. Movimentação da depreciação/amortização

	Saldo em dezembro de 2022	Adições	Baixas	Saldo em dezembro de 2023
Móveis e utensílios	(379.261)	(45.483)	-	(424.744)
Equipamentos	(244.717)	(47.099)	4.201	(287.615)
Computadores e periféricos	(309.162)	(66.738)	38.945	(336.955)
Instalações	(53.201)	(3.769)	-	(56.970)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(19.906)	(3.647)	-	(23.553)
Software	(48.461)	(48.950)	-	(97.411)
Total	(1.054.708)	(215.686)	43.146	(1.227.248)

11 Acervo de obras de arte

	2023	2022
Acervo de obras de arte	38.888.295	40.688.304
Acervo – obras emprestadas (*)	4.340.170	1.088.491
Acervo de obras de arte em comodato (**)	191.998.191	6.752.875

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM São Paulo)

	2023	2022
(-) Acervo de obras de arte em Comodato (**)	(191.998.191)	(6.752.875)
	43.228.465	41.776.795

(*) São obras que a Entidade empresta a outros museus e instituições culturais para exposição e que possuem retorno rápido, R\$ 4.340.170. (**) São obras de propriedade de terceiros que estão em poder do MAM São Paulo. O montante de R\$ 191.998.191 em 31/12/2023 corresponde às obras que o MAM São Paulo empresta de outras instituições para suas exposições temporárias

Em 2023 ocorreu uma movimentação relevante devido à exposição Murilo Mendes que contou com um conjunto de obras e acervos documentais vindo de diferentes pontos do Brasil, o maior volume veio do Museu de Arte Murilo Mendes da Universidade Federal de Juiz de Fora. O conjunto avaliado em cerca de R\$ 192 milhões é composto com obras de Lúcio Fontana, Concetto Spaziale, Attes de 1960; Jesús Rafael Soto, sem título, de 1975; Ismael Nery, Como meu amigo Chagall, Dec 1920, entre outros, conforme avaliação e apólice de seguro realizado para cada obra.

a. Movimentação das obras do acervo próprio

	Saldo em dezembro de 2022	Transferências	Adições/Baixas	Saldo em dezembro de 2023
Acervo	40.688.304	(3.251.679)	1.451.670	38.888.295
Acervo – obras emprestadas (*)	1.088.491	3.251.679	-	4.340.170
Total	41.776.795	-	1.451.670	43.228.465

(*) O valor do saldo de acervo em comodato foi transferido para o grupo de contas de compensação, visto que são obras que não pertencem ao MAM São Paulo, mas estão sob sua responsabilidade. As obras emprestadas referem-se a obras que pertencem ao MAM São Paulo e foram emprestadas a outras instituições para exposições temporárias.

As aquisições e doações recebidas de obras de arte foram reconhecidas pelo seu valor de mercado, valor atribuído pelo vendedor/artistas e pelos doadores.

b. Movimentação das obras em comodato

	Saldo em dezembro de 2022	Transferências	Adições/Baixas	Saldo em dezembro de 2023
Acervo em comodato	2.583.975	-	(1.995.934)	588.041
Exposição – empréstimos	4.168.900	-	187.241.250	191.410.150
Total	6.752.875	-	185.245.316	191.998.191

2 Receitas a apropriar

Os valores recebidos de projetos incentivados são lançados como obrigação até que sejam incorridas as despesas e os custos equivalentes aos gastos dos projetos, para, então, apropriá-las ao resultado. A seguir, apresentamos os projetos incentivados em andamento no exercício e sua movimentação, demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos:

	Saldos em 31/12/2022	Valores recebidos / captados	Captação de recursos e outros créditos(a)	Rendimentos financeiros	Transferência entre projetos	Devolução do projeto	Consumo	Saldos em 31/12/2023
ProAC ICMS: Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2022-2023	1.106.192	215.619	-	57.961	-	-	(1.379.155)	617
ProNac: Plano Bianual de Atividades MAM São Paulo 2021-2022	2.040.808	101.668	-	13.326	(1.651.534)	-	(504.268)	-
ProMac: Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2022	602.080	-	36.639	40.136	-	-	(678.280)	576
Projeto Federal Expositivo	3.364.250	546.250	23.378	192.274	905.721	-	(4.319.512)	712.362
Projeto Federal Preservação do Acervo	983.000	950.000	5.776	62.358	-	-	(1.828.065)	173.070
Projeto Preservação do Patrimônio	5.000.000	-	10.082	195.639	(5.205.721)	-	-	-
Projeto Plano Anual de Ações Formativas	715.381	3.724.000	146.063	259.848	5.951.534	-	(9.320.194)	1.476.631
Projeto Subvenção Municipal	33.147	-	-	113	-	(125)	(33.135)	-
ProAC ICMS: Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2024	-	664.889	-	19.138	-	-	(263)	683.764
ProNac: Plano Bianual de Atividades MAM São Paulo 2024-2025	-	11.568.440	-	17.279	-	-	-	11.585.719
ProMac 2024	-	700.000	-	280	-	-	-	700.280
Projeto de Contribuição Municipal 22/23	-	1.708.340	-	26.995	-	(705)	(1.734.630)	-
TOTAL DE RECEITAS A APROPRIAR	13.844.858	20.179.206	221.938	885.347	0	(829)	(19.797.502)	15.333.018

- **Valores recebidos/captados:** Referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados.
- **Rendimentos financeiros:** Referem-se aos rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar.
- **Consumo:** Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.
- **Saldos Pro-Mac 2020 (lei municipal):** Por falta de captação mínima, houve a readequação, encerrando em 2022 e transferindo o saldo para o Promac 2022/2023. O Projeto foi executado em 2023 e a prestação de contas ocorreu no início de 2024.
- **Saldo ProAC ICMS 2022-2023 (lei estadual) e Pro-Mac 2020 (lei municipal):** Referem-se a projetos em captação no início destes períodos, cujas captações foram encerradas em 2023. Os projetos do ProAC ICMS foram executados ao longo do ano de 2023, sendo devolvido o saldo remanescente no 1º trimestre de 2024.
- **Saldo Pronac Plano Bianual 2021-2022 (lei federal):** Refere-se, em sua maioria, a captações realizadas no final do ano de 2020 e 2021 e a prestação de contas ocorreu em 2023.

- **Saldo dos projetos federais de 2023 (lei federal):** No final de 2022 foram abertos 4 projetos federais para execução em 2023: projeto federal expositivo (2023), projeto federal preservação do acervo (2023) e projeto plano anual de ações formativas (2023) que em 2024 foi readequado e se transformou no Plano Anual da Instituição. Projeto preservação do patrimônio (2023) foi pedido extinção e o valor captado foi transferido para o Plano Anual da Instituição (2023). O saldo do Plano Bianual deverá ser transferido para o Plano Bianual de 2024/2025, após prestação de contas do Bianual em 28 de fevereiro de 2024 e, mediante solicitação ao Ministério da Cultura, conforme arts. 3 e 48 da Instrução Normativa Secult/MTUR nº 1/2022 e art. 49 da Instrução Normativa MinC nº 01/2023 e estamos aguardando a transferência dos recursos que é feita pelo Minc.
- **Saldo Pronac Plano Bianual 2024-2025 (lei federal):** Refere-se a captações realizadas no final do ano de 2023 para execução dos projetos ao longo dos anos de 2024 e 2025.

13 Contingências

A Entidade reconhece a provisão para riscos cíveis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda em demandas judiciais e administrativas, que acarretarão desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Risco Trabalhista

Correspondia a R\$ 150.000,00 a provisão realizada em 2021, visto que a causa foi classificada como provável pela assessoria jurídica, porém em 2023 após análise do mesmo escritório de advocacia o risco trabalhista foi reclassificado como remoto e, portanto, fez-se a reversão do saldo provisionado. Essa reversão refere-se a 2 ações trabalhistas, na sua maioria por ex-colaboradores de mão de obra terceirizada.

Processo Administrativo

Em 2022, a Entidade recebeu o Ofício SECULT nº 870/2022, referente ao processo administrativo nº 01400.003205/2003-58, em trâmite na Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura (SEFIC) do atual Ministério da Cultura, no qual se discute a prestação de contas do Convênio Siconv nº 170/2003 – Pronac nº 03-2212, cujo valor inicial de R\$ 1.540.797,90 encontra-se atualizado para R\$ 8.118.676,31 em 27/09/2022, data de assinatura do referido Ofício. Foi apresentado, de forma tempestiva, recurso administrativo que tem por principais objetivos discutir a prescrição e a atualização do referido valor. Tanto a Administração quanto seus assessores jurídicos classificam o risco de perda como possível, considerando recentes atualizações legislativas em matéria de prescrição, tais como a Resolução TCU nº 344/2022, o Decreto Federal nº 11.453/2023 e a Instrução Normativa MinC nº 01/2023.

14 Obrigações tributárias

	2023	2022
INSS a recolher	-	150.031
FGTS a recolher	43.391	36.914
IRRF a recolher	-	69.016
ISS a recolher	3.703	12.396
CSRF a recolher	-	11.504
ICMS a recolher	763	9.451
PIS e COFINS a recolher	34.459	12.856
	82.316	302.168

15 Patrimônio líquido

As receitas decorrentes de doações patrimoniais recebidas pela Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais. As receitas decorrentes de contribuições para custeio estão refletidas em contas de resultados.

	2023	2022
Patrimônio Social	35.264.443	32.068.791
Reavaliação do Acervo	15.700.788	15.700.788
Superávit do Exercício	3.913.705	3.195.651
	54.878.935	50.965.230

16 Detalhamento das receitas de patrocínio

	2023	2022
Patrocínio Incentivo Federal	15.786.739	15.431.302
Patrocínio Incentivo Municipal (*)	2.409.406	949.589
Patrocínio Incentivo Estadual (**)	1.379.418	55.513
	19.575.563	16.436.404

(*) Patrocínio Incentivo Municipal: em 2022, foram executados apenas os recursos da Contribuição Municipal, concedida ao MAM anualmente, em consonância com a Lei Municipal nº 17.068/2019. Os recursos referentes a 2021 foram depositados pela Prefeitura em 10 de dezembro de 2021 e desembolsados até 21 de fevereiro de 2022, conforme cronograma aprovado junto à Secretaria Municipal de Cultura. Em 2023, a execução de recursos municipais considerou os valores captados pela Lei de incentivo municipal, os valores da Subvenção Municipal 2022, depositados em 23 de dezembro de 2022, e da Contribuição Municipal 2022, creditada na conta do MAM apenas em 17 de janeiro de 2023.

(**) Patrocínio Incentivo Estadual: O ProAc Plano de Atividades MAM São Paulo 2023/32003 tinha data oficial de início para 18 de agosto de 2022, considerando isso, os pagamentos dos valores de remuneração de captação foram executados ainda em 2022, os demais valores foram executados em 2023.

17 Detalhamento das receitas das atividades complementares.

As receitas líquidas dos respectivos custos e impostos originadas das atividades complementares são:

<u>Receitas das atividades complementares</u>	2023	2022
Bilheteria	476.180	454.440
Clube de colecionadores	382.323	250.203
Cursos	268.819	283.948
Eventos	724.550	347.350
Loja	300.577	191.579
Núcleo contemporâneo	262.368	333.062
Restaurante	400.277	339.897
Programa de sócios e incentivadores da arte	155.193	167.840
	2.970.287	2.368.319

18 Detalhamento das demais receitas

<u>Demais receitas</u>	2023	2022
Doações de obras recebidas	1.431.670	270.570
Doações pessoas jurídicas	780.000	350.000
Outras contribuições e doações recebidas	49.592	189.362
Contribuição social patrono	771.400	716.600
Receitas de exposições sem incentivos	-	82.622
Receitas financeiras	832.747	1.448.696
	3.865.409	3.057.850

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM São Paulo)

18.a Outras receitas	2023	2022
Gratuidades / trabalhos voluntários	2.131.373	1.035.723
Receitas com Evento MAM 75 anos	1.591.804	-
Recuperação de despesas	98.111	226.436
Indenização recebida de seguros	34.510	116.500
Reversão de provisões	162.633	5.022
Empréstimos de obras	3.000	10.500
Outras receitas	11.793	23.124
	4.033.224	1.417.305

19 Detalhamento das despesas operacionais

As despesas operacionais originadas das atividades são:

Despesas com pessoal	2023	2022
Ordenados e salários	6.767.021	5.743.467
Encargos sociais	1.717.407	1.465.111
	8.484.428	7.208.578

Serviços profissionais	2023	2022
Serviços de portaria	1.577.793	1.463.797
Montagens e exposições	1.271.484	271.250
Manutenção, conservação e reparos	804.680	481.111
Fretes e carretos	804.141	509.763
Armazenagem	751.540	717.973
Informática	709.967	483.414
Assessoria e consultoria	698.955	897.905
Elaboração/tradução de textos e intérpretes	416.713	301.008
Educadores e professores	439.687	448.731
Outros serviços profissionais	383.009	451.350

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM São Paulo)

Serviços profissionais	2023	2022
Fotográficos e Vídeo	337.361	211.926
Projetos museológicos e museográficos	326.720	36.300
Comunicação visual	288.283	132.349
Jurídica	256.374	231.856
Produção gráfica	203.707	22.933
Contábil	171.271	128.180
Propaganda e publicidade	186.342	272.502
Performance e criações artísticas	293.078	236.248
Curadoria	233.000	164.603
Técnicos e laudos	159.239	89.468
Comissões	111.193	-
Despesas de natureza diversas	107.246	159.852
	10.531.783	7.712.519

Despesas gerais operacionais	2023	2022
Conservação e manutenção predial	1.363.350	1.084.237
Material de consumo, escritório e limpeza	191.175	324.437
Despesas de locação	591.406	179.170
Contas de consumo	649.728	623.819
Seguros	360.677	423.518
Eventos e coquetéis	334.521	48.147
Brindes	328.783	84.170
Propaganda e publicidade	230.590	-
Depreciação e amortização	215.686	184.433
Molduras	127.734	22.904
Materiais de montagem de exposição	111.647	380.241
Despesas de viagens	133.446	170.311
Condução e lanches	111.559	31.304
Despesas de natureza diversas	292.886	380.388
	5.043.188	3.937.079

Despesas financeiras	2023	2022
Taxas adm. cartão	84.157	49.188
IOF	28.763	29.998
Despesas bancárias	9.072	8.758
Juros e acréscimos	40.771	2.218
Descontos concedidos	-	14
	162.763	90.176

Despesas tributárias	2023	2022
COFINS sobre outras receitas	134.325	54.276
Impostos sobre operações no exterior	6.253	21.647
Taxas diversas	30.394	13.136
Taxa licença para funcionamento	5.267	11.092
ISS	1.003	-
	177.242	100.152

20 Seguros

O MAM São Paulo possui cobertura adequada de seguros relativa às instalações; aos equipamentos; ao acervo de obras de arte; aos Diretores, Conselheiros e Administradores (D&O); de responsabilidade civil; bem como contrata seguro com cobertura exclusiva para as obras de terceiros durante a realização de exposições, quando a obra é de valor considerado significativo.

Seguradora	Número da apólice	Descrição	Vigência	Importância Segurada
Axa Seguros	EMP020160026132	Riscos Diversos	22/01/2023 a 22/01/2024	R\$ 21.000.000
Liberty Seguros	73.93.2023.0001607	Obras de arte de qualquer natureza pertencente ao acervo	07/05/2023 a 07/05/2024	R\$ 260.076.000
Sura Seguros	2005686	Responsabilidade civil geral cruzada - eventos	18/05/2023 a 18/05/2024	R\$ 2.000.000
Chubb Seguros	100000405	Compreensivo empresarial	24/06/2023 a 24/06/2024	R\$ 70.000.000
Axa Seguros	P-007263	Responsabilidade civil geral	26/04/2023 a 26/04/2024	R\$ 5.000.000
Liberty Seguros	73.93.2023.0001607.4	Obras de Arte - Sabotagem e Terrorismo	05/08/2023 a 28/02/2024	R\$ 30.000.000
Liberty Seguros	73.93.2023.0001758	Responsabilidade civil geral	05/08/2023 a 28/02/2024	R\$ 5.000.000
Liberty Seguros	73.93.2023.0001607	Responsabilidade civil de administradores e diretores	18/05/2023 a 25/02/2024	100% do LMI

O escopo dos trabalhos de nossos auditores externos não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

21 Partes relacionadas

A Entidade não efetuou nenhuma transação ou contratou partes relacionadas.

Diretoria

presidente

Elizabeth Machado de Oliveira

vice-presidente

Daniela Montingelli Villela

diretora jurídica

Tatiana Amorim de Brito Machado

diretor financeiro

José Luiz Sá de Castro Lima

diretores

Camila Granado Pedroso Horta

Marina Terepins

Raphael Vandystadt

presidente de honra

Milú Villela

diretoria

Elizabeth Machado
presidente

Daniela Montingelli Villela
vice-presidente

Tatiana Amorim de Brito
Machado
diretora jurídica

José Luiz Sá de Castro Lima
diretor financeiro

Telmo Giolito Porto
diretor administrativo
in memoriam

diretores

Camila Granado Pedrosa Horta
Marina Terepíns
Raphael Vandystadt

conselho deliberativo

Geraldo José Carbone
presidente

Henrique Luz
vice-presidente

conselheiros

Adolpho Leirner
Alfredo Egydio Setubal
Andrea da Motta Chamma
Andrea Paula Barros Carvalho
Israel da Veiga Pereira
Antonio Hermann Dias
de Azevedo
Caio Luiz de Cibella
de Carvalho
Eduardo Brandão
Eduardo Saron Nunes
Fábio de Albuquerque

Fábio Luiz Pereira de
Magalhães
Fernando Moreira Salles
Francisco Pedrosa Horta
Gabriela Baumgart
Georgiana Rothier Pessoa
Cavalcanti Faria

Helio Seibel
Israel Vainboim
Jean-Marc Etlin
Jorge Frederico M. Landmann
Karla Meneghel
Luís Terepíns
Maria Regina Pinho de Almeida
Mariana Guarini Berenguer
Mário Henrique Costa Mazzilli
Martin Grossmann
Neide Helena de Moraes
Paulo Setubal Neto
Peter Cohn
Roberto B. Pereira de Almeida
Rodolfo Henrique Fischer
Rolf Gustavo R. Baumgart
Salo Davi Seibel
Sérgio Ribeiro da Costa
Werlang
Sergio Silva Gordilho
Simone Schapira Wajman
Susana Leirner Steinbruch

comitê cultural e de comunicação

Fábio Luiz Pereira
de Magalhães
coordenação

membros

Andrea Paula Barros Carvalho
Israel da Veiga Pereira
Camila Granado Pedrosa Horta
Eduardo Saron Nunes
Elizabeth Machado
Fábio de Albuquerque

Jorge Frederico M. Landmann
Maria Regina Pinho de Almeida
Martin Grossmann
Neide Helena de Moraes
Raphael Vandystadt

comitê de governança

Mário Henrique Costa Mazzilli
coordenação

membros

Daniela Montingelli Villela
Elizabeth Machado de Oliveira
Gabriela Baumgart
Geraldo José Carbone
Henrique Luz
Mariana Guarini Berenguer
Sérgio Ribeiro da Costa
Werlang
Tatiana Amorim de Brito
Machado

comitê financeiro e de captação

Francisco Pedrosa Horta
coordenação

membros

Daniela Montingelli Villela
Elizabeth Machado
Jean-Marc Etlin
José Luiz Sá de Castro Lima
Luís Terepíns

comitê de nomeação

Alfredo Egydio Setubal
Elizabeth Machado
Geraldo José Carbone
Henrique Luz

conselho fiscal

titulares

Susana Hanna Stiphan Jabra
presidente

Demétrio de Souza
Reginaldo Ferreira Alexandre

suplentes

Magali Rogéria de Moura Leite
Rogério Costa Rokembach
Walter Luís Bernardes Albertoni

comissão de arte

Alexia Tala
Claudinei Roberto da Silva
Cristiana Tejo
Daniela Labra
Rosana Paulino

comissão de ética e conduta

Daniela Montingelli Villela
Elizabeth Machado
Henrique Luz
Mário Henrique Costa Mazzilli
Sérgio Miyazaki
Tatiana Amorim de Brito
Machado

associados patronos

Adolpho Leirner
Alfredo Egydio Setubal
Antonio Hermann Dias de
Azevedo
Daniela Montingelli Villela
Eduardo Brandão
Eduardo Saron Nunes
Fernando Moreira Salles
Francisco Pedrosa Horta
Georgiana Rothier Pessoa
Cavalcanti Faria

Geraldo José Carbone
Helio Seibel
Henrique Luz
Israel Vainboim
Jean-Marc Etlin
Mariana Guarini Berenguer
Mário Henrique Costa Mazzilli
Neide Helena de Moraes
Paulo Setubal Neto
Peter Cohn
Roberto B. Pereira de Almeida
Rodolfo Henrique Fischer
Rolf Gustavo R. Baumgart
Salo Davi Seibel
Sérgio Ribeiro da Costa
Werlang
Simone Schapira Wajman

incentivadores da arte

Georgiana Rothier
Pessoa Cavalcanti Faria
embaixadora

membros

Arthur Jafet
Daniel Augusto Motta
David Ades e [and] Andrea Ades
Ian Duarte e Allan Seabra
Karla Meneghel
Lucila Hoberman
Marília Chede Razuk
Renata Queiroz de Moraes
Teodoro Bava e [and] Eduardo
Baptistella Jr
William Maluf

núcleo contemporâneo

Camila Granado Pedrosa Horta
coordenação

membros

Ana Carmen Longobardi
Ana Eliza Setubal

Ana Lopes
Ana Lucia Siciliano
Ana Paula Cestari
Ana Paula Vilela Vianna
Ana Serra
Ana Teresa Sampaio
Andrea Gonzaga
Anna Carolina Sucar
Antonio de Figueiredo Murta Filho
Antonio Marcos Moraes Barros
Beatriz Yunes Guarita
Bianca Cutait
Camila Barroso de Siqueira
Camila Tassinari
Carolina Alessandra Guerra
Filgueiras
Carolina Costa e Silva Martins
Cintia Rocha
Claudia Maria de Oliveira Sarpi
Cleusa de Campos Garfinkel
Cristiana Rebelo Wiener
Cristiane Quercia Tinoco Cabral
Cristina Baumgart
Cristina Canepa
Cristina Tolovi
Daniela Bartoli Tonetti
Daniela M. Villela
Daniela Steinberg Berger
Eduardo Mazilli de Vassimon
Esther Cuten Schattan
Felipe Akagawa | Angela Akagawa
Fernanda Mil-Homens Costa
Fernando Augusto Paixão Machado
Flávia Regina de Souza Oliveira
Florence Curimbaba
Franco Pinto Bueno Leme
Gustavo Clauss
Hena Lee
Ida Regina Guimarães
Ambroso Marques
Isabel Ralston Fonseca de Faria
Isabel Pereira de Queiroz
Janice Mascarenhas Marques

José Eduardo Nascimento
Judith Kovesi
Juliana Neufeld Lowenthal
Karla Meneghel
Luciana Lehfeld Daher
Luisa Malzoni Strina
Márcio Alaor Barros
Maria Cláudia Curimbaba
Maria das Graças Santana Bueno
Maria do Socorro Farias de Andrade Lima
Maria Julia Freitas Forbes
Maria Júlia Pardo Almendra
Maria Teresa Igel
Mariana de Souza Sales
Marina Lisboa
Mônica Mangini
Monica Vassimon
Murillo Cerello Schattan
Nadja Cecília Silva Mello Isnard
Natalia Jereissati
Nicolas Wiener
Paula Almeida Schmeil Jabra
Paula Regina Depieri
Paulo Setubal Neto
Raquel Steinberg
Regina de Magalhaes Bariani
Renata Castro e Silva
Renata Nogueira Studart do Vale
Renata Paes Mendonça
Ricardo Trevisan
Rosa Amélia de Oliveira Penna Marques Moreira
Rosana Aparecida Soares de Queiróz Visconde
Rosana Wagner Carneiro Mokdissi
Sabina Lowenthal
Sérgio Ribeiro da Costa Werlang
Silvio Steinberg
Sonia Regina Grosso
Sonia Regina Opice

Tais Dias Cabral
Titiza Nogueira
Vitoria Coutinho
Wilson Pinheiro Jabur

equipe

Cauê Alves
curador-chefe

Sérgio Miyazaki
superintendente executivo

acervo

Patricia Pinto Lima
coordenação

Marina do Amaral Mesquita
analista de acervo

Bárbara Blanco
Bernardes de Alencar
Camila Gordillo de Souza
Taline Bonazzi (PJ)
assistentes de acervo

Igor Ferreira Pires
Anderson Wilcke (PJ)
arthandlers

assistência à presidência, curadoria e superintendência

Daniela Reis
assistente de diretoria

administrativo

Gustavo da Silva Emilio
coordenador

Maria Eugênia Melo de Carvalho
coordenadora (até agosto)

Anderson Ferraz Viana
Janaina Chaves da Silva Ferreira

Renata Noe Peçanha Da Silva
analistas financeiro

Roberto Takao Honda Stancati
assistente financeiro

Fernando Ribeiro Morosini
comprador

Eduarda Rodrigues Baccega
Elissandra De Castro Lima da Silva
Lucas Corcini e Silva
estagiários (até dezembro)

biblioteca

Pedro Nery
supervisor em museologia

Léia Carmen Cassoni
bibliotecária (até junho)

Felipe de Brito Silva
assistente de biblioteca

Ágatha Contursi Cesar Spiegel Da Silva
bibliotecária documentalista

Ana Caroline Theodoro Bezerra (PJ)
pesquisadora

comunicação

Ane Tavares
coordenadora

Jamyle Hassan Rkain
Rachel de Brito Barbosa
analistas de comunicação

Paulo Vinicius Gonçalves Macedo (PJ)
Rafael Soares Kamada
designers

Marina Paixão (PJ)
videomaker

Bruno Leão
Estúdio em Obra (PJ)
fotografia

a4&holofote comunicação (PJ)
assessoria de imprensa

curadoria

Cauê Alves
curador-chefe

Gabriela Gotoda
analista de curadoria

Gregorio Ferreira Contreras Sanches
especialista em acessibilidade e ações afirmativas

educativo

Mirela Agostinho Estelles
coordenadora

Maria Iracy Ferreira Costa
analista

Amanda Silva dos Santos
Amanda Harumi Falcão
Caroline Machado
Leonardo Sassaki Pires
Luna Aurora Souto Ferreira
Maria da Conceição Ferreira da Silva Meskelis
Sansorai de Oliveira Rodrigues Coutinho
educadores

Amanda Alves Vilas
Boas Oliveira

Bárbara Barbosa de Araújo Góes
(até outubro)

Cristina Naiara Fernandes
(até janeiro)

Gabe Nascimento
Daniel Oliveira Ribeiro
Mascarenhas da Cruz Pereira
Milena de Oliveira (até maio)
Pedro Henrique Queiroz Silva
estagiários

jurídico

Olívia Bonan (PJ)
advogada — Borges Sales & Alem Advogados
(até maio)

Renata Cristiane Rodrigues Ferreira (PJ)
estagiária — Borges Sales & Alem Advogados
(até maio)

Vitória Martins Venancio Paes de Carvalho (PJ)
estagiária — Borges Sales & Alem Advogados
(a partir de julho)

negócios

Larissa Piccolotto Ferreira
coordenadora de negócios e relacionamentos institucionais
(a partir de setembro)

Fernando Araujo Pinto dos Santos
supervisor de negócios

Marcio Da Silva Lourenço
analista de negócios e relacionamentos
(a partir de novembro)

clube de colecionadores

Thâis Brito
analista (até julho)

Elisa Horta da Silva (PJ)
Liz Olivia Morais Silva (PJ)
inventário

curso

Giselle Moreira Porto
analista de cursos

eventos

Julienne Campos Braga Botelho Lanfranchi
analista de eventos

loja

Tainã Aparecida Costa Borges
analista de vendas

Camila Barbosa Bandeira Oliveira
Guilherme Ignácio Passos
atendentes

programas de relacionamento

Lara Mazeto Guarreschi
analista de relacionamentos
(a partir de outubro)

Yasmim Geovanna Marcolino Franceschi Silva
supervisora de relacionamentos
(até setembro)

Mariana Saraceni Brazolin
estagiária (até março)
assistente de relacionamentos
(a partir de março)

parcerias e projetos incentivados

Kenia Maciel Tomac
coordenadora

Beatriz Buendia Gomes
Isabela Marinara Dias
analistas de parcerias

Deborah Balthazar Leite
Valbia Juliane dos Santos Lima
analistas de projetos incentivados

Isadora Martins Da Silva
estagiária de projetos

Marisa Tinelli (PJ)
Simone Meirelles (PJ)
Sirlene Ciampi (PJ)

Odara Assessoria Empresarial em Projetos Culturais Ltda

produção de exposição

Luciana Nemes Xavier
coordenadora

Ana Paula Pedroso Santana
Elenice dos Santos Lourenço
Erika Hoffgen (PJ)

Marcela Tokiwa Obata dos
Santos
(a partir de dezembro)

Rebeca Hindrikson Cardoso
de Miranda (até outubro)
produtoras

Janaina Pessoa Chagas
de Souza (até março)
Maya Mykaela Mendes
Lopes da Silva (até dezembro)
estagiárias

patrimônio

Estevan Garcia Neto
coordenador

Alekiçom Lacerda
oficial de manutenção

Carlos José Santos
técnico de manutenção
(até dezembro)

Vitor Gomes Carolino
estagiário

limpeza

Empresa Tejofran

manutenção predial

André Luiz (PJ)
Marcelo Santos (PJ)
bombeiros civis — Tejofran

Venicio Souza (PJ)
Formata Engenharia

Jairo de Freitas de Lima (PJ)
Avtron Engenharia

segurança patrimonial

Empresa Power Segurança

recursos humanos

Karine Lucien Decloedt Cesario
coordenadora

Débora Cristina da Silva Bastos
analista de recursos humanos

tecnologia da informação

Nilvan Garcia de Almeida
coordenador

Gabriella Shibata (PJ)
suporte técnico — INIT NET
(a partir de abril)

Felipe Ferezin (PJ)
suporte técnico — INIT NET

O relatório de atividades 2023 do MAM São Paulo
foi elaborado a partir das contribuições de todas as áreas
do museu.

Ane Tavares
coordenação editorial e edição

Rafael Kamada
projeto gráfico e diagramação

Gabriela Gotoda
Jamyle Rkain
Laura Moraes
revisão

São Paulo, SP, edição 2024

